ANO IV
N.º 782
QUARTA-FEIRA
16 DE JULHO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor: CARLOS LACERDA

Senadores Hamilton Nogueira e Ivo d'Aquino

OPORTUNISMO NO ITAMARATI

O antigo embaixador em Moscou, Pimentel Brandão, desmente-se a si mesmo — Declarações que contradizem a documentação oficial — Propôs o rompimento e hoje nega

A INFILTRAÇÃO comunista no Itamarati caracteriza-se, atualmente, por vários fatos, entre os quais os seguintes:

1. A atividade abertamente comunista de certos representantes diplomáticos, que culminou com a divulgação da carta do cônsul do Brasil em Londres.

2. A proteção que o ministro Orlando Leite Ribeiro, articulador da aproximação Vargas-Prestes, dispensa a elementos comunistas, colocando-os em postos-chaves.

3. A tendência para uma aproximação econômica do Brasil com a Rússia, manifestada pelo Departamento Econômico e Consular do Itamarati, que defendeu e patrocinou o envio de uma missão econômica oficiosa para o Encontro de Moscou, e que coincide com a infiltração comunista nos serviços a cargo do ministro Leite Ribeiro.

O embaixador Pimentel Brandão, atual secretário geral do Itamarati, no afã de correr para onde sopram os ventos, chega a desmentir-se ostensivamente, a propósito de sua ação diplomática e pessoal quando embaixador do Brasil em Moscou.

Presentemente, o sr. Pimentel Brandão, que ocupa um dos três mais relevantes postos administrativos do Itamarati, culpa o general Dutra e o embaixador Raul Fernandes pela ruptura de nossas relações com a Rússia, apresentando-se como uma espécie de mártir da "carrière", obrigado a promover um rompimento diplomático desaconselhável e imotivado.

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 1

Pimentel Brandão aconselhou o rompimento com a Rússia Soviética; agora o nega

QUEREM OS BANCARIOS UM AUMENTO DE 40%

Assembléia da classe - Resoluções tomadas

MIL trezentos e quarenta e três bancários assinaram as listas de presença da assembléia da classe, realizada ontem no "Palácio de Alumínio", à avenida Presidente Vargas, durante a qual foi lançada a campanha que reivindica um aumento de 40% nos salários.

Ainda hoje, o presidente do Sindicato solicitará audiência ao presidente do Sindicato dos Bancos, a fim de comunicar-lhe a resolução, devendo ser fixado um prazo de 20 dias para a resposta. Decorrido êsse prazo, os bancários recorrerão à Justiça do Trabalho.

Procurando incentivar a classe dos bancários, no sentido de que não seja aceito um aumento inferior à percentagem determinada durante a assembléia, falaram os srs. Deodato Silveira, presidente do Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte, Avila Lins, Vilanova Trindade, Edgard Leite Ferreira, José Antônio Blanchar, presidente do

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 2

Novo Embaixador do Japão no Brasil

TÓQUIO, 16 (A.F.P.) — O govêrno japonês nomeou hoje para o posto de embaixador no Brasil o sr. Shin Kimizuka, ex-diretor da companhia comercial Mitsubishi.

ATENTAM CONTRA A FAZENDA FEDERAL OS PROJETOS SÔBRE O ESPÓLIO LAGE

IVO D'AQUINO:

"O parecer Ascoli é discutivel"

— "SE chegar à conclusão de que os projetos referentes ao espólio Henrique Lage são contrários ao interêsse da União, eu defenderei êsse interêsse, na ocasião oportuna" — disse-nos o senador Ivo d'Aquino, líder do govêrno no Senado.

CONFUSÃO

Acrescentou que está havendo confusão nesse assunto. Historiando a questão, disse que o projeto é oriundo de mensagem do presidente Dutra, tendo transitado na Câmara. No Senado, o relator do primeiro projeto, na Comissão de Justiça, foi o senador Ferreira de Sousa, que elaborou seu parecer, favorável, não chegando a lê-lo, por ter deixado a Comissão. Substituído pelo senador João Vilas Boas, êste adotou o parecer Ferreira de Sousa, "sob o ponto de vista técnico-legal".

Na Comissão de Finanças, foi relator do último projeto o senador Durval Cruz, cujo parecer é também favorável.

Não houve relator, na Comissão de Finanças, no primeiro projeto. Na de Justiça, requereram-se informações ao ministro da Fazenda. No Mini-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 4

HAMILTON NOGUEIRA:

"O parecer Ascoli é indiscutivel"

— "O MINIMO que se pode dizer do caso do espólio Henrique Lage no Congresso" — declarou-nos o senador Hamilton Nogueira — "é que é uma comédia de erros. Nessa comédia, a única coisa CERTA são a tenacidade e a felicidade terrena de uma família privilegiada".

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 3

Novos Níveis de Salário Mínimo dos Médicos

COM O DEPUTADO GODOI ILHA, QUE PEDIU VISTA — PARECER FAVORÁVEL DE MARREY JUNIOR NA COMISSÃO DE JUSTIÇA

O PROJETO que institui novos níveis de salário mínimo para os médicos está com o deputado Godoi Ilha, que pediu vista, depois que o sr. Marrey Júnior, na Comissão de Justiça da Câmara, deu parecer favorável à sua constitucionalidade.

O PROJETO

O projeto está acompanhado das tabelas. Nelas se verifica

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 10

As firmas importadoras não retiram o cimento dos armazens do Cais do Pôrto, que se acham abarrotados, contribuindo para o congestionamento e para engrossar a fila de navios ao largo

DIREITOS DA MULHER DEFENDIDOS NO RIO

A instalação no dia 23 da VIII Assembléia da Comissão Interamericana — Assuntos do temário

MAIS de 100 mulheres, representando os vários países americanos, tomarão parte na VIII Assembléia da Comissão Interamericana de Mulheres — a ser instalada, em sessão solene, no Itamarati, no próximo dia 23. Tem por finalidade a Assembléia estudar a padronização dos direitos da mulher de toda a América.

A delegação do Brasil está constituida das sras. Romy Medeiros da Fonseca, Maria Francelina Barros Barreto, Diva de Miranda Moura, Maria Amalia Aroso, Maria Sabina, Estela Faro, Ester Figueiredo Ferraz e Leontina Licinio Cardoso.

D. Romy Medeiros da Fonseca é advogada e já representou o Brasil em vários Congressos Feministas. Declarou-nos:

— "O nosso trabalho será conduzido no intuito de colocarmos a mulher em pé de igualdade com o homem em todos os seus direitos civis, políticos, econômicos, sociais e culturais.

Não é compreensível que, em países como o Paraguai, Colômbia, Nicaragua e Honduras, a mulher ainda seja proibida de exercer o elementar direito do voto, direito êste recomendado

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 5

GABRIEL PASSOS FOI CONVIDADO

NAO DEU RESPOSTA CABAL

O SR. Gabriel Passos foi, efetivamente, convidado pelo govêrno, através do telefone internacional, para ocupar um dos cargos de direção no Banco do Desenvolvimento Econômico. O convite foi feito na última sexta-feira, depois de um intenso trabalho de localização, em Paris, do ex-candidato ao govêrno de Minas.

O sr. Gabriel Passos não deu resposta cabal ao convite. Nem recusou nem aceitou. Deixou a sua recusa no ar, informando que não poderia deliberar a respeito, estando afastado do país e, portanto, longe dos acontecimentos políticos e administrativos.

23 MILHÕES DE QUILOS DE CIMENTO PODEM IR A LEILÃO

Seis milhões de quilos já estão prontos para ser vendidos em hasta pública — O prazo de 60 dias expira a 25 próximo — As firmas que correm perigo

O PÔRTO do Rio de Janeiro continua congestionado. A fila de navios aumenta diàriamente e os armazens destinados ao depósito de mercadorias importadas se acham, no momento, abarrotados.

A Administração do Pôrto já tomou várias medidas para desafogar o tráfego marítimo, mas a situação permanece difícil.

Ontem mesmo, o sr. Ismael Coelho de Souza, superintendente do Pôrto do Rio de Janeiro, dirigiu-se ao

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 6

PRIMEIRO NOME PAULISTA PARA A PASTA DA JUSTIÇA

Sales Filho, líder da Coligação na Assembléia, seria o indicado

O SR. Sales Filho, líder da coligação na Assembléia paulista, está sendo apontado como o futuro ministro da Justiça. As últimas notícias, entre as muitas que circulam nos meios políticos sôbre reforma ministerial, dão o representante do PR como o substituto do sr. Negrão de Lima.

O sr. Sales Filho é deputado estadual pelo PR. Embora o seu partido tenha apenas dois representantes na Assembléia de São Paulo, êle é o líder da coligação que apoia o govêrno do sr. Lucas Garcez. Desfruta de prestígio político na Assembléia e junto ao governador. Sua habilidade política é notória.

MISSAO DO NOVO MINISTRO

Caso se efetive a nomeação, o sr. Sales Filho terá por missão, no Ministério da Justiça, articular os acordos políticos donde surgirão os nomes dos demais integrantes do novo Ministério.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 11

…FICAÇÕES COM EFEITO RETROATIVO … NA FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

Estranhos contratos de locação feitos para burlar a lei — Três horas de trabalho e alta remuneração

AS gratificações de dez, doze e treze mil cruzeiros por mês que a Fundação da Casa Popular paga a diversos dos seus funcionários têm as seguintes características:

1. Foram concedidas pelo Conselho Central da Fundação com caráter retroativo.

2. Constituem uma ilegalidade porque dadas a funcionários engajados contra texto expresso de lei.

3. Vários dos funcionários beneficiados, exercendo altos postos em ministérios, trabalham apenas três horas por dia, menos aos sábados, quando só trabalham uma hora.

4. Constituem uma acumulação, grosseiramente disfarçada por um contrato de trabalho capcioso.

Essas são as conclusões a que se chega, examinando o requerimento de informações que o deputado Armando Falcão apresentou, ontem, na Câmara, a propósito da atual administração da Fundação da Casa Popular.

OS BENEFICIARIOS

Os beneficiários de tão altas gratificações são os [illegible]

CONCLUI NA PAGINA 6 N.º 8

"Show" das enfermeiras no gabinete do Prefeito

Uma audiência que se converteu num comicio — Chocaram-se as moças da Escola Ana Néri com as profissionais sem diploma — O desapontamento do vereador Gonçalves Lima — Promessas do Prefeito

EM audiência ontem concedida pelo prefeito João Carlos Vital, chocaram-se as enfermeiras diplomadas da Prefeitura, portadoras de diploma de curso superior, fornecido pela Escola Ana Néri e estabelecimentos congêneres, e os funcionários da Municipalidade que, embora denominados "enfermeiros", não possuem títulos.

Esse choque deu à reunião um ar movimentado, que quase se convertia num comício. E durou mais de duas horas.

A audiência fôra organizada pelo vereador Gonçalves Lima, que amparava os interêsses das funcionárias que, não possuindo diplomas, trabalham como "enfermeiras" na Prefeitura, a qual, por conveniência de serviço, as improvisou como tal.

Uma enfermeira diplomada soube, com antecedência, que o vereador Roberto Gonçalves Lima ia apresentar ao prefeito João Carlos Vital, como enfermeiras, funcionárias nessas condições, não diplomadas. E resolveu aparecer de surprêsa, na hora da audiência, para afirmar ao prefeito que só as diplomadas é que tinham direito à referida denominação [illegible]

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 7

João Carlos Vital

REESTRUTURAÇÃO E AUMENTO DO FUNCIONALISMO PUBLICO

Estão sendo ativados os estudos pelo DASP

FORAM ativados os trabalhos que o DASP está realizando para a reestruturação geral das carreiras do pessoal civil da União. O sr. Arizio de Viana determinou à comissão de reestruturação que passe a realizar quatro reuniões semanais, e não duas, como vinha ocorrendo até agora.

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 9

Prezado leitor

BANCO DO DESENVOLVIMENTO

O BANCO do Desenvolvimento Econômico foi criado sob a alegação de que era necessário aquêle aparelhamento para desenvolver o "Plano de Equipamento" elaborado pelo ministro da Fazenda depois de uma viagem aos Estados Unidos.

O Congresso, diante da insistência do Govêrno nesta alegação, votou o projeto com relativa pressa.

O resultado está sendo, porém, o seguinte:

1. O Govêrno não tem nenhuma pressa em pôr o Banco em funcionamento, tanto assim que só nomeou, até agora, uma parte dos seus diretores.

2. Está aproveitando os lugares de direção do Banco para fazer política contra o ministro da Fazenda.

3. Reserva os outros lugares para oferecê-los a políticos, com objetivo essencialmente político neste oferecimento.

Só das verdadeiras finalidades do Banco do Desenvolvimento Econômico é que não cuida o Govêrno, quando tem de lhe preencher os cargos de direção.

O REDATOR DE PLANTAO

SÃO PAULO E A SUCESSÃO

(Artigo de CARLOS LACERDA, na quarta página)

Truman não será candidato apesar de todos os pedidos

Truman

CHICAGO, 16 (UP) — O presidente Truman intervirá imediatamente para deter tôda tentativa que se fizer na Convenção Nacional Democrata, a inaugurar-se na próxima segunda-feira, para obrigá-lo a apresentar-se como candidato presidencial nas eleições do dia 4 de novembro dêste ano.

Há duas semanas, Truman vem fazendo reiteradas declarações no sentido de que seu único desejo é retirar-se da luta política ativa depois de cumprir seu período presidencial, em janeiro de 1953.

O presidente da Comissão Nacional Democrata, sr. Frank Mc Kinney, declarou, por seu turno, que acredita poder "desanimar" tôda tentativa de apresentar Truman como candidato porque está convencido de que em nenhuma circunstância o presidente aceitará a postulação de seu nome.

PELA DÉCIMA QUINTA VEZ

Disse ainda o sr. McKinney que no domingo passado conversou durante duas horas com Truman sôbre êsse assunto e que o presidente voltou a reiterar-lhe, "talvez pela décima quinta vez", que não deseja candidatar-se.

Este foi o principal acontecimento do dia de ontem no campo político norte-americano.

Na Convenção Nacional Democrática apresentar-se-ão nada menos que 16 aspirantes. Recorda-se, entretanto, que o governador de Illinois, sr. Adlai Stevenson, também tem insistido em que não está interessado na campanha presidencial e que a única coisa que deseja é a sua re-eleição para o govêrno do Illinois.

Teria piorado a sra. Eva Perón

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — Rumores de que o estado de saúde da sra. Eva Peron se teria agravado, circularam à noite de ontem na capital argentina. Êsses rumores poderiam provir do fato de que tôdas as artérias que rodeiam a residência presidencial foram fechadas ao tráfego, no final da tarde de ontem, a fim de — segundo se declara — evitar ruídos que poderiam perturbar a enferma.

Chegou a Nápoles o "Almirante Saldanha"

NAPOLES, 16 — (AFP) — Procedente de Marselha, chegou a êste pôrto o navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", em viagem de instrução dos guardas-marinhas da última turma.

DEPOIS de quatro noites mal dormidas, êste partidário do general Eisenhower repousa na entrada do Anfiteatro Internacional onde se realizou a Convenção Republicana. As quatro noites e todo o seu esfôrço foram compensados pela escolha de Ike para a Presidência, pelo Partido Republicano.

Proscrito o Partido Socialista do Reich

Decisão do Supremo Tribunal da Alemanha Ocidental

KARLSRUHE (Alemanha), 16 (UP) — O Supremo Tribunal da Alemanha Ocidental proscreveu o Partido Socialista do Reich, de tendências nazistas, dirigido por Otto Ernst Remer, um dos generais favoritos de Hitler.

O Tribunal anunciou sua sentença à noite passada, decretando que a proscrição das atividades do partido neo-nazista é provisória. Tal sentença foi proferida a pedido do govêrno, que alegou que os objetivos e a organização do partido violam a Constituição da Alemanha Ocidental e constituem uma tentativa levemente disfarçada para reviver o partido nazista de Hitler.

RESTRIÇÕES

A sentença que, segundo o dr. Herbert Hoepecker Aschoff, presidente do Tribunal, é de caráter provisório, até que seja proferida a sentença definitiva, impõe as seguintes restrições ao partido:

1 — Proíbe tôda sua propaganda e a de seus organismos e filiais.

2 — Proíbe que o partido celebre comícios públicos, atos ou desfiles políticos e convenções.

3 — Proíbe a impressão e circulação de qualquer de suas publicações ou de seus organismos e filiais, especialmente seus órgãos "Der Ruf", "Deutsches Reich" e "Deutsche Oposition", assim como de qualquer outro jornal que fôr organizado para substituir êstes.

PENALIDADES

O Tribunal, criado pela Constituição da Alemanha Ocidental, ordenou ainda aos ministros do Interior de todos os Estados que ponham a sentença em vigor, com a ajuda da polícia sob sua direção, e fixou a pena de não menos de seis meses de prisão para aquêle que violar suas disposições.

Não se demitirá Schuman por causa de Eisenhower

Dúvidas quanto às declarações do candidato republicano

PARIS, 16 (UP) — Círculos franceses desmentiram a afirmação feita em Washington pelo sr. Oscar Ewing, chefe da direção federal de Seguro Social, no sentido de que o general Eisenhower, candidato republicano à presidência dos Estados Unidos teria feito uma declaração sôbre o govêrno e povo franceses e que poderia obrigar o ministro das Relações Exteriores da França, Robert Schumann, a renunciar.

DOMINADO POR "ATEUS"

Eisenhower disse, perante um grupo de delegados à Convenção Republicana, que se reuniu em Chicago na semana passada, que um govêrno francês dominado por "ateus" seria prejudicial à unidade ocidental e que a moral do povo francês está debilitada.

Ewing afirmou que, segundo informações que havia recebido da Europa, "Schumann terá que renunciar" em virtude dessas declarações.

Nos círculos franceses salienta-se que Schumann não tinha o propósito de demitir-se em virtude das declarações de Eisenhower. Disseram, ademais, que duvidam tivesse o candidato republicano se expressado da maneira pela qual anunciaram os despachos jornalísticos.

Prisioneiros aliados mortos em Pyong Yang

PAN MUN JOM, 16 (AFP) — A delegação sino-coreana pediu hoje de manhã uma nova suspensão das conversações de armistício de Pan Mun Jom durante dois dias. Esse pedido foi aceito pelos delegados da ONU e a próxima sessão deverá realizar-se na sexta-feira.

Depois de dar essa notícia aos jornalistas, o general Nuckols, porta-voz da delegação da ONU leu uma carta dirigida pelo general Harrison ao general Nam Il chefe da delegação sino-coreana.

Nessa carta o chefe da delegação da ONU desmente que aviões das Nações Unidas houvessem bombardeado, no dia 11 do corrente, um campo de prisioneiros aliados, durante o ataque dirigido contra Pyong Yang.

Esclarece o general que o estudo das fotografias aéreas prova que nenhum campo de prisioneiros foi bombardeado no transcurso da citada operação.

Recorda-se que os sino-coreanos haviam declarado que 13 prisioneiros de guerra aliados foram mortos durante o mencionado "raid".

Silêncio da Rússia

MOSCOU, 16 — (U.P.) — A imprensa soviética não mencionou ainda a nota que as potências ocidentais enviaram ao Kremlin sôbre a conferência dos 4 Grandes, para tratar do problema alemão. A publicação *News*, que se edita em inglês, entretanto, rejeitou, através de um editorial, o que chama de "métodos de imposição" dos norte-americanos, em comparação com o que qualifica de "métodos de negociações" dos soviéticos.

Diz que os governantes norte-americanos têm planos ditatoriais, que querem impor contra a vontade dos britânicos, franceses e alemães do oeste, e afirma que os mesmos são contrários aos interêsses do povo dos Estados Unidos.

Renunciam à violência os comunistas japonêses

TOQUIO, 16 (AFP) — O Partido Comunista japonês decidiu renunciar à violência. Ontem, trigésimo aniversário da fundação do partido, reinou inteira calma no país, contràriamente às previsões da polícia, que esperava a repetição dos conflitos sangrentos do último 1.º de maio.

Esta mudança de tática foi adotada em virtude do apêlo lançado, há dias, pelo rádio de Pequim, pela voz do secretário geral do Partido Comunista japonês Kuichi Tokuda, "desaparecido" desde 1947.

Segundo os meios bem informados da capital japonesa, os motivos dessa reviravolta são: 1. de ordem internacional: esta nova atitude está conforme com a dos partidos comunistas da Europa ocidental, que receberam instruções para estender a mão a todos os partidários da defesa dos interêsses da classe operária; 2. de ordem nacional: os comunistas japoneses observaram, efetivamente, que o recurso à violência afastava dêles a simpatia da população e que esta política de fôrça tinha como resultado imediato apressar o fortalecimento da polícia, cujas reservas são, na realidade, o embrião do futuro exército japonês.

Acham, portanto, os comunistas que nas vésperas das eleições gerais, previstas para êste outono, é preferível seguir a via legal, a fim de que, se não aumentarem o número de cadeiras de que dispõem na Dieta (25 cadeiras) pelo menos conservem as posições adquiridas segundo os meios constitucionais.

2.100 km. por hora

BASE AÉREA DE MOFFET (Califórnia), 16 (U.P.) — A marinha de guerra dos Estados Unidos realizou um vôo de provas com um avião que talvez tenha atingido a extraordinária velocidade de 2.100 quilômetros por hora. O aparelho tem que ser protegido com um sistema de refrigeração especial para defender o piloto e os instrumentos do calor produzido pela velocidade.

Essa informação, dada ao que parece sem a intenção de que fôsse publicada, foi colhida durante uma exibição aérea na base de aviação Edward, que serve para as provas de aviões super-sônicos, e dizia que um "Douglas Skyrocket" já vôou a 2.100 quilômetros por hora, ou seja, quase o dôbro da velocidade do som ao nível do mar.

Funcionários da Companhia Douglas, em Santa Mônica, não quiseram comentar a velocidade do aparêlho, porém disseram que o mesmo foi construído para atingir a velocidade máxima de 2.100 quilômetros por hora.

MOTORES AUTOMOTIVOS

BUDA

DIESEL

Unidades de 40 a 350 H. P. Peças. Assistência técnica.

Cogema

COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS

AV. MEM DE SÁ, 171

TEL. 52-5653

27-8

ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO

AVISO AOS SRS. IMPORTADORES DE CIMENTO

Havendo o sr. Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro considerado o cimento mercadoria perecível, a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro comunica aos srs. interessados que serão vendidas em leilão, tôdas as partidas dessa mercadoria que estiverem depositadas em seus armazéns, há mais de 60 dias e não forem retiradas até o dia 25 do corrente mês.

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1952. — ISMAEL COELHO DE SOUZA — Superintendente.

Discordam Praga e Caracas quanto à saida dos diplomatas

CARACAS, 16 (U. P.) — O dr. Melchor Monteverde, diretor de Política Internacional, declarou que o govêrno tchecoslovaco negou-se a aceitar a simultaneidade de data para a partida de Praga e de Caracas, respectivamente, dos diplomatas venezuelanos e tchecos, agora que os dois países romperam relações diplomáticas.

O govêrno de Praga exigiu que seus diplomatas deixem Caracas antes da saída de Praga dos venezuelanos.

As negociações estão sendo feitas por intermédio do govêrno mexicano e, segundo Monteverde, a Venezuela havia proposto que a saída dos diplomatas tivesse lugar na mesma data.

Acrescentou que a chancelaria mexicana fôra informada de que a Venezuela mantem sua proposta e que se espera a resposta tchecoslovaca.

S. G. Transports Maritimes Marseille

Saidas para

SANTOS, MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES

PROVENCE	23 Julho
PROVENCE	10 Setembro
BRETAGNE	1 Outubro
PROVENCE	29 Outubro
BRETAGNE	19 Novembro
PROVENCE	17 Dezembro

— Passagens de Luxo —

Primeira Classe e Turista

Agentes Gerais:

CIA. COMERCIAL & MARITIMA

Av. Rio Branco, 4-loja

TELEFONE 23-2930

Pio XII nomeia o novo bispo do Pôrto

VATICANO, 16 (UP) — O papa Pio XII nomeou d. Antônio Ferreira Gomez para o pôsto de novo bispo do Pôrto, em Portugal. D. Antônio é, atualmente, bispo de Pôrto Alegre, no Brasil.

TECIDOS FINOS

Casa Branca

N. S. de Copacabana, 1032-B-Posto 4/5

10-4 — 55/8

Crédito para o fabrico de bombas atômicas

WASHINGTON, 16 (UP) — O presidente Truman assinou na noite passada o projeto de lei que destina a importância de 11.79..777.339 dólares para ajuda ao exterior, ampliação do programa para fabricação de bombas atômicas e de hidrogênio, e para a construção de uma rêde mundial de bases aéreas secretas.

Ao assinar o documento, o presidente censurou o Congresso por haver feito reduções excessivas no orçamento que o Executivo elaborara.

O sr. Truman disse que o projeto está tão longe do que a nação necessita, que não podia assiná-lo sem explicar a sua posição, frisando que alguns membros do Congresso conseguiram evitar uma redução desastrosa no programa de expansão atômica.

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Manuel de Brito será o presidente da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco

RECIFE, 16 — (De correspondente) — A eleição da nova diretoria da Cooperativa de Usineiros de Pernambuco que deveria realizar-se no fim do ano, foi antecipada para agôsto em virtude da renúncia do atual presidente, sr. José Pessoa de Queiroz.

De acôrdo com as combinações já concluídas, a nova diretoria será composta de dois representantes da nova Cooperativa (formada pela dissidência de 17 grandes produtores), de dois representantes do grupo que apoia o sr. Pessoa de Queiroz e de um presidente indicado pelo Banco do Brasil.

O nome escolhido, e aceito pelas duas correntes, é o do senhor Manoel de Brito, superintendente das fábricas dos produtos marca Peixe e também usineiro no Estado.

O afastamento do atual presidente e a renovação da diretoria foram apressados por iniciativa do Banco do Brasil, em face da situação financeira insustentável da Cooperativa, da qual aquêle Banco é o maior credor.

Casa do Estudante em Paris

S. PAULO, 16 (Sucursal) — O sr. Lincoln Feliciano, do PSD, justificou um projeto de lei que dispõe sôbre a concessão de um auxílio de dois milhões de cruzeiros para a construção da Casa do Estudante do Brasil na Cidade Universitária de Paris.

Disse êle que o Brasil é o único país que não se interessou ainda por esta questão.

Explodiu o avião matando o pilôto

S. PAULO, 16 (Sucursal) — Quando em um serviço de pulverização de inseticida sôbre um cafezal da fazenda "Fortaleza" em Jaú, um avião tipo "Paulistinha", de uma emprêsa instalada na cidade de Graça, explodiu no ar. O piloto, Edmur Garcia Natal, morreu carbonizado.

Deve-se o acidente, ao que tudo indica, a um descuido do piloto, que deixou o avião chocar-se contra uma rêde de fios de alta tensão, destinadas ao abastecimento de energia de Jaú.

O corpo foi transportado para esta capital, onde residem pessoas da família do morto.

Bôlsa para engenheiros do Brasil

S. PAULO, 16 (Sucursal) — O objetivo de nossa viagem aos países da América Latina é estabelecer as primeiras providências para a concessão de diversas bolsas de estudos a engenheiros de várias especialidades, tendo em vista o seu melhor aproveitamento nos ramos industriais — declarou sir Arthur Fleming, chefe da missão industrial britânica que ora visita esta capital.

A missão inglêsa, organizada sob os auspícios da Federação da Indústria Britânica, conta com o apoio do govêrno inglês e do Conselho Britânico.

Contra o preço fixo do café

S. PAULO, 16 (Sucursal) — Ponderavel corrente de lavradores nega a necessidade do estabelecimento do preço fixo para o café, decretado no dia 4 dêste mês pelo govêrno federal.

Afirmam os lavradores que as atuais bases de financiamento bem como o regulamento para o escoamento do produto da zona de cultura para os portos de embarque teriam sido suficientes para assegurar à lavoura preços compensadores e ao país receitas satisfatórias em moedas estrangeiras.

Por isso, muitos não acreditam na utilidade nem na nocividade da recente medida.

O dr. Antonio de Queiroz Teles, diretor da Sociedade Rural, disse que a medida deveria ser tomada e aceita como promessa a vigorar enquanto durasse o preço máximo imposto no seu mercado interno pelo maior consumidor do produto.

Acrescentou que "os lavradores alimentam a esperança de que a ação dos poderes públicos não irá além de sua possibilidade de agir, sem, contudo, efetuar, realmente transações. Mero efeito estatístico deixando o mercado nas mãos dos consumidores. Não seria de desejar que o govêrno adquirisse reservas e posteriormente viesse a comerciar com o café. A experiência nesse terreno não nos permite aceitar semelhante medida. Por outro lado, as aquisições do produto, como no caso do algodão, seriam de efeitos notoriamente inflacionistas, o que entendemos deve ser combatido por todos os modos".

Getúlio voltará a S. Paulo

S. PAULO, 16 (Sucursal) — O sr. Lucas Garcez convidou o presidente da República a voltar a S. Paulo, em setembro próximo a fim de inaugurar novos empreendimentos do govêrno paulista no campo da indústria e da agricultura.

Nessa ocasião deverá o sr Vargas falar sôbre a reforma agrária que pretende levar a efeito nos próximos dois anos e que será objeto de nova mensagem ao Congresso.

Esta mensagem sòmente será enviada após a nova visita do presidente da República a São Paulo.

Josefine ainda encanta

S. PAULO, 16 (Sucursal) — Após 23 anos de ausência, voltou a apresentar-se ao público paulista a cantora e dançarina Josefine Baker.

Ainda maliciosa e saltitante, a Josefine Baker de 1952 vem surpreendendo os seus já agora velhos fãs, com sua graça.

A cantora está fazendo uma temporada de 10 dias na Televisão Tupi, cantando, por noite, quatro músicas.

Demissionário o prefeito de S. Paulo

S. PAULO, 16 (Asapress) — Correu ontem nesta capital a informação de que o prefeito Armando de Arruda Pereira havia pedido demissão do cargo. Acrescentavam as informações que o pedido de demissão não fôra aceito pelo governador Nogueira Garcez.

600 mil cachos de bananas para o Chile

SANTOS, 16 (Asapress) — Foi feito, semanas atrás, a título de experiência, o primeiro embarque de bananas para o Chile. Os resultados apresentaram-se os mais satisfatórios possíveis, uma vez que a fruta chegou em boas condições e foi bem recebida pelo consumidor, dada ainda a vantagem de chegar ali a preços mais baixos que as de outras procedências.

No sentido de tratar da exportação para aquele mercado, em caráter permanente, esteve no Chile o sr. Ferraz de Almeida, da FARESP, que entabulou negociações, com êxito, com as autoridades chilenas.

Agora recebeu aquele líder agrícola um telegrama de Valparaíso, informando que havia sido concedido "permiso" para a importação de bananas brasileiras, no valor de um milhão de dólares, equivalente a cêrca de seiscentos mil cachos.

Notícias do Paraná

CURITIBA, 16 (Do Correspondente) — Foi inaugurado, pelo governador Munhoz da Rocha, o primeiro refeitório para operários com capacidade para 200 homens.

— Os srs. Ichio Imakura e K. Hassimoto acabam de expor ao chefe do Executivo, o projeto de construção de um grande mercado de hortaliças e gêneros de primeira necessidade em Curitiba, sem onus para a Prefeitura.

— De regresso de sua viagem de estudos aos Estados Unidos, chegou a esta capital o dr. Vieira de Alencar, cirurgião paranaense e catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná.

— Por ocasião do almôço que ofereceu ao sr. Hugo Cabral, que acaba de se afastar da Secretaria de Viação, o governador Munhoz da Rocha salientou que aceitara o pedido de exoneração em face das poderosas razões apresentadas. Agradecia, portanto, os serviços prestados pelo govêrno do Estado, na sua passagem por aquela...

Bilhetes de Cabo Frio

CABO FRIO, julho (Mac... Pinto Lopes, correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA) — O govêrno municipal, tendo à frente o prefeito, sr. Aracy da Costa Machado, prepara-se para comemorar a passagem do 337.º aniversário da cidade de Cabo Frio, com excepcionais festejos nos dias 13, 14, 15 e 16 de novembro próximo.

— A população cabofriense está desolada pela desorganização cada vez mais acentuada da Estrada de Ferro Maricá. A Estrada foi encampada pela Central do Brasil, há três anos. Ao contrário do que esperava a população, os serviços não melhoraram, piorando consideravelmente e transtornando a vida econômica do município.

— Prossegue com grande entusiasmo o campeonato de futebol patrocinado pela Liga Cabofriense de Desportos, sendo a seguinte a colocação dos clubes: 1.º lugar, com 1 ponto perdido: Guarani F. C.; 2.º lugar, com 2 pontos perdidos: Brasil F. C.; 3.º lugar, com 3 pontos perdidos: Estado Novo E. C. e Tupy; 4.º lugar, com 4 pontos perdidos: Tamoio E. C. e Associação São Pedro da Aldeia; 5.º lugar, com 5 pontos perdidos: Palmeiras F. C.; 6.º lugar, com 7 pontos perdidos: São Pedro E. C.; 7.º lugar, com 9 pontos perdidos: Unidos A. C.

Explorador à procura de seu filho

HAVRES — Anuncia-se, nesta cidade, que partirá no próximo dia 18 para a América do Sul pelo "Claude Bernard", o sr. Marius Maufrais, pai do explorador Raymond Maufrais, desaparecido há um ano na Guiana, e que pretende, para encontrar seu filho, refazer em sentido inverso o percurso que êste último contava realizar. O sr Maufrais, atualmente em Paris, está persuadido de que seu filho é prisioneiro das tribos indígenas que povoam a região fronteiriça da Guiana francesa e do Estado brasileiro do Amazonas. (AFP)

Licença a Kesselring para operar-se

BAD OEYNHAUSEN — Foi concedida ao ex-marechal Albert Kesselring, que cumpre pena de prisão perpétua na prisão britânica de Werls, uma "licença" a fim de submeter-se a uma operação num sanatório particular de Bochum, no Ruhr.

Enquanto durar sua estada na clínica, o ex-marechal poderá receber a visita de membros de sua família. (AFP)

Reação contra o "Deão Vermelho"

LONDRES — O arcebispo de Canterbury revelou hoje na Câmara dos Lords que há 3 anos pediu ao deão vermelho de Canterbury, dr. Hewlett Johnson, que renunciasse ao seu cargo ou cessasse suas atividades em favor dos comunistas.

O arcebispo, dr. Geoffrey Fisher, primado da Igreja Anglicana na Inglaterra, declarou na Câmara dos Pares que o deão vermelho abusou das prerrogativas de seu cargo porém que o Código Canônico não prevê nenhuma medida que se possa aplicar contra ele. (UP)

O PULSO DO MUNDO

Maneira enganadora de economizar

WASHINGTON — O presidente Truman assinou, ontem, o projeto de lei de auxílio econômico e militar ao estrangeiro, aprovado pelo Congresso e, como se sabe, inferior em 25% ao pedido do presidente.

O sr. Truman declarou, ao apor sua assinatura, que esta redução era a mais enganadora das maneiras de economizar.

O presidente assinou também um outro projeto de lei concedendo créditos para a estabilização econômica. Esses créditos foram igualmente reduzidos, pelo Congresso de 103 para 60 milhões. Afirmou o presidente que as reduções efetuadas nesses dois domínios "vão perturbar todo o esfôrço de defesa americano". (AFP)

Tratamento da artrite e reumatismo

LONDRES — O cortisone, hormônio raro utilizado no tratamento da artrite deformante e do reumatismo articular, pode ser obtido, a preços baratos pelo tratamento do suco de sisal, segundo um relatório do Conselho de Pesquisa Médica.

Essa descoberta foi realizada no transcurso de experiências realizadas no Kenya. Até agora o cortisone era extraído da bilis animal e era importado da América pela Grã-Bretanha.

Esclarece o relatório, no entanto, que ainda será preciso esperar alguns anos para saber exatamente os efeitos do cortisone sôbre os reumatismos e particularmente quanto ao seu papel na proteção do coração. (AFP)

Helicópteros na travessia do Atlântico

NOVA YORK — Informam de Westover Base, no Massachussetts, que dois helicópteros-gigantes que tentam a primeira travessia do Atlântico norte por aparelhos dêsse gênero, deixaram ontem de manhã a citada base.

Estão marcadas 6 escalas: no Maine, em Goose Bay (Labrador), depois em Narsarssual, na Groenlândia, em Keflavin, na Islândia, em Prestwick, na Escócia, e em Manston, na Inglaterra.

A etapa mais longa, da Islândia à Escócia, é de 1.315 quilômetros. Essa tentativa deve permitir que se verifique se é mais prático e rápido enviar helicópteros destinados às fôrças norte-americanas na Europa, completamente montados e pelos ares, ou por navio. (AFP)

Satisfação de Adenauer pela escolha

BONN — O boletim oficial do Partido Democrata Cristão, do chanceler Konrad Adenauer, elogiou calorosamente a escolha do general Eisenhower como candidato à presidência dos Estados Unidos pelo Partido Republicano e disse que as eleições de novembro nos Estados Unidos serão "as mais animadas e importantes até hoje celebradas pelos norte-americanos".

Diz-se na edição do boletim fornecida à imprensa que "do ponto de vista europeu, seria desejável que dirigisse o leme dos Estados Unidos um homem dotado de grande conhecimento do nosso Continente". Diz, em seguida, que "Eisenhower é êsse homem. Acreditamos que a Europa pode sentir-se contente com a escolha de Eisenhower como candidato à presidência. E nós desejamos acrescentar que a Alemanha Ocidental — ou melhor, tôda a Alemanha — também pode sentir-se contente". (UP)

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Terapêutica da Tuberculose pelo Prof.

ALOYSIO DE PAULA

(Catedrático de Tisiologia da Universidade do Distrito Federal — Livre Docente de Tisiologia da Universidade do Brasil).

Hoje, dia 16 de julho, às 21 horas, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, 10.º andar, encerramento do curso com a aula Hidrazidas do Ácido Iso-Nicotínico.

TRIBUNA PARLAMENTAR

O COELHO E A CARTOLA

A ARTICULAÇÃO política de Getúlio já está sendo proclamada, pelos chapas-brancas, como uma porta aberta à união nacional, à congregação geral dos povos brasileiros.

E não deve ser outra a sua cantiga, esta doce cantiga com que está envolvendo o meninão paulista. Como deve estar sendo entoada e terna esta cantiga, naquela voz de soprano que êle tanto sabe usar, quando quer. Que acalanto, que cantiga de ninar não está Getúlio sussurrando aos ouvidos de Garcez a ponto de fazer com que êle, tão prosaico e realista que é, esteja vendo esvoaçar uma mosca azul para se cumprir a prazo longo, como promissória de favor num banco camarada.

Na cantiga getuliana o tom emoliente alterna com o tom patriótico. E' a hora da união nacional que está chegando. Aí estão os acordos internacionais que vão derramar dinheiro para o progresso brasileiro; aí está o petróleo em nova fase; aí está a eleição americana, a pressão da Rússia, o disco-voador, talvez, exigindo que o Brasil esteja forte, pela união de todos os seus filhos para defender-se dos perigos que ameaçam as nações divididas e usufruir os benefícios que só são dados aos países fortificados pela união interna.

Que cantiga!... E parece que Garcez está indo na cantiga, aceitando, como postulado, cada uma das frases patéticas que lhe manda o Papão-Babão do Catete.

Nada mais fácil do que enganar a quem já quer ser enganado.

Getúlio, o Congregador, tem um passado longo, muito conhecido, que fia muito pouco êste rótulo novo que está querendo pregar, como um cartaz, na sua própria figura. Este rótulo, porém, só engana aos que querem ser enganados. E' capaz de enganar, por exemplo, a Alberto Deodato. E só convence a quem quer ser convencido. E Erlindo Salzano, de cara fechada, parece que está dizendo que Garcez o quer.

Nunca, em tôda sua vida política, Getúlio soube congregar nada. E nunca congregou, nunca uniu, nunca pacificou. Sempre foi um elemento de confusão, de desordem, de desunião, de insídia, de luta. De todos os amigos com quem partiu para a revolução de 30, conserva, apenas, João Neves e assim mesmo porque êle consentiu em ser esbagaçado sem reação.

S. Paulo, mesmo, é o maior exemplo do poder desagregador que Getúlio exerce, sempre, em política. E' o maior exemplo e a maior vítima.

Congregando, êste Congregador só sabe dissolver. E dissolver usando os piores ácidos, as mais rudimentares reações químicas.

A anedota é velha. Lima Cavalcanti já a contava quando Getúlio preparava o Estado Novo: o mágico do circo tirou coelhos da cartola e foi aplaudidíssimo. No dia seguinte serrou a moça dentro de um caixão. Foi ovacionado. No terceiro, no quarto, no quinto fêz mágicas diferentes e a multidão vibrou. Depois, esgotado, começou a repetir-se. Tirou coelhos da cartola, serrou moças e a multidão o expulsou, com uma vaia imensa, da vilazinha saturada da mágica besta.

Getúlio, o Congregador, querendo congregar, agora, mais uma vez volta a tirar, pela centésima, o coelho da cartola.

E o mais engraçado não é que êle esteja repetindo a mágica: o engraçadíssimo é que Garcez parece que está fazendo uma fôrça enorme para acreditar que a mágica é nova.

A mosca azul é o diabo.

JOAO DUARTE, filho

VAI PROCESSAR REGIS

SEGUE amanhã para a Bahia o advogado Evandro Lins, que vai processar o governador Regis Pacheco pela agressão e prisão ilegal e arbitrária de Osvaldo Pinto de Carvalho, em Cipó.

Evandro intentará o processo como crime de responsabilidade. Fica certo, por isso, que Regis seja autuado, processado e julgado perante a Assembléia, onde êle tem, aliás, minoria.

UDN MINEIRA

UM pessedista dizia: Esta UDN mineira é um número. Mandou Afonso Arinos para a Europa, fêz com que Monteiro de Castro o seguisse sòmente para deixar o campo livre para Alberto Deodato exercer o seu mandato de chapa branca, às ordens de Lourival.

Nem de propósito. Ontem um telegrama de Minas anunciava que Alberto Deodato fôra a Minas levar a proposta de Getúlio de dar um Ministério à UDN mineira.

RAÇA E' RAÇA

CASTILHO Cabral anda fingindo de tranquilo em face da articulação política de Getúlio em S. Paulo. A todo momento recomenda, gracejando, aos jornalistas:

— Termine sua reportagem dizendo que "surpreendentemente, os ademaristas estão absolutamente tranquilos".

Ontem, completando a frase, acrescentava:

— Depois de Armando Sales, os paulistas resolveram que não seriam mais burros em política.

Um aparte esclareceu:

— Uma raça, seu Castilho, não degenera assim em poucos anos.

JANGO ABSOLUTO

JANGO está mesmo absoluto, no PTB e adjacências. O programa é reorganizar e reforçar o partido e êle garante que ou vai ou racha. Assentou tenda no Catete e de lá está comandando a batalha. Parece que êle pensa que é o próprio Getúlio. Manda com uma autoridade verdadeiramente presidencial. Até com Lourival já teve choques.

No caso do IAPETC, na Paraíba, Jango lutou também com Lourival e perdeu: Lourival achava que José Américo devia ser atendido, e não êle. Jango perdeu.

Agora, prepara-se para luta mais séria e mais forte com Alzirinha, quando ela chegar.

Vai processar Regis Pacheco

O advogado Evandro Lins segue para a Bahia

O advogado Evandro Lins segue amanhã para a Bahia, a fim de iniciar um processo contra o governador Regis Pacheco, em nome do sr. Osvaldo Pinto de Carvalho.

Depois de haver sido preso em Cipó, metido em xadrez comum pelo próprio governador, que ainda foi à delegacia do município fiscalizar o exato cumprimento de suas ordens, o sr. Pinto de Carvalho, ao ser sôlto, veio ao Rio, conversar com os seus amigos. Aqui depois de alguns dias, resolveu contratar advogado para processar o governador baiano. Escolheu o sr. Evandro Lins, que segue amanhã para o Estado em sua companhia.

CRIME DE RESPONSABILIDADE

O advogado Evandro Lins, depois de estudar a questão, assentou que iria caracterizá-la como crime de responsabilidade e, assim, autuar o governador perante a Assembléia Estadual.

Esta caracterização criará certa dificuldade ao sr. Regis, que não conta com maioria na Assembléia, tendo, ao contrário, rancorosos adversários políticos entre os deputados.

Regis Pacheco

A COMISSÃO DE FRONTEIRAS

A Comissão Parlamentar de Inquérito que vai investigar os incidentes na fronteira Brasil-Argentina, viajará amanhã para Pôrto Alegre.

As atividades da Comissão, segundo nos disse o deputado Meneses Pimentel, seu presidente serão sigilosas. Por isto, desaconselhava a presença de jornalistas.

Os jornais do Rio e os de Pôrto Alegre, que desejavam mandar enviados especiais para acompanhar as sindicâncias da Comissão foram avisados de que nenhum esclarecimento lhes seria prestado no decorrer das investigações. Só no retorno da Comissão ao Rio é que seriam fornecidas amplas explicações à imprensa.

A Comissão é composta dos deputados Meneses Pimentel, Epilogo de Campos, Hermes Pereira de Souza, Alcides Carneiro, Dolor de Andrade, Fernando Ferrari e Gama Filho.

Dirigem-se êles, inicialmente para Pôrto Alegre. Aí então resolverão qual o rumo a seguir. Possìvelmente Uruguaiana ou Santa Rosa.

Pedágio na Rio-S. Paulo

Aprovado o projeto Clóvis Pestana nos têrmos do parecer Godói Ilha

A COMISSAO de Justiça da Câmara aprovou o parecer do deputado Godói Ilha favorável à constitucionalidade do projeto Clóvis Pestana, que institui o pedágio na rodovia Rio-São Paulo.

O PROJETO

Estabelece:

1. A cobrança do pedágio ficará a cargo do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.
2. O produto da arrecadação será depositado no Banco do Brasil à disposição do DNER.
3. Destina-se o dinheiro a completar as obras da segunda pista, revestir a primeira e consolidar os seus acostamentos.
4. Tambem serão pagos com êsses recursos as obras de arte e os trabalhos imprescindíveis ao bloqueio do tráfego em tôda a extensão da estrada.

AS VANTAGENS

Relatando o projeto, disse o sr. Godói Ilha que são evidentes as vantagens da rodovia Presidente Dutra, pelo que representa na economia dos transportes.

O estabelecimento de duas pistas de trânsito é condição fundamental para a maior capacidade do trafego, sobretudo quando o número de veículos atinge as cifras acusadas pela rodovia Presidente Dutra.

Entendeu ainda o relator que o projeto era constitucional porque o preceito proibitivo do estabelecimento, pela União, Estados ou Municípios, de quaisquer limitações ao tráfego, por meio de tributos interestaduais ou intermunicipais, ressalvou, expressamente, a cobrança de taxas, inclusive pedágio, destinadas tão só à indenização das despesas de construção, conservação e melhoramento de estradas.

Discordou o relator de que o pedágio fôra superado pela cobrança do impôsto único de combustíveis e lubrificantes.

Nenhuma reseva de ordem legal ou constitucional se opõe à aprovação do projeto, nos têrmos em que está formulado. As estradas constituem bens públicos de uso comum e êste não se restringe com a instituição do pedágio. Além do mais, o projeto ressalva a livre utilização da antiga Rio-São Paulo.

Nenhuma objeção ponderável se poderá levantar contra as disposições do projeto, que determinam a cobrança do pedágio pelo próprio Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e o recolhimento do seu produto ao Banco do Brasil. O decreto-lei 8.463, de 27-12-45, deu ao DNER estrutura autárquica, conferiu-lhe personalidade jurídica própria a exemplo de outras entidades autônomas, com poderes para arrecadar diretamente suas receitas.

AINDA NÃO SABE O QUE VAI FAZER

Odilon Braga fala sôbre o inquérito do Banco do Brasil

"E-ME difícil dizer, por antecipação, o que fará a UDN em relação ao inquérito do Banco do Brasil" — declarou-nos hoje o sr. Odilon Braga, presidente do partido, quando lhe perguntamos se, de fato, a UDN pretende divulgar o relatório e realizar na Câmara a ação anunciada pelo deputado José Bonifácio.

Declarou o sr. Odilon Braga que, segundo lhe informara o próprio deputado, não tem ainda em seu poder tôdas as peças do inquérito. De sorte que, na reunião de hoje, o Diretório não tomará conhecimento do assunto.

— "Só depois de conhecer o conteúdo do processo e de ouvir o sr. José Bonifácio, a UDN decidirá sôbre o rumo a tomar".

MARINO CONTINUA DESAFIANTE

Por outro lado, o deputado Mario Machado, cuja participação nas atividades investigadas no inquérito o sr. Bonifácio ameaçou tornar pública, caso o deputado paulista aceitasse a nomeação para o Tribunal de Contas, continua a declarar, tranquilamente, que está à disposição do deputado udenista para discutir o assunto, em reunião de que participem representantes de todos os partidos.

Odilon Braga

Pavimentadora e Construtora Brasileira S.A.

PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS

Rua Xavier de Toledo, 264, 10.°, s/107

End. Telegr. "Paconbra" — São Paulo

Grave êrro no orçamento

A Câmara está votando no escuro — "As discriminações estão sendo feitas erradamente", declara-nos o deputado Alde Sampaio

"A PROPOSTA orçamentária do govêrno para o próximo ano está eivada de graves e perigosos erros" — declarou-nos hoje o deputado Alde Sampaio.

DISCRIMINAÇAO GLOBAL

Explicou-nos então que a discriminação global de algumas despesas deixava a Câmara inteiramente no escuro sôbre o que estava votando.

Produtos farmacêuticos misturavam-se, numa mesma rubrica, com produtos químicos, adubos, inseticidas, fungicidas, etc.

A Câmara fica sem saber o que o Ministério realmente vai comprar com aquele dinheiro que ela vota para tanta coisa diferente.

Há outras consignações e subconsignações em que os automóveis estão misturados com caminhões, camionetas, embarcações flutuantes, locomotivas, etc.

A INDICAÇAO

— "Bastava" — prossegue o sr. Alde Sampaio — "que o Ministério dissesse os produtos que não iria adquirir, para que, por exclusão, a Câmara soubesse o que êle pretendia comprar com a verba.

Por isto, apresentei um requerimento no sentido de que fossem solicitadas essas informações aos ministérios. Dentro de 24 ou 48 horas, poderiam elas ser fornecidas.

Entenderam alguns companheiros e, sobretudo, o presidente da Comissão de Finanças, que as diligências iriam retardar a marcha do Orçamento".

A SOLUÇAO

Serão, todavia, adotadas providências para que o êrro não se repita no próximo ano. O sr. Israel Pinheiro ficou de designar uma comissão de deputados para trabalhar junto aos ministérios durante a elaboração da proposta orçamentária, a fim de evitar que ela chegue à Câmara, no ano vindouro, com idênticos vícios.

— "Achei, então, que devia retirar o meu requerimento" — concluiu o sr. Alde Sampaio.

300 milhões para o Judiciário

Diminuiu, porém, a percentagem da despesa, em relação aos gastos totais da União — O problema das substituições na Justiça do Trabalho — Relatório do deputado João Agripino

PELO relatório do deputado João Agripino, sôbre o anexo do orçamento relativo ao Poder Judiciário, verifica-se que a Justiça custará ao país, em 1953, cêrca de Cr$ 300 milhões. A proposta do Executivo encerra despesas num total de Cr$ 288 milhões. E mais Cr$ 2 milhões foram acrescidos em emendas da Câmara.

A PERCENTAGEM

Mesmo assim, diminuiu a percentagem em relação aos gastos totais. Em 1948, esta percentagem foi de 0,56; em 1949, de 0,88; em 1950, de 1,08 e em 1951 de 1,02. Para 1953, a percentagem diminuirá: 0,94.

O Executivo cortou Cr$ 88 milhões. O maior corte foi feito nas dotações do Tribunal Federal de Recursos, que só para pagar dívidas provenientes de sentenças contra a União havia solicitado verbas num total de Cr$ 100 milhões, que foram reduzidas para Cr$ 15 milhões.

A DIVISAO

A Justiça Comum custará Cr$ 113 milhões; a Eleitoral, 82 milhões; a Trabalhista, 69 e a Militar 21.

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal será o mais caro, com Cr$ 71 milhões; seguindo-se o Federal de Recursos, com 28 milhões; o do Trabalho, com 14 milhões; o Supremo, com 13; o Superior Militar, com 8 e o Superior Eleitoral, com 7.

O PROBLEMA DAS SUBSTITUIÇÕES

Analisa o relator, em seguida, o problema das substituições na Justiça do Trabalho, que vão custar mais do que tôdas as verbas de material.

"Isto importa dizer que a União despenderá maior soma com as substituições na Justiça do Trabalho do que todo o material necessário ao funcionamento dessa mesma Justiça".

"Torna-se indispensável pôr têrmo a essa situação, com uma solução que, sem prejudicar a eficiência da Justiça do Trabalho, evite despesas tão grandes com material".

AS SUBCONSINAGÇÕES

Aborda depois a questão das subconsignações. Elas não podem, por sua complexidade, indicar, com exatidão, a despesa que o órgão do Poder Judiciário se propõe a fazer.

As vêzes, a referência de uma subconsignação pode até parecer ridícula, quando se refere, por exemplo, a artigos de educação e ensino, a instrumentos artísticos e de música, porque realmente é difícil adivinhar qual dêsses artigos pode ser adquirido por um Tribunal de Justiça.

Sendo o Orçamento um plano anual de administração, ao Congresso compete estudá-lo e modificá-lo.

As subconsignações, além da rubrica geral, devem indicar em itens o artigo que o órgão do Poder Judiciário se propôs adquirir.

Só assim estariam os deputados em condições de opinar com segurança sôbre o quantitativo necessário.

Cintos de Verniz
Real Moda
URUGUAIANA, 84

Teses sôbre o petróleo discutidas no Senado

Discurso de Hamilton Nogueira a favor do monopólio estatal

A QUESTAO do petróleo foi agitada ontem no Senado com o discurso do sr. Hamilton Nogueira, respondendo à tese do sr. Chateaubriand, que entende não deve o govêrno despender um cruzeiro sequer na exploração do óleo combustível.

O representante carioca é pelo monopólio estatal, advogando a tese nacionalista. Antes, porem, de entrar a fundo na matéria, o orador recordou como travara conhecimento com o atual representante da Paraíba, ao tempo em que Jackson Figueiredo vivia sob o fogo dos seus adversários.

Já nessa época o sr. Chateaubriand era desconcertante, "horroroso", como disse entre aspas o senador carioca. Depois, acentuou que o diretor dos "Associados" não mudou muito. Continua sendo uma inteligência singular, mudando de rumo a todo instante, nunca se sabendo qual a direção que vai tomar a sua pena.

— "E' a vida que muda, meu caro colega, e eu tenho de acompanhá-la" — justificou em aparte o sr. Assis.

DEFINIÇAO DE NACIONALISMO

Disse o sr. Hamilton Nogueira que era "nacionalista", mas adotava aquele nacionalismo definido pelo sr. Bernardes Filho no discurso de saudação ao sr. Acheson, nacionalismo que admitia a colaboração tecnica, mas não permitia a participação do capital estrangeiro na exploração do petróleo.

O sr. Chateaubriand, em socorro da sua tese, citou o exemplo do Canadá. Esse país recebe, sem o menor receio, tôdas as companhias estrangeiras de exploração de petróleo.

O orador salientou que no Brasil o problema era muito diferente do do Canadá, da Venezuela, do México.

Outro aparteante foi o sr. Atílio Viváqua. Justificou a atitude do Canadá observando que os seus interêsses econômicos estavam estreitamente ligados aos Estados Unidos, de tal modo que seria impossível imaginar um conflito entre essas duas nações.

O sr. Hamilton Nogueira retomou, em seguida, a sua tese estatal e terminou dizendo do seu otimismo quanto à exploração do petróleo pelo Estado, citando o exemplo de Volta Redonda.

Reivindicações

ESTIVERAM ontem com o prefeito do Distrito Federal numerosas enfermeiras municipais, que, em comissão, apresentaram ao governador da cidade as reivindicações da classe, inclusive a reestruturação da carreiras dos padrões J e L para L e M.

Brincos Dourados
ULTIMAS CRIAÇÕES
Real Moda
URUGUAIANA 84

VOZES DA CIDADE

A COMISSÃO de Turismo, criada pelo ministro da Justiça, elaborou e remeteu ao Presidente o anteprojeto de lei que cria o Conselho Nacional de Turismo. Não há nesse documento nenhuma referência expressa ao jôgo. Mas, se por um lado não concedeu ao Executivo o direito de regulamentá-lo, deixa, por outro, a porta aberta para que isto possa vir a ser feito pelo Congresso.

JURACY Magalhães, que há dois dias estêve demoradamente em conferência com Vargas, ontem almoçou no Jockey Club em companhia de Danton Coelho, por quem esperou durante trinta minutos. A conversa que ambos mantiveram não foi assistida por ninguém. Depois, Danton retirou-se e viajou para S. Paulo, de onde regressou à noite.

Juracy, segundo se afirma, teria sido convidado a ocupar um pôsto de maior relêvo junto ao Govêrno, coisa a que se teria negado. O encontro com Danton estaria relacionado com êsse assunto, o qual se prende aos rumores de reforma ministerial.

CHEGOU a Belo Horizonte o novo avião do governador de Minas, adquirido nos Estados Unidos. A aquisição dêste aparelho foi feita com recursos angariados para a campanha de Cristiano Machado, e destinava-se à sua propaganda política. Derrotado Cristiano, o avião foi oferecido ao governador mineiro.

OS sindicatos de Pernambuco ameaçam entrar em greve, se não fôr retirado dali o atual delegado regional do Trabalho. Este é pessoa de confiança direta de Segadas.

Segadas Viana, antes de partir para a Europa, recusou-se a exonerar aquêle funcionário e ameaçou abandonar a pasta se as injunções políticas o conduzissem a isso.

ISRAEL Camerá, nomeado escrivão do 2.° Ofício da 4.ª Vara de Orfãos (Cr$ 60.000,00 mensais), vai ser homenageado com um almôço, no Casablanca. O orador será Osvaldo Aranha.

JOSE' DO RIO

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Chateaubriand

Câmbio livre no Senado

Chateaubriand vai falar

ESTA' inscrito para falar, hoje, no Senado o sr. Assis Chateaubriand. O tema do seu discurso será o comércio internacional, devendo focalizar aspectos correlatos, tais como a adoção do câmbio livre pelo govêrno.

O sr. Chateaubriand deverá ler, nessa ocasião, um documento que êle considera da mais alta importância, da autoria do ex-ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitaker, considerado um técnico no assunto.

Mudnaça do Senado

Para o edifício do Banco do Brasil ou Ministério da Agricultura, na Praia Vermelha — Marcondes falará hoje —

A FIM de fazer uma exposição no Senado sôbre os estudos que realizou na Europa,, deverá discursar hoje o sr. Marcondes Filho. Esses estudos e observações foram feitos em vários parlamentos do Velho Mundo, tendo o vice-presidente do Senado colhido elementos essenciais para a reforma que está sendo projetada no Monroe.

MUDANÇA

Dadas as instalações precárias do Monroe, o sr. Marcondes Filho pretende agora, mais do que nunca, levar a efeito a mudança do Senado para outro local, enquanto se constrói o novo edifício, demolindo-se o atual.

Primeiramente pensou-se no prédio onde está o Banco do Brasil. Como se sabe, aquele estabelecimento está construindo novo edifício, na rua 1.° de Março, e pretende terminá-lo em curto espaço de tempo.

Caso não se concretize a idéia, há também a hipótese de se transferir o Senado para o edifício do Ministério da Agricultura, na Praia Vermelha. Ali começaria, então, a reforma dos serviços legislativos projetada, enquanto se construísse o novo edifício na avenida Rio Branco, em estilo moderno.

O sr Marcondes Filho pretende explicar os seus planos, resultantes de tudo quanto viu na Europa, pois visitou as principais casas legislativas daquele continente.

Cintos de Lastex
Real Modas
URUGUAIANA, 84

VAI SER DECIDIDO O VETO DA AUTARQUIA DAS FAVELAS

Parecer favorável da Comissão de Justiça ao veto do Prefeito

O SENADO discutirá hoje à tarde o veto n.° 5, de 1952, oposto pelo Prefeito ao projeto que cria a Autarquia Municipal da Habitação Popular, mais conhecida como "Autarquia das Favelas". O parecer da Comissão de Justica, de autoria do sr. Carlos Gomes, é favoravel ao veto, embora o senador trabalhista se esforçasse muito em justificar o trabalho da Câmara dos Verendores, feito sob medida para o sr. Luiz Paes Leme.

VEREADOR NA DIREÇAO

O projeto da Autarquia das Favelas, entre outras originalidades, faculta o exercício da presidência por um vereador apos consulta prévia à Câmara Municipal, com mandato de quatro anos, permitida a recondução. Os vencimentos do presidente serão de 18 mil cruzeiros mensais, "sendo facultado ao mesmo o direito de optar pelos vencimentos que percebe na função ou cargo público que exerça".

OUTROS CARGOS

A Autarquia terá os seguintes departamentos, cujos dirigentes serão de livre escolha do presidente:

1. Departamento de Estudos e Planejamento;
2. Departamento de Recuperação e Saneamento de Mangues;
3. Departamento de Materiais de Construção;
4. Departamento de Administração Imobiliária;
5. Departamento de Obras e Urbanismo.

Haverá ainda um Secretário Geral e um Tesoureiro, todos nomeados pelo Prefeito, mas com a audiência da Câmara. Diz ainda o projeto que "enquanto o Prefeito não enviar mensagem à Câmara, propondo o quadro de funcionários da entidade, quadro êsse proposto ao Prefeito mediante sugestão do Presidente da Autarquia, fica o dirigente dêsse organismo autorizado a contratar e a requisitar os servidores que julgar necessários".

FUNDOS PARA A AUTARQUIA

Para manter a Autarquia das Favelas, durante 10 anos consecutivos, a partir de 1953, a lei orçamentária da Municipalidade consignará em rubrica própria a importância de 200 milhões de cruzeiros, para fazer face às despesas decorrentes da execução do projeto. Essa importância será depositada em conta própria no Banco da Prefeitura em duas prestações iguais, em março e julho de cada ano.

Para a instalação da Autarquia, a proposição da Câmara manda abrir o crédito de 30 milhões de cruzeiros.

O sr. João Carlos Vital vetou o projeto da Câmara baseado nos dois pontos clássicos da Lei Orgânica: 1. Contraria os interêsses do Distrito Federal; e 2. E' inconstitucional.

Contraria os interêsses do Distrito, primeiramente porque não resolveria o problema das favelas, pelo contrário, o agravaria, criando maiores atrativos para o incremento do movimento migratório com destino a esta capital. Depois, falta à entidade a característica principal, ou seja, a posse de um patrimônio próprio: viveria apenas do subsídio orçamentário anual de elevado vulto, ao mesmo tempo que canalizaria para a renda comum o produto de suas operações.

INCONSTITUCIONAL

O aspecto inconstitucional do projeto é o fato de a Câmara conferir personalidade jurídica a uma entidade. "A matéria é de legislação federal" — como acentuou o sr. Ferreira de Sousa, ao pé do parecer da Comissão de Justiça. Por outro lado, a proposição ofende a Carta Magna no tocante ao preenchimento dos cargos de direção, "especialmente ao prever a possibilidade do exercício cumulativo de funções de administração, quer dizer, função de natureza executiva, com as de membro da Câmara dos Vereadores, ou seja, funções legislativas, como sucede no dispositivo n.° 13".

S. Paulo e a sucessão

COMO se costuma dizer, o que tem de acontecer tem muita fôrça.

S. Paulo, afastado sistematicamente das decisões capitais da vida da Federação desde a ascensão do sr. Getulio Vargas ao Govêrno, em 1930, tinha de ser uma fôrça decisiva nas negociações para a sucessão — que esperamos seja certa, normal e rápida — do referido senhor.

O sr. Ademar de Barros, com sua ambição, sua extraordinária tenacidade, compreendeu a tempo êsse fato. Tornou-se, por isso mesmo, uma peça indispensável no jôgo da sucessão.

Mas há também o sr. Garcez, peça nova. Dizem que o sr. Garcez não abandonaria jamais o sr. Ademar de Barros pelo fato de haver passado de professor da Escola de Engenharia, aos quarenta e poucos anos, a governador do seu grande Estado de São Paulo.

Se, no entanto, esta é a grande razão de sua fidelidade ao seu antigo patrono, convenhamos que razões de sobra êle teria para ser ainda mais fiel ao sr. Getulio Vargas se êste o fizesse, não mais aos quarenta e poucos, mas aos quarenta e tantos, presidente da República.

PARECE um fato real que o sr. Garcez tem justas e legítimas ambições políticas. Êle é um homem de bem, é um político bastante hábil — diríamos até que por vezes excessivamente, em todo caso tem a astúcia lícita ao político. Seria, além disso, uma solução para evitar a vitória do sr. Ademar de Barros. Esperemos que seja ainda mais do que isso. Dir-se-ia que nessa linha anda a trabalhar o sr. Getulio Vargas. Mas tudo estaria muito bem se se pudesse ter a certeza de que o sr. Vargas está realmente nessa linha.

Quem nos diz, porém, que êle não está apenas desarticulando, para dizer numa palavra, desossando S. Paulo?

Enfraquecer o sr. Ademar de Barros retirando-lhe a tranqüilidade que lhe dá a presença, além do mais bastante confortadora, do sr. Garcez à apoiá-lo no govêrno de S. Paulo. Acender no sr. Garcez a luz da mosca azul que é, como todos sabem, propriamente um vagalume.

Em seguida, dividida a fôrça de São Paulo, desmoralizado o sr. Garcez, porque incorporado à récua de políticos que se têm degradado por suas capitulações às propostas, sempre macias, do sr. Getulio Vargas, promover a reforma da Constituição, com os ministros que o sr. Garcez lhe indicar, e assegurar uma fórmula não apenas antiademarista, mas realmente getulista para a sucessão presidencial...

É FÁCIL, entre o sr. Ademar e o sr. Garcez, escolher o sr. Garcez. Não vai nisso nenhum favor. Mas, é essa a opção? E' êsse o dilema que nos propõe o sr. Getulio Vargas, ou o que êle pretende é apenas a desmoralização do sr. Garcez juntamente com o enfraquecimento do sr. Ademar?

Há uma declaração que nos tem valido insinuações injuriosas de conhecidos traficantes das opiniões próprias e até das alheias. Não é por isso, no entanto, que deixaremos de formulá-la, com a maior clareza: o sr. Ademar de Barros chefia, hoje, neste país, a maior fôrça política organizada para levar o sr. Getulio Vargas a admitir a sucessão presidencial como um fato consumado.

Enquanto, pois, houver perigo de escamotearem a sucessão, e consequentemente perigo de perecer essa democracia tortuosa e vacilante, mas inequivocamente melhor do que qualquer sucedâneo, consideramos a fôrça política do sr. Ademar de Barros necessária a êste país. A culpa não é nossa se êle surgiu, primeiro apoiando o Brigadeiro, em 45, depois, tolerado pelo sr. Dutra e logo, em 50, dando ao sr. Getulio Vargas o elemento político de que precisava para se eleger.

Num país em que a guarda da democracia foi entregue ao seu comprovado inimigo, não é de estranhar que o resguardo da sucessão esteja, até certo ponto, a cargo de um candidato inveterado, que por sua obstinação é, hoje, desde o afundamento da UDN como fôrça política de primeira plana, e pela inexistência de uma fôrça mais condigna, o núcleo popularmente mais poderoso de resistência ao "continuismo" do sr. Vargas ou à sua substituição por qualquer Ernani do Amaral Peixoto.

JULGAMOS assim deixar bem claro que, não sendo o sr. Ademar de Barros um candidato desejável à presidência da República, o fato de ser êle candidato é, politicamente, uma arma que não se deve jogar fora, quando estamos de mãos vazias, sem partido, sem líderes à vista, sem perspectivas e sem candidato, diante de uma permanente conspiração governamental para evitar a sucessão autêntica e desfigurar o regime democrático.

Se a candidatura do sr. Garcez surgir, muda muito o panorama. Mas, para que mude, é preciso que ela realmente surja.

Por enquanto, o que vemos é o sr. Getulio Vargas a repetir, mais uma vez, os seus truques costumeiros, desta vez experimentados num neófito, o governador de S. Paulo. A velha sedutora experimenta agora, num ginasiano, os filtros que já perderam tantas gerações de imberbes e barbados. Por mais monótono que seja o seu jôgo, parece que encontra sempre parceiros com esperança de ganhar.

Será êste o caso, em S. Paulo?

Francamente, não saberíamos ainda dizer coisa alguma, à guisa de conclusão. Mas o fato, inequívoco, à vista de todos, é que o sr. Getulio Vargas por enquanto, acenando com o perigo da ascensão do sr. Ademar de Barros ao govêrno, ainda não nos disse nada sôbre o perigo, sem dúvida ainda maior, da sua continuação com o seu próprio nome ou com um pseudônimo.

ENQUANTO se falar em reforma da Constituição, em manobras para dar ao sr. Cirilo Junior um pôsto — qual possa articular o boneco de engonço que é o sr. Amaral Peixoto, os avanços do sr. Getulio Vargas em direção ao sr. Garcez devem deixá-lo ainda mais desconfiado do que a nós. Pois, afinal, levar com a pecha de traidor já é bastante sacrifício pela Pátria. Levar essa pecha em vão, não seria sacrifício e sim uma incomensurável tolice.

Seja como fôr, tornou-se evidente que S. Paulo retomou, na Federação, a importância que lhe compete. Ao seu governador cabe, agora, procurar inspirações para a sua conduta, de modo a que o país, a pretexto de não ter Ademar como sucessor, não venha a não ter sucessão.

O FATO do Brigadeiro ser refratário à vida política cotidiana deixou as fôrças democráticas sem um líder que tenha, como alguns possuem, autoridade moral e, ao mesmo tempo, popularidade.

Essa, por assim dizer, orfandade das fôrças democráticas no país vai obrigá-las a procurar, onde quer que se encontrem, aquelas fôrças que por seus interêsses e até por suas ambições concordem num ponto mínimo, no entanto fundamental: na necessidade de que haja sucessão presidencial por eleições normais. Ou seja: a necessidade de garantir, pelo seu regular funcionamento, a normalidade das instituições.

Estimamos, desejamos, de todo coração, que não se coloque o país no dilema de escolher entre o sr. Ademar de Barros e o continuismo, nome que a ditadura usa para entrar em casa de família.

E isto, convenhamos, depende menos do sr. Getulio Vargas do que de S. Paulo. Ou, para ser bem claro: do governador de S. Paulo.

CARLOS LACERDA

IDILIO

(Desenho de HILDE)

De Papini a Brigante

ROMA, julho — A propósito de salazarismos louváveis e censuráveis, Giovanni Papini fêz declarações ao "Diário de Lisboa", sôbre o futuro da Europa: "Seria necessário uma Europa unida, confederada, da qual fizessem parte a Espanha e a Alemanha e que tivesse por chefe um homem como Salazar! E' o homem de Estado mais inteligente e mais sábio que o mundo tenha conhecido nesse últimos tempos. Não é um ditador. E' um moderador."

O lusitano perguntou a Papini se êle era democrata e o destroncador florentino respondeu: "Sinceramente, não. Não sou democrata, como não o é Salazar. E' um sinal de inteligência não ser democrata."

Papini foi sempre amigo dos ditadores, exceto no interlúdio imediato do após-guerra, em que se andou enfeitando com tôdas as tendências políticas. Basta lembrar a dedicatória da sua malograda história da literatura italiana, que estacou por volta do ano 1400: "A Benito Mussolini, amigo da poesia e dos poetas." As suas declarações não podem portanto despertar muita surprêsa. Mas são um barômetro da continuada e persistente pressão para a extrema direita, na vida italiana. Papini, insignificante como homem político, age entretanto como um excelente catavento. E anda a se agitar com o sôpro quente e carregado de ameaças para a democracia, que vem do sul da Itália.

O ZOO dos imbecis políticos conta figuras de todos os tipos. Alguns, como Papini, são utilizados pelos partidos extremistas da direita, outros são explorados pelos comunistas. Entre êsses últimos, porém, é impressionante o número de juízes, desde o brasileiro que escreveu sôbre a Rússia, até o magistrado parisiense que libertou Duclos. Muitos dêles encontram-se entre os partidários da paz, reunidos nesses últimos dias no setor oriental de Berlim.

ANTONIO SERRAO

Na representação italiana, há um dêsses juízes de pouco juízo, o desembargador aposentado Saverio Brigante, presidente honorário da Côrte de Cassação, conterrâneo, contemporâneo e companheiro de traquinadas políticas de outro Saverio, o Francesco Saverio Nitti, cuja candidatura extravagante ao Conselho Municipal de Roma encabeçava e camuflava a lista dos comunistas, nas eleições de maio último.

Sua Excelência Brigante fêz algumas declarações ao correspondente de "Il Tempo" em Berlim, que são um compêndio de infantilidades da primeira dentição: "A Rússia," disse êle, "não é comunista. Ela tende para o comunismo, que é simplesmente uma doutrina econômica. Para a aplicação da estrutura socialista há dois métodos: o bolchevista, que a Rússia teve de adotar pela necessidade das cousas e o laborista, para o qual também poderia aviar-se a América, com o sistema do New-Deal de Roosevelt. Para a Itália e a Europa Ocidental, deve-se naturalmente preferir, na minha opinião, o sistema trabalhista inglês, para evitar-se a guerra."

VARIEDADES

NESSE verão (europeu), 130 jovens inglêses percorrerão, de caminhão, a Itália, Grécia e Turquia, para se encontrar com outros jovens. Essas viagens em "condições duras", cobrindo um período de aproximadamente, cinco semanas, fazem parte do programa de Concórdia, de 1952, organização que tem como presidente o Marechal Montgomery. Nesses últimos sete anos, o programa Concórdia encorajou o intercâmbio de jovens e a amizade internacional através de seus acampamentos de trabalho em tempo de férias, na Inglaterra e na Europa Ocidental.

Cada membro do grupo terá uma tarefa própria e os rapazes acamparão à beira da estrada, ficando ao seu encargo a compra de comestíveis nos mercados locais. Os grupos se comporão de 10 ou 12 caminhões, tendo à testa um chefe (provàvelmente um diretor escolar ou professor). Centenas de jovens escolares, operários, estudantes e funcionários participarão dessas viagens.

MEMORANDUM

A crise de divisas

ENQUANTO o sr. Getulio Vargas movimenta a intriga política para a anunciada reforma de seu eterno ministério de experiência, acentua-se, cada dia, a crise de divisas na área do dólar, sem que se tome qualquer providência para sanar a grave dificuldade em que se encontra o comércio importador brasileiro.

Desde o princípio do ano, vimos noticiando, aqui, o agravamento desta crise. À escassez de divisas, para os gastos normais da importação, somam-se, aumentando ainda mais as dificuldades, os milhões de dólares de atrasados comerciais que devemos à América do Norte.

Até o momento, havia a esperança de que o início da exportação do café, que é o nosso maior produtor de divisas, viria sanar tôdas essas dificuldades. Realmente, o café produz cêrca de um bilião de dólares em divisas e as necessidades anuais da importação brasileira são calculadas em oitocentos milhões. Ainda ficaria, portanto, no fim do período da exportação, um saldo para diminuir os atrasados.

Acontece, porém, que os compradores americanos do nosso café não chegaram ainda às praças de Rio e Santos, onde habitualmente, por esta época afluem, com as suas propostas de compra e os seus papeis de crédito. Em junho, quando as coisas estão normais, já os compradores começam a agir. Em julho, a afluência já é grande e numerosas as propostas. Êste ano, porem, a compra e venda de café ainda nem começou, pràticamente. Os exportadores começam a ficar intranquilos.

Acreditam êles que o que está forçando a retração dos compradores americanos de café, é a eternização das discussões sôbre o projeto de câmbio oficial e livre, na Comissão de Economia da Câmara. Cientificados, pelo deputado Adolfo Gentil, que foi aos Estados Unidos especialmente para isto, de que o projeto seria ràpidamente aprovado, os compradores preferiram esperar a vigência da nova lei, para fazer, então, compras e pagamentos de acôrdo com os preços de dinheiro determinados pela anunciada modificação dos mercados de câmbio.

Ora, bem sabemos a situação dêsse projeto: o sr. Láfer quebra lanças a seu favor, mas o sr. Getulio Vargas não o quer ver aprovado já, tendo, mesmo, mandado dar ciência disto ao general Dutra.

O que é preciso é que o govêrno deixe de ser esta indecisão que aí está. Tome uma decisão, adote um caminho. O Brasil, a sua economia é que não podem estar sendo vitalmente prejudicados, porque o sr. Vargas tece, mais uma vez, com todos os seus vagares, uma nova teia política.

Buscando o interior

O DEPUTADO Armando Falcão apresentou, recentemente, um projeto de lei, mandando dar uma subvenção por quilômetro voado às emprêsas de navegação aérea que explorem linhas dentro do território nacional.

O projeto é oportuno e útil porque vem trazer mais um incentivo à penetração do interior brasileiro, obra que merece todos os estímulos possíveis em um país como o Brasil, de tão grandes distâncias entre os centros metropolitanos e as pequeninas cidades do interior.

Estimular o estabelecimento de linhas aéreas dentro do Brasil é uma necessidade maior e mais premente que estimular, pelas subvenções, as linhas aéreas internacionais. Estas, além do incentivo que lhe possamos oferecer e que é, também, necessário, terão, igualmente, o estímulo dado nos seus países de origem. Serão, além de tudo, grandes emprêsas, com transporte, de passageiro ou carga, garantido em suas [illegible] disponibilidades. As outras, não. As que demandam, sòmente, cidades brasileiras são, em geral, emprêsas menores, em comêço, que todo incentivo e tôda ajuda estão a exigir, pelos serviços que prestam.

Apoiar, portanto, o projeto do deputado Armando Falcão é trabalhar pelo desenvolvimento do Brasil.

CARTAS DOS LEITORES

No reino do zebu

Da srta. Tereza Martins de Oliveira:

— "Tocou-nos de perto a inverossimilidade que a revista "O Cruzeiro" publicou em sua última edição, na reportagem "Princesas no reino do zebu".

Sem comentários quanto ao título e outros demais absurdos que disseram, iremos diretamente ao que nos atingiu. Dizemos claramente que nenhuma estudante de nosso Colégio posou para repórteres, em trajes não recomendáveis. E' também de nosso direito protestar contra o que de nós foi dito, colocando-nos no rol das que fazem da mocidade um contínuo dançar, considerando o estudo como um simples esporte.

Realmente, frequentamos a sociedade, e seria de estranhar que tal não se verificasse. Mas, viver rodopiando, como enfeites de salão, o ano todo, seria um insulto à nossa dignidade de estudantes que nos deixamos formar em Colégio cristão.

A educação que recebemos nos ensina que nós, futuras mães de família, das quais depende, em grande parte, a grandeza de nossa pátria, devemos ser recatadas, prudentes, não nos expondo ao ridículo e a exibições indecorosas. Sentimos profundamente que tão inoportuna e desagradável reportagem tenha vindo atingir em cheio a nossa dignidade feminina e os nossos sentimentos cristãos. Nosso pesar, nossa justa revolta se acentuaram, sobretudo, ao ler aquela alusão, tão leviana quanto ousada, à pessoa de nossas queridas Mestras Dominicanas, a quem tanto deve a sociedade uberabense. Religiosas devotadas que há quase setenta anos são, aqui, eméritas educadoras.

Podemos provar a eficiente formação que no "Colégio das Freiras" recebemos, apelando para as santas e numerosas mães de família, moças de real valor, grandes religiosas de que, com razão, se orgulha o povo triangulino.

Quem está sob a orientação das Rvmas. Irmãs Dominicanas, desde pequenina, sabe dizer o quanto elas se empenham por nos dar esta formação integral, de que, mais do que nunca, precisamos para enfrentar o mundo de hoje. Como filhas da verdade, jamais nos calaremos ante a mentira, ainda quando apareça sob as europêa de uma reportagem de "O Cruzeiro".

Nem sequer tiveram o cuidado de se informar melhor... As suas "ninfas" não são alunas do "Colégio de freiras"... Se há entre elas ex-alunas, não foram certamente as que mais aproveitaram das lições recebidas, muito ao contrário, do que deram provas inequívocas. Ainda, a única aluna do nosso Colégio que ali figura é justamente das que brilham pela compostura. Verifiquem o retrato n. 4, à página 107. O êxito obtido por moças uberabenses, nas escolas Secundárias, Superiores, dos grandes centros do Brasil, como Rio, S. Paulo, Belo Horizonte é uma prova evidente de que as filhas da Cidade das Sete Colinas são um pouco mais do que *perolas que passam o dia e a noite a dançar e a nadar*.

O movimento religioso da nossa Juventude Católica, da J.I.C., da J.E.C., por exemplo, também protesta contra esta tola afirmação de que a nossa piedade consiste apenas em deixar a vela e uma reza aos pés de uma *santa*, e correr em seguida para acender outra a "Mamon".

Sou, nesta carta, a porta-voz dos sentimentos de tôdas as alunas do Colégio das Dominicanas que num gesto espontâneo, unânime, se erguem num justo protesto contra a reportagem a que nos referimos".

Farelo caro e ordinário

Do sr. Baltazar Lins, Sobral:

— "Lendo a TRIBUNA DA IMPRENSA de 28-6-952, deparei com a reclamação dos produtores de leite contra o preço da ração no Distrito Federal, de Cr$ 2 850,00 por 100 sacos.

Junto envio-lhe uma nota de compra de 50 sacos de farelo de algodão, de meu cunhado [illegible] Nazario Teixeira, que pagou a "insignificância" de Cr$ 5.7[illegible] por 50 sacos de farelo ordinaríssimo — de que lhe mando, também uma amostra em separado, sob registro, dentro da nota de compra vai um depósito de [illegible] ou areia ou coisa que [illegible] deixado no fundo do balde [illegible] que se molha o farelo.

Como vê, misturado ao [illegible] vem um corpo estranho [illegible] quer para aumentar o pê[illegible]

Os criadores do Distrito Federal reclamaram contra o preço de Cr$ 28,50 por saco, [illegible] que dirão os do interior [illegible] se para Cr$ 114,80?

E' a ajuda que Getulio [illegible] pecuaristas: farelo ordinário e caríssimo".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.452 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES
CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente
CONSELHO CONSULTIVO:
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, L[illegible] Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES
Diretor-Comercial
WILSON [illegible]REIRA

TELEFONES

Geral	32-8185
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo do porte
EXTERIOR: mediante consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 - Tel. 36-6412
São Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

PESQUISAS NA INDÚSTRIA

TREVOR WILLIAMS

(Redator da revista científica trimestral londrina "Endeavour", especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

O DEPARTAMENTO de Pesquisas Científicas e Industriais da Grã-Bretanha foi fundado em 1916. Essa organização, que vem gastando quatro milhões de esterlinos por ano no acúmulo de conhecimentos científicos e técnicos de importância prática direta para a indústria, não tem paralelo algum em qualquer parte do mundo.

O trabalho do Departamento é bem exemplificado por suas pesquisas sôbre a corrosão. O enferrujamento das estruturas de ferro expostas ao ar, o apodrecimento da madeira, as falhas dos cabos e tubulações subterrâneos e muitas outras formas familiares de corrosão, custam ao mundo, anualmente, uma soma que só poderá ser expressa em centenas de milhões de esterlinos. A despeito da vastidão dêsse problema, ou mesmo devido a isso, nenhum ramo da indústria poderá empreender um estudo econômico detalhado das causas e da prevenção da corrosão, exceto quando surgem dificuldades próprias de um dêles. As pesquisas fundamentais dos laboratórios do Departamento têm sido amplamente úteis e já conduziram a substanciais economias.

Micróbios que produzem sulfur

UM tipo de corrosão rápida de tubulações subterrâneas foi, surpreendentemente, atribuído a certos tipos de micróbios que florescem em solos argilosos úmidos. Foram ideadas soluções práticas para isso, havendo agora esperança de se utilizar a ação destrutiva dêsses micróbios na solução do problema de escassez de enxofre. Os cientistas do Departamento que foram estudar lagos no deserto da Cirenaica descobriram que miríades dêsses micróbios estavam ativos, convertendo certos minerais das águas em sulfur puro, de que os árabes colhem várias toneladas, anualmente. Esse processo natural poderá ser aplicado na produção de enxofre de certas descargas industriais.

Chega a ser impossível catalogar as atividades atuais do Departamento, porquanto êle trabalha ràpidamente, preenchendo o vácuo entre os novos conhecimentos e a aplicação prática dos mesmos, em nada menos de 14 laboratórios diferentes. Há, além disso, nada menos de 40 Associações de Pesquisas: são instituições de pesquisa aplicada, apoiadas em parte pelo Departamento e em parte pelas indústrias a que servem. Além disso, muita pesquisa é patrocinada pelos departamentos científicos das universidades.

A par de seus amplos problemas de pesquisa aplicada, os laboratórios do Departamento oferecem utilíssimo serviço de informações. Com muita frequência os fabricantes ignoram a existência de conhecimentos que seriam de importância prática imediata para os processos de sua produção. O novo conhecimento só poderá ser útil quando dirigido aos setores apropriados.

Outro exemplo do valor dos serviços de consultas é dado pelo laboratório de Produtos Florestais, em Princes Risborough, e que trata dos problemas relacionados com a madeira. Nos últimos anos, pôde oferecer à indústria madeireira valiosos conselhos sôbre as propriedades e mais apropriadas aplicações das muitas espécies pouco familiares, especialmente sôbre madeiras do Império, que ora são importadas para a Grã-Bretanha em lugar das madeiras que se tornaram escassas em consequência de dificuldades monetárias.

Contrôle das pragas

OS cientistas de Princes Risborough também desenvolvem métodos para contrôle de brocas, fungos e outras pragas que, sòmente na Grã-Bretanha, causam dezenas de milhares de esterlinos de prejuízos, anualmente, à estrutura de madeira dos edifícios. Seu trabalho, no contrôle dos cupins, provou ser o mais valioso nos países tropicais.

Embora o Departamento sirva primeiramente, como o nome indica, à indústria, seu trabalho com frequência diz respeito diretamente ao bem estar e confôrto do público em geral. A Estação de Pesquisas de Construção, por exemplo, investigou o problema de fazer os edifícios à prova de som: isso é de grande importância quando números sempre crescentes de pessoas vivem em apartamentos e casas grupadas. Também foi conselheira por ocasião da instalação de um serviço de alto-falantes na Catedral de São Paulo, Londres, no sentido de que fôssem eliminados os ecos do edifício. E a Organização de Investigação de Alimentos foi uma pioneira nas pesquisas para aprimoramento dos métodos de armazenamento, transporte e preservação dos alimentos.

Os matemáticos

ESTAO no Rio, desde ontem, dois dos maiores matemáticos de nosso tempo: Laureen Schwartz e Charles Ehresmann. Os sábios franceses realizarão um curso na Faculdade de Filosofia, cumprindo um acôrdo entre a UNESCO e o govêrno brasileiro.

Schwartz é professor na Sorbonne e detentor da metalha de ouro do Congresso de Matemática de 1950, realizado nos Estados Unidos (a mais alta láurea conferida a um matemático).

Os que promoveram a vinda de Ehresmann e Schwartz é que estão com um problema muito sério: arranjar alunos capazes de entender as aulas dos dois sábios.

Congresso no quarto

A RESPEITO do Congresso de Matemática, que reune de dois em dois anos as mais célebres figuras da ciência dos números, um dos congressistas comentava:

— "Bem, o que há de mais importante no Congresso não são pròpriamente as sessões plenárias. Nestas, são feitas as comunicações, apresentadas as teses. A parte decisiva do Congresso, entretanto, é realizada nos quartos dos hotéis, onde conversamos e discutimos sôbre as teses".

DESFILE

Precisão absoluta

A *MADAME está separada do marido há 10 anos. Para evitar complicações, o telefone continua no nome dele, que é advogado. Por isso, de vez em quando uma cliente telefona para a casa de Madame. Foi o que aconteceu ontem, neste diálogo:*

— *"O dr. Lourenço está?"*
— *"Não".*
— *"Já saiu?"*
— *"Saiu".*
— *"Há muito tempo?"*
— *"Há dez anos".*

O intérprete

OCORREU durante um ensaio da peça "Anjo Negro", de Nelson Rodrigues, na cena em que quatro negros carregam nos ombros um caixão de defunto. Ziembinsky, diretor da peça, explicava aos negros que, pela primeira vez pisavam num palco:

— "Esta é uma cena meio irreal, de certa maneira fora do tempo e do espaço. Vocês, quando carregarem o caixão, não devem andar como se anda na rua, normalmente. Devem caminhar com movimentos rítmicos, mas desordenados".

Os negros ficaram na mesma, olhando uns para os outros.

E Ziembinsky insistia:

— "Com movimentos rítmicos e desordenados..."

Foi quando um dos negros, malandro de morro, virou-se para os companheiros e, com um andar bamboleado, traduziu:

— "Olha, pessoal, é assim: sa-ra-ba-ti-nan-do!"

Os outros compreenderam imediatamente.

Pompeu fotógrafo

O ESCRITOR e jornalista Pompeu de Souza, aproveitou a tarde de domingo para bater fotografias de pessoas de sua família. A máquina era excelente, último tipo, com filtros, regulador de luz, etc. Pompeu estudou a posição do sol, calculou distâncias, e gastou dois filmes inteiros.

No outro dia levou os filmes para serem revelados no "Diário Carioca", onde trabalha. Chamou o fotógrafo do jornal e recomendou:

— "Caprichado, hein!"

Meia hora depois, o fotógrafo voltava, entregando as cópias:

— "Desculpe, seu Pompeu, mas só saiu "isso"".

"Isso" era apenas uma chapa aproveitável. E nas seguintes condições: aparecia o pedaço de uma árvore, a ponta do telhado de uma casa, e no canto esquerdo inferior da chapa, a metade de um rosto de criança.

Vitória

A *WESTERN ganhou uma corrida olímpica (com escala), contra o sol. Expedindo, às 19,45 de ontem, um telegrama, em Helsinki, êste, depois de passar por Londres, chegou-nos às 16,12 do mesmo dia.*

Casamentos

Casam-se sábado, às 9,30 horas, na 3ª Circunscrição do Registro Civil, no Pretório, à rua D. Manoel, os nossos companheiros Dirce de Sousa Ramalho, filha do sr. Dimas de Morais Ramalho e da sra. Marfisa de Sousa Ramalho, e José Milton Brito, filho do sr. José Marques Brito e da sra. Maria Inácia Brito.

Serão padrinhos da noiva, o sr. Wilson Martins Vergne de Abreu e esposa e, do noivo, o sr. Oswaldo dos Reis Nunes.

O casal passará a residir à rua D n.º 106, apto. 201, no Conjunto Residencial do I.A.P.C., no Cachambi.

— Realizou-se hoje, às 10 horas, na igreja matriz de Nossa Senhora da Glória, o casamento do tenente Mario César Azevedo da Silveira, filho do sr. Tasso da Silveira e de dona Noemi da Silveira, com a senhorinha Irma Paladini, filha da viúva Celina Paladini.

Leia
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Aniversários

FAZEM anos hoje: — Senhores: Francisco D'Aurea; José Porfirio de Oliveira; Fabrício Norberto de Faria; Fernando Pereira Vilaça; Caribé da Rocha; Oto Prazeres; Francisco Gurgel do Amaral Valente; delegado Pedro Paulo de Lemos; Manoel Abad; Silônio Pinto Gonçalves; Luiz Sá Cavalcanti; Paulo Gracindo; Antônio Carmo Silva; professor Edmundo Souza Junior; Manoel Pinto, médico; Alfredo da Silva Rosa; Albertino Vieira de Carvalho; Carmino Souza; Milton Martins Pereira e Francisco Luiz Leitão.

Senhoras: Maria do Carmo Coimbra de Oliveira.

Meninos: Luiz Felipe, filho do sr. Milcio Feliz Pereira e sra. Nair Pereira; Roberto, filho do sr. Moisés Xavier de Araujo e sra. Altair Moreira Xavier de Araujo; Diocleciano, filho do sr. Cleciano Pessoa de Barros e sra. Juvan da Silva Barros; Luiz César, filho do casal Antônio Alves Cardoso - Dulce de Góis Cardoso; José, filho do casal Edsona - Bráulio; Durval, filho do casal Mariano Coelho - Ana Borges Coelho; Valter, filho do sr. Valter Negreiros e sra. Hilda Menezes Negreiros, e Carlos Alberto, filho do casal Alcides Rosa - Marilda Batista Rosa.

Meninas: Ana Maria, filha do professor Sebastião Nascimento e sra. Zulmira Berenguel Nascimento.

— Fazem anos hoje:

Senhoras: D. Fausta Luzia Guagliardi, espôsa do sr. Antônio Guagliardi; d. Carmen Corrêa de Souza Ribeiro, funcionária do Hospital dos Servidores do Estado.

Senhores: dr. Joaquim Pires Ferreira, senador federal pelo Estado do Piauí; Mário de Almeida Borges, funcionário do Ministério da Educação; Newton Teixeira Campos, funcionário do Ministério da Agricultura; dr. Virgílio Pires de Sá, advogado; dr. Francisco Leitão, do Ministério da Educação; professor Luiz Carvalho Araujo; Carlos Reis Filho; Evaldo Saramago Pinheiro.

Meninas: Aysa Maria, filha do sr. Antônio Alves Lamelas e de d. Nini da Silva Lamelas.

Meninos: Carlos Alberto, filho do sr. Alberto Cabral Bragança e de d. Piauí; Mário de Almeida Borges, Carneiro, filho do capitão Lauro Garcia Carneiro e de d. Ana Teresa Brandão Carneiro; Alcides Cosme, filho do sr. Alcides Ferreira de Souza e de d. Julieta Famy de Souza.

— Fazem anos hoje os jornalistas Manoel Abad, Wilson Backer da Costa, Antônio Cavalcanti Melo e Carlos Alberto Lima.

— Faz anos hoje o sr. Otávio Ferreira Noval, diretor-presidente da Companhia de Seguros Confiança.

Exposições

O sr. Levino Fanzeres continua expondo seus trabalhos no salão do antigo Cinema Eldorado, na Galeria Cruzeiro. Conforme oferecimento feito pelo artista e aceito pela sra. Adalgiza Lourival Fontes, uma percentagem da renda apurada com a venda dos quadros reverterá em benefício da obra que vem realizando a Associação Brasileira de Ajuda ao Menor.

VITRINES DA CIDADE

PARA *as meninas, há um brinquedo muito bonito e que servirá também de enfeite para o quarto delas. E' uma caixa de música, tendo dentro uma bailarina que dança ao som da música. Não é um brinquedo muito barato, mas vale pela sua originalidade. Na loja "Lá em casa", à Avenida Copacabana, 912. Preço: Cr$ 370,00.*

GLORIANNA

LUIZ GREGORIO — Fez ontem um ano o garoto Luiz Gregorio, filho do sr. José Elmo Ferreira e da sra. Antônia Carneiro Ferreira.

Almôço

As 12 horas de hoje, quarta-feira, a Associação Brasileira de Propaganda efetuou o almôço de confraternização publicitária, como parte dos festejos de seu 16.º aniversário de fundação. Durante o almôço, que foi no "Night and Day", edifício Serrador, a celebração culminou com a entrega da Medalha de Jubileu Publicitária a quatro profissionais que têm honrado a classe pelas suas atividades: Belmiro de Sousa Sobrinho, Georgino Saude Peres, Almério Ramos e Antonio Herrera.

Conferências

O professor Arthur Burns, decão da Faculdade de Ciências Políticas de Washington, pronunciará, amanhã, às 17,30 horas, no auditório da Fundação Getúlio Vargas, 12.º andar do edifício Darke de Mattos, à avenida 13 de Maio 23, a sua segunda conferência da série que está realizando sôbre "Problemas de desenvolvimento econômico".

Jardim de Infância e Primário
Orientação da professora: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA.
HORARIO: — Das 13 às 16h30m — MATRICULAS ABERTAS.
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

NOVO EMBAIXADOR DA ESPANHA — O sr. Pedro de Prat y Soutzo, marquês de Prat de Nantouillet, entregou, ontem, no Catete, com o cerimonial de praxe, as suas credenciais ao presidente da República. Na foto, o novo embaixador conversando com o presidente da República, depois da cerimônia.

EXPOSIÇÃO NA SANTA CASA

SE você gosta de coisas bonitas e dispõe de tempo vá logo, se não dispõe procure de qualquer maneira arranjar uma meia horinha, mas não deixe de ir ver a exposição de objetos sacros comemorativa do centenário da ampliação do antigo Hospital Geral da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia.

Ao entrar tem-se a impressão de estar penetrando numa dessas grandes salas cheias de tesouros de que falam os contos antigos, ou numa espécie de solene, sagrada e calma caverna de Ali Babá... O abridor do sésamo, guardião das preciosidades é Marcelino Diogenes de São Luiz, um velho de 65 anos (trinta dos quais passou trabalhando na Santa Casa), pele escura, cabeça alva, olhos bons e voz pausada. Há também uma guardiã, uma pequenina irmã de caridade, velhinha e enrugada, sentada muito quieta num canto, com o rosto semi-escondido na coifa branca, e as mãos um pouco trêmulas desfiando um comprido terço...

Sem querer fala-se baixo como se se estivesse num templo, e as exclamações admirativas saem instintivamente num tom de murmúrio... Pára-se diante de um tabernáculo esculpido, de obras primas de ourivesaria, ostensórios e cibórios de ouro maciço finamente cinzelados, artísticos cálices e galhetas ornados de intrincadas nervuras, de turíbulos de prata lavrada que conservam ainda um leve perfume de incenso... Há pesados ciriais trabalhados, grandes tocheiros dourados, uma variedade de opalinas multicores e esmaltes cintilantes quadros antigos, imagens, delicadas estatuetas de madeira, riquíssimos paramentos... Tôda uma série de preciosos potes de farmácia e bujões coloridos, o enorme almofariz de bronze sonoro onde outrora se preparava os remédios e seu grosso pilão... Vê-se o histórico crucifixo de Tiradentes, a custódia onde em 1639 apareceu N. S. do Bom Sucesso, um quadro pintado sôbre cobre datando de 1498 e mil outras coisas...

O brilho sólido da prata e os reflexos variados dos diferentes tons de ouro atravessam a transparência das opalinas claras. A elegância sóbria de uns objetos contrasta com a riqueza de outros, a fragilidade de um cálice delgado sobressai junto à pompa do ostensório com medalhões de esmalte. Ressaltando a delicadeza das porcelanas há os veludos macios e quentes dos paramentos bordados, recamados de ouro, côr de púrpura, negros, roxos, cobertos de um emaranhado dourado de espigas, flores e cachos de uvas...

E enquanto se olha, maravilhado, encantado, Marcelino conta a história da Santa Casa e a sua própria, chama a atenção para um objeto aqui, outro ali, explica a lenda de um quadro, a origem de uma imagem, fala carinhosamente, com amor, como se tôda aquela riqueza, tôda aquela beleza lhe pertencesse, mas lá no fundo a velha irmãzinha de caridade permanece impassível e silenciosa, os dedos correndo rápidos pelas grossas contas de seu rosário...

MALUH DE OURO PRETO

Viajantes

Chegaram pela Pan American World Airways:

De Montevidéu: Jacinto de Leon, Raquel Schinca de Leon, Sebastian Fassnello, Beatriz B. Castello, William F. Robertson, Elizabeth Robertson.

De Caracas: Vicente Pinto Musa, Palmira Carvalho Musa, Susana Musa, Eliana Musa, Robert James Stark.

De New York: Salomão Besbaum, Deborah de Mello Salles, Renaldo de Salles, Soukias Ekizian.

De San Juan: Verrut John Russell Mills, Vesta Valerie Davio, Gertrude Katrine Hansen, Ethel Lawrence Hanson, Robert Walter Douglas, Estevam Strauss.

De Port of Spain: Odette Augustine Menier, Hubert Jacques Menier, Leon Vaisberg, Robert Schantz Oelman, Eugene Paul Wigrer, Donald William Kerz, Dorothy Mirkett Kerz.

Partiram pela Pan American World Airways:

Para Buenos Aires: M. C. Chaco, H. L. Davis, N. Davis, W. C. Hahn, P. Pancroft, L. R. S. Brellano, G. A. Lopes, D. A. J. Nightingale, M. K. Landman, C. Nicolawsky, D. L. Nicolaewski, C. M. Ginesta, C. B. Cort.

Para San Juan: Darrel D. Soffe.

Para Caracas: Nelson Zeigler, Vande Hall Orr, Paul Ruegger, Anton Kacijan, Isabela Rueger.

Posse

TOMA posse hoje, às 14 horas, o novo diretor da Escola Nacional de Engenharia, professor Jorge Ribeiro Leuzinger.

Novo gerente geral

O SR. Cauby de Araujo aceitou o convite do Conselho de Administração da Panair do Brasil para ocupar o cargo de gerente geral da emprêsa.

Aniversário da Flotilha de Submarinos

SERA' condignamente comemorado amanhã o 38.º aniversário de fundação da Flotilha de Submarinos.

Fundada em 17 de julho de 1914, pela Ordem do Dia n.º 3447, do Chefe do Estado-Maior da Armada, possuía então a Flotilha três submersíveis, denominados F-1, F-3 e F-5, tendo sido seu primeiro comandante o saudoso almirante José Machado de Castro e Silva, em honra de cuja memória foi dado o nome à atual Base de Submarinos.

Possui a nossa Flotilha atual as Escolas de Especialização de Submarinos para Oficiais e de Escafandria. O seu atual comandante, capitão de mar e guerra Aurélio Linhares, organizou o seguinte programa para as comemorações:

A 10 horas, missa solene, na Igreja de Nossa Senhora da Candelária, em intenção dos submarinistas falecidos.

As 12 horas, almôço na Base "Almirante Castro e Silva", do qual participarão o ministro almirante Renato de Almeida Guillobel e os almirantes Attila Monteiro Aché, comandante em chefe da Esquadra, e Armando Bertoró Guimarães, diretor-geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, todos três da arma submarina, e outras altas autoridades navais, que se farão acompanhar das respectivas espôsas.

Haverá, durante o dia, um "show" ao ar livre, para os convidados.

A condução para a ilha será às 11 horas, no cais do Ministério.

Acção de Graças

A Irmandade de Santo Antonio dos Pobres celebrará em sua Igreja, à rua dos Inválidos, no dia 18, às 9 horas, missa em ação de graças pelo aniversário do jornal "A Noite". Durante a cerimônia, tocará a banda do Corpo de Bombeiros, cedida pelo seu comandante.

Novo Sindicato

ATENDENDO ao que requereu a Associação Profissional da Indústria de Panificação e Confeitaria no Estado do Ceará, o ministro do Trabalho reconheceu a entidade com a denominação de Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria do Estado do Ceará.

BUZINANDO

DEPOIS de muitos anos sem ir a cinema, um amigo aconselhou-me a ver o filme "Filhos da Natureza". Antes não tivesse ido. Que tristeza, que decepção amarga! Não com o filme, mas com a assistência. E' a maternidade a coisa mais séria, mais sagrada, mais nobre dêste mundo. Um filme como aquêle, pelo seu realismo, embora dosado de uma parte de comédia a fim de torná-lo menos pesado, devia ser assistido por uma platéia ungida de respeito, de profundo respeito, direi melhor. Pois não é o que se vê. No momento em que aparece uma senhora dando à luz, ajudada pelas mãos abençoadas dos médicos parteiros, ouvem-se gargalhadas, as mais canalhas, os ditos mais jocosos, como se aquêle fato biológico pudesse inspirar o riso a quem quer que seja. Note-se que as pessoas ali presentes são das que podem pagar Cr$ 10,00 de entrada. Isso leva a supor um nível acima do comum. Pois há risos, há risotes, o que é muito pior. Há apartes sórdidos, esquecidos os selvagens que aquêle ato não comporta semelhantes manifestações, que as suas Exmas. genitoras passaram por igual transe. Antes não tivesse ido. Filmes daquela espécie não deviam ser passados para um público como o nosso, falho dos requisitos essenciais para compreendê-los. Sou de opinião que somente nas associações científicas, em certos meios culturais poder-se-iam desvendar segredos e certos mistérios que não a um público que assiste ao ato da maternidade como se estivesse a ver um palhaço de circo a fazer graças no picadeiro.

FLORESTA DE MIRANDA

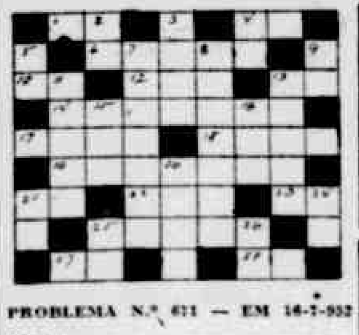
No Rio o diretor do Instituto de Canto Gregoriano de Paris

CHEGARAM ontem da França o sr. Le Guennant, diretor do Instituto de Canto Gregoriano de Paris, e seu colaborador, sr. Biluan.

Cogita-se de fazer um concêrto de canto gregoriano, juntamente com um dos espetáculos de peças medievais que serão encenadas no Rio.

PRIMEIRO ANIVERSARIO — Completou um ano, no dia 13, o garoto Antonio Carlos, filho do sr. Antonio Vieira do Nascimento e sra. Zenith de Sousa Nascimento. Na foto, Antonio Carlos entre seus amiguinhos. (Foto Antenor Silva.)

PASSATEMPO



PROBLEMA N.º 411 — EM 16-7-952

Nome: ....

Endereço: ....

HORIZONTAIS: 1 — Símbolo químico do cromo. 4 — Interjeição. 6 — Termina. 10 — Ruim. 12 — Adore. 13 — Letra grega. 14 — Peça de madeira com cabeça em uma das extremidades e fenda na outra para juntar ou segurar chapas. 17 — Interjeição empregada para afugentar gatos. 18 — Saco de couro ou pano fechado com cadeado. 19 — Banco de areia sôbre o qual tem pouca altura a água do mar (pl). 21 — Poeira. 22 — Grande massa. 23 — Conjunção. 25 — Braceau. 27 — Pronome. 28 — Pronome.

VERTICAIS: 2 — Batráquio. 3 — Planta têxtil asiática da família das urticáceas. 4 — Governador da Pérsia. 5 — Prefixo. 7 — Cabeça descarnada. 8 — Nome do saudoso fundador desta seção. 9 — Vacumbrei. 11 — Cumprir. 13 — Inexato. 15 — Rio matogrossense. 16 — Do verbo haver. 20 — Namôro. 21 — Membro do corpo humano. 24 — Uno. 25 — Despido. 26 — Unico.

PRINCIPIANTES

PROBLEMA N.º 401 — EM 16-7-952 (Quarta-feira)

HOR. e VERT.: 1 — Escrava. 2 — Sacodem as mãos. 3 — Tramada. 4 — Impedir. 5 — Não estudar. 6 — Ata.

CARTÃO DO DIA

A. Boreli

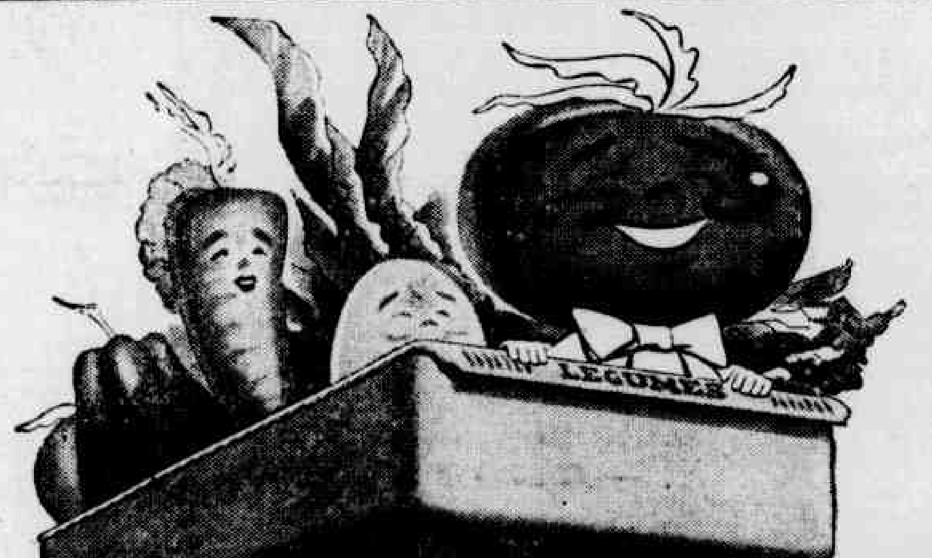
Profissão

SOLUÇÕES DO DIA 15 (3.ª feira)

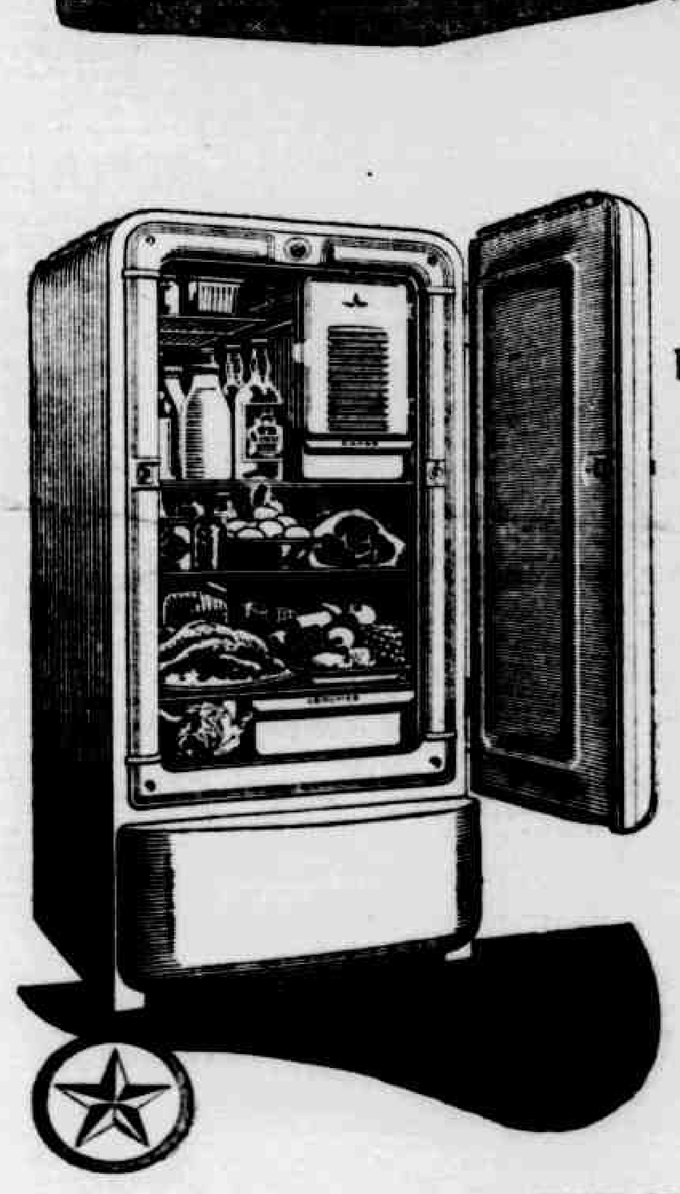
Sincopadas: OXALA — OLA — POPALINO — PANO — BALACAO — BACAO

Cartão: MOEDEIRO.

DIOFRAN



Fábrica de gêlo? não!
WHITE STAR
é uma fábrica de saúde!
— dá vida aos alimentos, com a
TEMPERATURA ESTÁVEL que êles precisam o ANO INTEIRO



O refrigerador White Star não foi feito, apenas, para fazer gêlo ou refrigerar bebidas. Absolutamente! White Star é uma completa "despensa frigorífica", onde os alimentos encontram a temperatura estável e ideal de que necessitam para conservar a sua pureza. White Star é o braço direito das donas-de-casa, ajudando-as a obter mais economia, mais confôrto e *mais saúde no Lar.*

Porque WHITE STAR oferece alta qualidade:

1. Gabinete inteiriço.
2. Vedação contra a umidade.
3. Isolação com lã mineral.
4. Acabamento interno esmaltado a fogo.
5. Lâmpada embutida.
6. Compressor "Rollator", econômico e silencioso.
7. Prateleiras de aço zincado.
8. Evaporador de aço inoxidável.
9. Porta do evaporador de alumínio.
10. Fôrmas para cubos de gêlo, com extrator.
11. Moldura isolante de material plástico.
12. Elemento refrigerante: FREON 12
13. Fabricado pela Brasmotor — perfeita organização de serviço.

5 ANOS DE GARANTIA

Cia. Distribuidora Geral
Brasmotor

Comece bem em refrigeração com WHITE STAR
À VENDA NOS CONCESSIONÁRIOS WHITE STAR NA CAPITAL E NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAÍS

Câmara de Vereadores

OBRIGATORIEDADE DA ABREUGRAFIA — O sr. Domingos D'Angelo apresentou um projeto obrigando ao exame abreugráfico anual todos os funcionários da Prefeitura que mantenham contato com doentes ou manipulem gêneros alimentícios.

Proceder-se-á ao exame no dia imediato ao término das férias anuais do servidor. Êle ficará impedido de reassumir suas funções sem o comprovante de se haver submetido ao exame abreugráfico.

Antes dos funcionários entrarem em gôzo das férias regulamentares, ser-lhe-á distribuída uma papeleta, indicando o dia e a hora do exame. Não será computado como falta êsse dia.

Ainda pelo projeto o prefeito ficará autorizado a solicitar os créditos necessários para a instalação de equipes roentgenfotográficas para filmes de setenta milímetros.

NÃO COMPARECEU O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES — Alegando ignorar a notificação que lhe fôra feita pela Câmara dos Vereadores, deixou de comparecer à Câmara o sr. Carlos Freire, diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, que deporia sôbre o aumento concedido nas passagens de ônibus.

O sr. Carlos Freire, ao fazer a justificação de sua ausência, queria mandar em seu lugar o sr. Ramalho Ortigão Junior, chefe do Serviço de Fiscalização de Onibus do Departamento de Concessões. Com isto não concordou a Câmara.

O sr. Carlos Freire, que deverá comparecer na próxima sexta-feira, declarou ignorar que as emprêsas de ônibus e lotações estejam querendo baixar os preços de suas passagens. Êsse fato, porém, é do conhecimento da maioria dos vereadores, que estão estudando a unificação dos transportes coletivos.

PARA A PREFEITURA O HOSPITAL-COLÔNIA DE CURICICA — O vereador Indio do Brasil apresentou um requerimento autorizando o prefeito a entrar em entendimentos com o Govêrno Federal, a fim de adquirir para a Prefeitura o Hospital-Colônia de Curicica.

Justificando seu projeto, alegou a falta de sanatórios por parte da Prefeitura. Embora em número de quinze, os existentes não têm a capacidade necessária para o tratamento e internação dos tuberculosos. Além disso, a aquisição do Hospital-Colônia de Curicica, com seus 1.200 leitos, virá melhorar os métodos empregados no combate à tuberculose, nos outros hospitais.

O sr. Indio do Brasil alega ainda que o Hospital-Colônia de Curicica está situado no Distrito Federal e deve ser pôsto a serviço da população carioca.

CONSTRUÇÃO DE UM VIADUTO NO MEIER — O vereador Mário Piragibe apresentou um projeto autorizando o prefeito a entrar em entendimento com o diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, para a construção de um viaduto que ligue a avenida Amaro Cavalcanti à rua Arquias Cordeiro, nas proximidades do Pôsto de Assistência do Méier.

O crédito necessário à construção do viaduto deve ser solicitado oportunamente.

O sr. Mário Piragibe alegou a dificuldade existente na passagem de veículos de uma para outra das ruas marginais ao leito da Estrada; tem que ser feita ou pelo Engenho Novo ou por Todos os Santos.

REESTRUTURAÇÃO DE CARREIRAS — O vereador Julio Catalano apresentou um requerimento, propondo a reestruturação das carreiras de datilógrafo e escriturário da Prefeitura.

O projeto prevê o escalonamento, entre as letras G e I, de uma nova carreira, que terá a denominação de escriturário-datilógrafo, com acesso ao oficialato administrativo, de acôrdo com o critério adotado para as promoções.

Os quinze datilógrafos classe J existentes na Prefeitura passam para a carreira de oficial administrativo, que ficará aumentada de quinze lugares.

O vereador justificou seu requerimento alegando a identidade de funções e serviços existente entre os dois cargos e ainda a exigência da prova de datilografia para provimento das duas carreiras.

MUSEU RAUL DE MORAIS — Os vereadores aprovaram ontem, em regime de urgência, o projeto do sr. Carlos Frias, que abre o crédito de um milhão de cruzeiros para aquisição do Museu Raul de Morais.

O sr. Carlos Frias, justificando seu projeto, alegou a riqueza do Museu, que considera verdadeiro monumento histórico e artístico.

Para aquisição das peças históricas do Museu Raul de Morais, que farão parte do Museu da Cidade, será nomeada uma comissão, composta do diretor do Departamento de História e Documentação, do diretor do Departamento de Difusão Cultural e do diretor do Patrimônio.

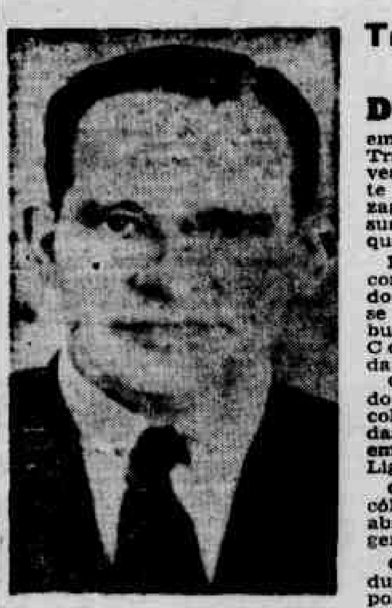
INDENIZAÇÕES AOS LAVRADORES — Continua a discussão do requerimento oriundo da mensagem 27 do prefeito, que trata da abertura do crédito de Cr$ 20 milhões, para indenização aos lavradores atingidos pela chuva de granizo que caiu, em maio, sôbre a cidade.

A dificuldade existente para a aprovação do projeto decorre do grande número de emendas, apresentadas, as quais, além de aumentar para cêrca de Cr$ 100 milhões o crédito a ser aprovado, desviam o projeto da finalidade para que foi apresentado.

Ontem, com a retirada de algumas emendas, continuou a ser discutido o projeto, embora o sr. Mário Martins tenha sugerido que se fizesse a aprovação das emendas cada uma de per si.

Dia trágico para o trânsito

Três mortos e onze feridos nos desastres de ontem — Mãe e filho esmagados pelo ônibus na calçada



José Ferreira Cardoso, uma das vítimas do desastre do Pedregulho

DOS cinco desastres que assinalaram trágicamente o dia em que se exonerou o diretor do Trânsito, major Ramiro Gonçalves, o mais grave e impressionante ocorreu na rua São Luiz Gonzaga, morrendo uma criança e sua mãe, saindo feridas ainda quatro outras pessoas.

Diversas pessoas aguardavam condução num ponto de bonde do Largo do Pedregulho, quando se aproximou muito veloz, o ônibus chapa 8-24-22, da Cia. Viação Copanorte, linha 92, Praça da Independência-IAPI (Penha).

O veículo, parecendo ter perdido a direção, subiu a calçada, colhendo, de inteira surprêsa, várias das pessoas que ali estavam, indo, em seguida, bater num poste da Light.

O motorista, aparentemente incólume, procurou fugir, deixando abandonadas as vítimas, algumas gemendo e se arrastando.

Chamada a Rádio Patrulha e duas ambulâncias, enquanto a polícia adotava diversas providências, os feridos eram transportados para o Pronto Socorro.

No local, todavia, ficaram dois cadáveres. De Cecília dos Santos, de 22 anos, da rua Mira 4, casa 4, Olaria, e de seu filhinho de 9 meses, Ubirajara.

Dos feridos, o que apresentava mais gravidade era Iracema dos Santos, de 34 anos, casada, da rua Catré 34, que ficou com a perna esquerda esmagada.

As demais vítimas, depois de medicadas, retiraram-se do Pronto Socorro, sendo: João Ferreira Curto, de 49 anos, funcionário municipal, da rua Frei Caneca 108; Osvaldo Catarina do Espírito Santo, de 25 anos, da rua Paraguai 14, e José Ferreira Cardoso, de 48 anos, casado.

O motorista culpado foi mais tarde identificado como Juvelino da Rosa Santos, sendo o ônibus da emprêsa Copanorte.

OUTROS

Do desastre ocorrido na rua Barão de Bom Retiro com o caminhão da CCPL, chapa 61-18-03, morreu José Pereira Galvão, da rua Maria Antônia 54, fundos, e ficou ferido o feirante Elido Eugênio Menezes, da rua Henrique Boiteux 34.

— Na esquina da avenida Rio Branco com avenida Presidente Vargas o lotação 4-44-14 colidiu com o caminhão chapa S. Paulo 6-00-19, saindo feridos Cândido Francisco da Paz, da rua Apeiba s. n.; Claudionor Alves Paixão, de 32 anos, operário, da rua Isaura 78, e Marilda de Souza Costa, de 38 anos, da estrada do Areal 1.260. Todos os ferimentos eram de natureza leve, e as vítimas retiraram-se do Pronto Socorro, depois de medicadas.

— Na esquina da rua Joana Angélica com Nascimento Silva, o automóvel particular chapa 13-11-60, de Varginha, Minas Gerais, dirigido pelo arquiteto Delfo de Carvalho, colidiu com o ônibus da Limousine Federal chapa 8-20-12, linha Estrada de Ferro-Leblon, saindo ambos grandemente avariados. Entretanto, o único ferido, sem qualquer gravidade, foi o motorista do coletivo, Delfo de Carvalho, atendido por uma ambulância do HPS.

— E finalmente, o último desastre foi na esquina da avenida Presidente Vargas com a praça da República, chocando-se dois ônibus, resultando feridos, conforme notícia em outro local desta edição.

Os vereadores Osmar Resende e Cotrim Neto discutem sôbre a responsabilidade do sr. João Machado, que está sendo processado, por crime de calúnia, na 23.ª Vara Criminal

O Centro dos Detetives lamenta os ataques à imprensa

LAMENTANDO o ocorrido na solenidade de posse da diretoria do Centro dos Detetives Federais, o primeiro secretário do CDF, detetive Gastão Dias de Oliveira, dirigiu ofício ao presidente do Comitê de Imprensa da Polícia Central nos seguintes têrmos:

"O Centro dos Detetives Federais vem penhoradamente agradecer o brilhantismo que a presença de V. S. proporcionou à solenidade de posse da nova diretoria, lamentando sinceramente os ataques assacados à imprensa, por pessoas estranhas ao seu corpo social, fato que infelizmente não pôde ser evitado. Entendendo, porém, que a Imprensa e Polícia devem viver irmanadas por terem um ideal comum, o bem estar e o esclarecimento social, faz a nova diretoria votos sinceros para que todos os esforços sejam congregados em prol de um melhor entendimento entre ambas, o que, conseguido, será motivo de intenso júbilo".

Solidariedade da Câmara ao vereador João Machado

O sr. Osmar Rezende defende o engenheiro Rêgo Monteiro

OS vereadores, com exceção do sr. Osmar Resende, hipotecaram ontem solidariedade ao senhor João Machado, que está sendo processado pela 23.ª Vara Criminal por crime de calúnia contra o engenheiro Rego Monteiro, da Prefeitura do Distrito Federal.

NÃO PEDIU LICENÇA

Logo no início da sessão, o senhor João Machado foi à tribuna, para referir que havia recebido uma intimação do juiz da 23.ª Vara Criminal, para comparecer a Juízo, a fim de responder por calúnia assacada contra o engenheiro Rego Monteiro. Disse que recusava aceder à intimação, pois, de acôrdo com disposições regimentais, para um vereador ser intimado pela Justiça, era preciso, antes, autorização da Câmara, o que ainda não havia acontecido.

Finalizou pedindo a licença necessária.

SOLIDARIEDADE DOS VEREADORES

Hipotecando solidariedade ao vereador João Machado, falaram os srs. Mario Martins, Couto de Souza, Antenor Marques, Cotrim Neto, Venerando da Graça, Miecimo da Silva e Paulo Areal, que discorreram sôbre a obrigação dos vereadores de denunciar as irregularidades existentes nos serviços da Prefeitura.

INQUÉRITO ADMINISTRATIVO

O sr. Cotrim Neto, falando sôbre a intimação judicial recebida pelo sr. João Machado, revelou que também êle estaria sendo citado pela Justiça, mas que, não obstante, existiam na Prefeitura engenheiros relapsos e venais, o que não impedia que outros fôssem honestos e trabalhadores.

CONTRARIO O SR. OSMAR RESENDE

O sr. Osmar Resende que, logo depois, ocupou a tribuna, condenou a atitude do sr. João Machado, que deveria responder em Juízo pelas calúnias assacadas contra o engenheiro Rego Monteiro.

MAGISTRADO IGNORANTE

O sr. Venerando da Graça, que também deverá ser intimado pela Justiça, defendeu seu colega João Machado, declarando que tudo decorria da decisão de um "magistrado ignorante", pois um vereador não pode ser intimado pelo fato de haver cumprido seu dever.

A CAMARA VAI DECIDIR

A Câmara dos Vereadores vai decidir hoje sôbre o pedido de licença para ser processado, o vereador João Machado.

O Promotor contra a Justiça

O PROMOTOR Amador Cisneiros, que foi convidado a se retirar do Superior Tribunal Militar, onde funcionava como representante do Ministério Público, para apreciar o pedido de revogação da prisão preventiva dos majores Leandro José de Figueiredo Junior e Júlio Servulo de Oliveira Machado, requereu mandado de segurança contra êsse ato.

ESTAVA PALESTRANDO

No mandado de segurança impetrado ao juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública, o sr. Amador Cisneiros explica como foi expulso do recinto pelo procurador da Justiça Militar, sr. Valdomiro Gomes Ferreira, que funcionava no feito.

O sr. Amador Cisneiros esclarece que estava palestrando com advogados e amigos dos militares que iam ser julgados, quando foi expulso intempestivamente, embora houvesse declarado que tinha absoluta necessidade de assistir ao julgamento.

NOVA DIRETORIA DOS JORNALISTAS

COM o comparecimento de 685 jornalistas profissionais, foram concluídas ontem as eleições para a renovação da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

Foi eleita a chapa única encabeçada pelo sr. Luiz Guimarães.

Transferências na Prefeitura

O secretário geral do Interior e Segurança assinou portaria removendo inúmeros oficiais de fiscalização, ex-fiscais de jogos e diversões que estavam no serviço de fiscalização de cinemas e teatros, para a Polícia de Vigilância.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 8

do Godoi Filho, diretor de Divisão do Ministério da Fazenda, Augusto Luiz Duprat, engenheiro do Instituto dos Industriários, Armando Coelho de Freitas, Hélio Modesto, Paulo Keller, José Maria Guerra Alvariz, José Eduardo Freire Carvalho Caldas Branco, funcionários da Prefeitura.

CONTRA A LEI

O contrato de tais funcionários foi feito contra texto expresso de lei. Realmente, o decreto-lei 9.261 determinou que "os serviços da Fundação da Casa Popular serão executados por servidores admitidos pela própria Fundação e por servidores requisitados do serviço público federal, estadual, municipal, da Prefeitura do Distrito Federal, das autarquias e sociedades de economia mista".

Determinou, ainda que os servidores requisitados "continuarão a receber pela sua instituição ou repartição o vencimento, remuneração, salário ou importância mensal que, ordinariamente, percebem pelo cargo ou função nos órgãos a que pertençam".

De onde se vê que os funcionários, que já o sejam de qualquer repartição pública, devem ser requisitados com seus próprios vencimentos.

Para burlar esta lei tão clara o sr. Jorge Matos, atual Superintendente da Fundação da Casa Popular, encontrou um meio: não requisita os funcionários. Contrata-os para trabalhar apenas três horas por dia, declarando, no contrato, que êste expediente não se choca com o expediente normal da sua repartição.

O PAI DA IDÉIA

O pai da idéia foi o sr. Armando Godoi Filho. Em fevereiro dêste ano, convidado para a Fundação da Casa Popular, escreveu, ao sr. Jorge Matos, uma curiosa carta de recusa. Curiosa porque dela resultou precisamente o contrário da recusa, isto é, o contrato do missivista com Cr$ 12 mil mensais para trabalhar três horas por dia e apenas uma aos sábados.

Esta carta deu a idéia do contrato que burla tão caracteristicamente a lei. Nela o sr. Armando Godoi diz, primeiro, que não pode aceitar o cargo de Diretor do Departamento de Engenharia que lhe foi oferecido.

Diz isto e logo acrescenta que o seu lugar de diretor de divisão no Ministério da Fazenda lhe dá lazer bastante para, "fora das horas de expediente, aceitar outras comissões". Cita logo um exemplo: ainda recentemente aceitara no Conselho Técnico Consultivo da COFAP a presidência da subcomissão de planejamento sôbre problemas agropecuários.

Depois dessas explicações, a carta tem êste tópico que parecerá definitivo como recusa:

"Como vê o amigo, não poderei, de um momento para outro, por fôrça dessas contingências, desfazer-me dos compromissos assumidos.

Entra, então, a idéia nova que, diz o missivista, já fôra posta em prática na COFAP. Poderia, diz, trabalhar junto ao Gabinete do Superintendente da Casa Popular, de oito às onze e meia, exceto aos sábados quando, só por necessidade inadiável, trabalharia à tarde, depois das 15 horas e até às 18 ou 20.

A carta, que é completa, prevendo tôdas as hipóteses, resolve, também, o problema financeiro, dizendo:

"E, para evitar dúvidas futuras, quanto à minha percepção de vencimentos, na F.C.P., ter ou não o caráter de acumulação, a referida remuneração poderia ser paga sob a forma de gratificação de gabinete, por serviços especiais prestados, retirada a importância dos vencimentos do Superintendente que, como disse, não deseja receber".

As dúvidas futuras previstas chegam agora pelo pedido de informações do deputado Armando Falcão. E são estas: a idéia sugerida nesta carta, transformada num contrato de locação de serviços, representa uma burla ao decreto-lei 9.621.

O CONTRATO

Esta carta do sr. Armando Godoi Filho foi a norma. O superintendente da Fundação da Casa Popular transformou tôda esta engenhosidade em um "Instrumento particular de locação de serviços profissionais" e contratou, logo, o pai da idéia e a seguir outros, muitos outros, sempre dentro dêste luminoso espelho. Vejamos um dêsses contratos, justamente aquele firmado com o pai da idéia. De um lado, a Fundação da Casa Popular, representada pelo seu Superintendente, sr. Jorge Bhering de Oliveira Matos, e do outro o sr. Armando Godoi Filho. Eis o seu texto integral:

"Cláusula 1.ª — O segundo contratante, Armando Godoi Filho, se obriga a prestar à primeira, Fundação da Casa Popular, os serviços profissionais, de sua especialização, na qualidade de assistente de organização e administração, junto ao Gabinete do Superintendente da F.C.P., com a denominação de Consultor Técnico, pelo prazo de duração da administração do supra referido Superintendente, a contar de 13 de fevereiro de 1952, data em que, efetivamente, iniciou suas atividades de Consultor Técnico, na Fundação.

Segunda. O segundo contratante, como servidor federal, se obriga a prestar os serviços de "colaborador" a que se refere a cláusula primeira, todos os dias úteis, com exceção dos sábados, entre oito e onze horas, e aos sábados, entre quinze e dezesseis horas, horários êsses que não colidem com os da repartição onde tem exercício.

Terceira. A primeira contratante, Fundação da Casa Popular, pagará ao segundo contratante, engenheiro Armando Godoi Filho, pela prestação dos serviços profissionais, antes descritos, a importância de Cr$ 12 mil".

RETROATIVIDADE

As gratificações ainda foram dadas com retroatividade. Há, na Fundação da Casa Popular, um Conselho Central composto dos srs. Osvaldo Carijó de Castro, Austregesilo de Ataíde, Henrique Mindlin, Afonso Eduardo Reidy, Cecil Davis, Fernando Paulino Soares de Souza, Carmem Velasco Portinho, Ademar Vitor de Menezes Vidal e Geraldo Augusto de Faria Batista.

Este conselho, reunido a 28 de abril, aprovou o pagamento de tôdas essas gratificações a partir de primeiro de março. Com retroatividade, portanto. Se as gratificações, para serem pagas, dependiam da autorização do Conselho Central, é claro que esta deveria preceder aos estranhos contratos. Mas, não. O Conselho Central determinou que o pagamento fôsse feito antes de sua autorização.

No caso do contrato do engenheiro Armando Godoi Filho, a retroatividade ainda é maior. Pelo contrato de locação de serviços, êle deve receber os seus Cr$ 12 mil a partir de 13 de fevereiro, "data em que efetivamente iniciou suas atividades de Consultor Técnico", segundo diz o contrato.

Hoje, interrogatório do tenente

Será mesmo na sala comum, informou-nos o juiz João Claudino — Persistirá na negativa — Provas fortíssimas —

O INTERROGATÓRIO do tenente Bandeira Franco será feito mesmo na sala própria e não no Tribunal do Júri — afirmou-nos esta manhã o juiz João Claudino de Oliveira e Cruz.

Disse-nos ainda o magistrado que não tomará medidas especiais de policiamento. Apenas, se houver qualquer balbúrdia, impossibilitando o bom andamento dos trabalhos, tomará as providências requeridas, empregando, no entanto, apenas, os recursos internos de policiamento de que dispõe.

Informou-nos ainda o juiz que é certo o seu comparecimento à audiência, embora ainda não tenha se restabelecido completamente de uma gripe.

FICARA LOTADA

A sala destinada aos interrogatórios é demasiadamente exígua para conter o grande número de repórteres, fotógrafos, locutores e simples curiosos que lá deverão comparecer.

Prevê-se, portanto, que muita gente ficará de fora.

Pessoas da família do bancário assassinado, que desde o início acompanham as diligências, deverão comparecer, também, ao Palácio da Justiça, a fim de assistir ao interrogatório.

Deverão estar presentes, ainda, o advogado de defesa Romeiro Neto, o de acusação, Milton Sales, e o promotor Emerson de Lima.

CONTINUARA NA NEGATIVA

Confirmando o que ontem publicamos, fomos informados, esta manhã, no escritório do advogado Romeiro Neto, de que o tenente ratificará, em juízo, seus depoimentos anteriores. Não há razão para que seja modificada a atitude inicial, pois não há a mais leve prova ou indício que o aponte como matador do bancário.

Mesmo que algum indício mais forte existisse, continuaria o tenente a negar, pois não há razão para que êle se apresente como autor de um crime que não cometeu — declarou-nos o advogado.

PROVAS MUITO FORTES

Também esta manhã, o promotor Emerson de Lima, ouvido pela reportagem, afirmou acreditar que o tenente Bandeira persistirá na negativa.

Acrescentou Emerson:

— "Acho que êle deveria confessar o crime, mas, parece que continua sem querer fazê-lo. As provas existentes são muito fortes e o grande número de indícios leva-nos à conclusão de que a autoria é indiscutível".

Níquel para o Brasil

ALÉM da cota de 25.000 ks de níquel para atender às necessidades normais do terceiro trimestre dêste ano, o Brasil acaba de obter uma cota extra de mais de 20.000 ks, destinados à Companhia Aço Especiais Itabira, para produção de aço níquel e aço inoxidável.

Para a obtenção desta cota adicional, muito contribuiram os estudos e o relatório enviado a Washington pela CEXIM, da qual fez parte a Seção Brasileira do Grupo Misto de Suprimentos de Emergência.

Acumulações de gratificações na Marinha

SÔBRE a observância do artigo 3.º do decreto n.º 20.034, de 1-10-1951, a Diretoria de Fazenda baixou recomendação. Êsse decreto proibe a acumulação de gratificação de especialidade e função com outra atribuída ao serviço ou à especialidade da praça.

Assim, os suboficiais, sargentos e demais praças que fizerem jús às gratificações de serviço de máquinas, industrial, de submarino, de saúde, de engenharia, de geografia ou hidrografia e de escafandria, não podem receber, simultâneamente, gratificação de especialidade respectiva.

Posse de novos diretores do IAPI

PERANTE o presidente do Instituto dos Industriários, tomaram posse ontem os srs. Roque Eloi Pompílio Perreia e Sadi Goulart Guedes, novos diretores, respectivamente, dos Departamentos de Serviços Gerais e de Benefícios daquela autarquia.

Após ter dado posse aos novos diretores, falou o presidente do Instituto, senhor Coelho Cesar e, depois, em seu nome e no do novo diretor do Departamento de Benefícios falou, a seguir, o senhor Roque Eloi Pompílio Perreia.

Contra a absolvição da Olga Suely

DEU entrada ontem, no Tribunal de Justiça do Estado do Rio, o recurso da acusação pública contra a decisão do Júri de Niterói que absolveu, pela segunda vez consecutiva, Olga Suely e seu irmão Manoel Dantas.

Aliás, a apelação não foi interposta contra o mérito da decisão, já que, agora, a lei não mais o permite. Apelou o Ministério Público arguindo a existência de nulidades processuais no decorrer do julgamento.

Olga Suely e seu irmão continuarão, assim, recolhidos à Penitenciária de Niterói, até que o Tribunal de Justiça se pronuncie sôbre a apelação. Caso a rejeite, serão êles imediatamente postos em liberdade. Decidindo o contrário, permanecerão no cárcere à espera de que novo julgamento se realize.

Novamente adiado o julgamento de "Procopinho"

FRANCISCO Ferreira — o "Procopinho" — e Sírio Ribeiro, acusados do assassínio de Zélia Magalhães, em um comício na Esplanada do Castelo, tiveram o seu julgamento mais uma vez adiado.

Da primeira vez, como a defesa, nos últimos dias antes do julgamento apontara o investigador Ernane Generoso como autor do crime, o promotor Atila Sayol de Sá Peixoto pediu o adiamento do júri, para que se apurasse devidamente a acusação.

Ontem, porém, quem faltou foi o sr. Celso Nascimento, advogado de defesa. Embora estivesse no Palácio da Justiça, tendo sido visto, mesmo, na "sala dos passos perdidos" (ao lado do Tribunal) deixou de responder ao pregão.

O julgamento, adiado assim pela segunda vez, deverá realizar-se, impreterivelmente, em setembro dêste ano.

O senador Alencastro Guimarães, uma das testemunhas do processo, que não comparecera quando fôra marcado o primeiro julgamento, estêve ontem no Tribunal.

Cursos especiais na Fundação Getúlio Vargas

FOI prorrogado até 18 do corrente o prazo de inscrições aos Cursos Especiais da Escola Brasileira de Administração Pública, que se destinam ao aperfeiçoamento de funcionários federais, estaduais, municipais e autárquicos. Esses cursos proporcionarão as seguintes especializações: Administração de Pessoal, Administração Financeira, Organização e Métodos, Administração de Material e Relações Públicas. As aulas teóricas e práticas, que terão início no dia 11 de agôsto, obedecerão ao horário de tempo integral, de 8 às 18 horas, diariamente.

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

RECUPERAÇÃO AGRÍCOLA DO DISTRITO FEDERAL

Instruções baixadas pela Secretaria de Agricultura

O secretário da Agricultura, senhor Heitor Grilo, baixou instruções sôbre o programa de economia rural do Distrito Federal, abrangendo a recuperação legal das áreas agrícolas, nas regiões da Guanabara, Jacarepaguá e Sepetiba; a reabilitação do trabalho agrícola, com a adoção de medidas de bem-estar rural, e a organização da produção, regularização do escoamento e sistematização dos transportes.

RECUPERAÇÃO LEGAL

A recuperação legal das áreas agrícolas será executada nas zonas de produção agropecuária, visando manter a propriedade rural, em favor de criadores e lavradores.

REABILITAÇÃO DO TRABALHO AGRICOLA

A reabilitação do trabalho agrícola visará: 1 — o planejamento da melhoria de habitação do homem rural; 2 — acôrdo com os empregadores rurais para um regime favorável de remuneração do trabalho; 3 — recreativismo e diversões; 4 — comemorações cívicas; 5 — assistência permanente às associações profissionais e econômicas de lavradores e criadores.

ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO

A organização da produção abrangerá: 1 — conhecimento das áreas ocupadas com culturas econômicas e explorações de animais, para determinação do valor virtual do terreno; 2 — levantamento das colheitas e apuração dos resultados finais; 3 — localização de depósitos para embalagem, padronização e guarda de volumes destinados ao comércio local ou ao transporte; 4 — conhecimento dos sistemas de transporte e fretes, para articulação e regularização do serviço.

Reeleito

NAS eleições realizadas na Federação dos Trabalhadores em Carris Urbanos do Leste e Sul do Brasil, foi reeleito, por unanimidade, o sr. Sindulfo de Azevedo Pequeno, delegado brasileiro junto à Organização Internacional do Trabalho.

Queixas de mineiros

ASSOCIADOS e dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Ouro de Nova Lima, foram recebidos em audiência, pelo ministro interino do Trabalho, sr. Oswaldo Carijó de Castro. Solicitaram nessa ocasião providências ao ministro, junto à CAP dos Serviços de Mineração, que está negando aposentadoria a diversos trabalhadores, com dez, vinte e mais anos de serviço efetivo, já que nem a companhia de Morro Velho e nem a Caixa os socorre.

O sr. Oswaldo Carijó de Castro, depois de ouvir os reclamantes, os encaminhou ao diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, que irá providenciar a respeito.

Falta d'água no Leme

Desde sábado deixou de chegar água às caixas das residências do Leme, especialmente nos apartamentos e casas da rua Gustavo Sampaio, que vêm sentindo a irregularidade há mais de dois meses.

Inúmeras reclamações têm sido feitas ao Departamento de Água e Esgotos da Prefeitura e ao engenheiro Adilson, responsável pela distribuição de água no bairro, mas sem resultado. A resposta que recebem — informaram-nos — é sempre a mesma: estamos providenciando.

APÓLICES

Compra e venda de Apólices e Coupons inclusive os de Minas Gerais.

Câmbio — Descontos — Cauções

CASA BANCÁRIA MONERO'

Fundada em 1919

Av. Rio Branco, 49

[illegible]

BALEADOS — Jorge Ferreira de Souza, solteiro, de 20 anos, biscateiro, da rua Ernesto Lobão 92, em Osvaldo Cruz, e Paulo Jorge, de 19 anos, solteiro, operário, da avenida Mirandela 462, em Nilópolis, foram baleados ontem, na rua Conselheiro Galvão esquina de Marechal Rangel, pelo indivíduo conhecido por "Beringela".

"Beringela", que é desordeiro conhecido, conversava com os outros dois e dizia que, por qualquer motivo, iria atirar num conhecido dêles, Afonso Pellozzi, que é proprietário de uma casa funerária. Paulo contestou-o dizendo que êle não era homem para atirar em ninguém. "Beringela" não gostou e agrediu a ambos, fugindo em seguida.

Jorge Ferreira sofreu um ferimento penetrante no abdome, sendo internado no Hospital Carlos Chagas, e Paulo, com um ferimento transfixante no peito, foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

O comissário Moura Brasil, do 24.º Distrito, registrou a ocorrência.

PRATICA CRIMINOSA — Três moças foram internadas em estado grave, ontem, no Hospital Miguel Couto para medicar-se de uma delivrance forçada, acusando como autora das intervenções uma tal de Dora, residente à rua das Laranjeiras.

Identificaram-se como: Arlete Silva Aranha, de 22 anos, solteira, residente em Belfort Roxo; Cirera Felipe da Silva, de 21 anos, solteira, da rua Fonte da Saudade 121, casa 2, e Maria de Lourdes Soares, de 18 anos, solteira, da rua Santana 114, casa 24.

O médico Alberto Fragoso da maternidade do hospital, contou o caso ao investigador n. 2.145, de serviço, que o comunicou ao comissário Tenório, do 4.º Distrito, tendo êste apurado ser a acusada Doralice de Souza, de 27 anos, solteira, da rua das Laranjeiras 17, apto. 32. Foi aberto inquérito.

AVANÇOU O SINAL — Após avançar o sinal, o auto 60-19, chapa de São Paulo, dirigido por Júlio Carlos Polarin, casado, de 38 anos, comerciário, ontem, na esquina da avenida Presidente Vargas com Rio Branco, chocou-se com o lotação 4-44-14, linha "Coelho Neto-Candelária", dirigido por Fernando Costa Junqueira, casado, de 35 anos, da rua Timponi 75, saindo, em consequência, três pessoas feridas.

Medicados no Pronto Socorro, os feridos identificaram-se como: Cândido Francisco Paes, de 48 anos, casado, marítimo, da rua Apeiba, s.n., com contusões generalizadas; Claudionor Alves Paixão, de 32 anos, casado, operário, da rua Isaura 78, com escoriações, e Marilda de Souza Costa, de 38 anos, casada, da estrada do Areal 1.260, com contusão no frontal.

Julio Carlos foi preso e autuado no 7.º Distrito pelo comissário Otavio Vidal.

VIOLENCIA — Dois guardas municipais foram presos em flagrante, ontem, por terem agredido a socos e pontapés duas pessoas, na rua do Passeio, em frente ao Automóvel Clube.

As vítimas foram o menor Julio Bonfim de Castro, mensageiro do Automóvel Clube, da rua Itagore 24, e Expedito Ribeiro Freitas, solteiro, de 21 anos, da rua Carmo Neto 28, casa 5. Os dois guardas, Djalma Martins, n. 1.394 e João Ricardo Chagas Filho, n. 490, haviam dado um sôco no menor, quando foram observados por vários populares, inclusive Expedito, sôbre quem os dois descarregaram sua revolta por terem sido observados.

Os dois policiais estavam em trajes civis e armados com revólveres "Colt" 38. Levados ao 5.º Distrito, Djalma foi autuado por agressão e porte de arma e João Ricardo apenas por agressão.

As vítimas foram medicar-se no Pronto Socorro.

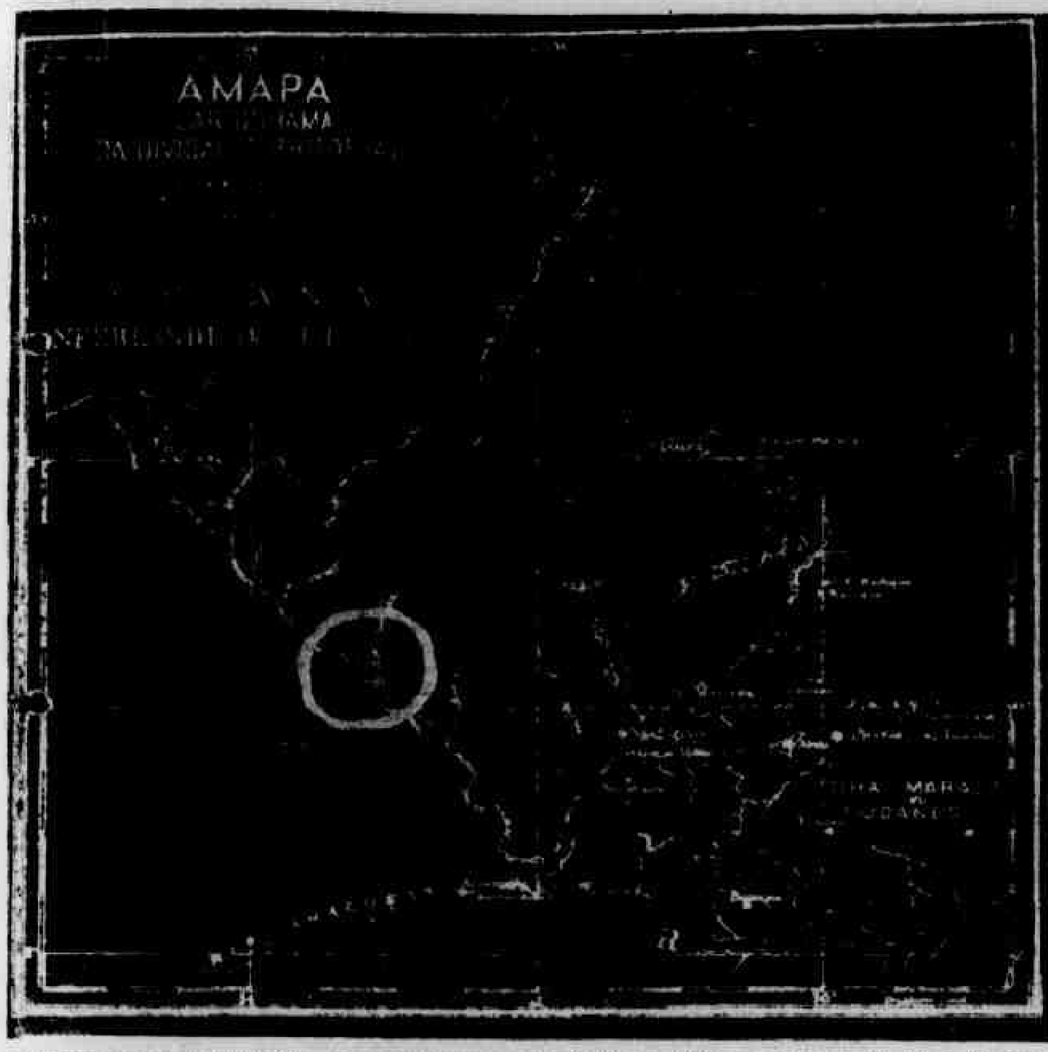
COLISÃO — Dois feridos foi o resultado de uma colisão ontem, na esquina da avenida Presidente Vargas com praça da República, quando o ônibus 8-13-56, da Viação Carioca, cujo motorista fugiu, chocou-se com o ônibus 8-25-45, da Viação São Paulo, dirigido por Mateus de Souza, da estrada Padre Miguel.

Os feridos são: Elisa da Silveira, de 20 anos, solteira, dactilógrafa, da rua Silvino de Azevedo 12, que sofreu várias contusões, tendo se retirado após medicada, e João Paulino Borges, de 55 anos, casado, funcionário municipal, da rua Cupertino 164, que sofreu fratura exposta da perna direita, ficando internado.

O comissário Lomba, do 10.º Distrito, registrou a ocorrência.

O POLICIAL NÃO EXPLORA O "BALALAIKA" — A Chefia de Polícia distribuiu nota oficial à imprensa, dizendo que não procedia a notícia publicada num matutino de 5 do corrente sôbre ter o comissário Padilha "fechado os olhos" à ação de um detetive que explorava o bar-dancing "Balalaika".

Esclarece a nota que as diligências efetuadas provaram que o policial efetivamente trabalha, nas horas de folga, para o bar-dancing, mas sem nenhum prejuízo das suas funções, e que não faz parte da sociedade proprietária do estabelecimento.



NESSE mapa do Território do Amapá figura em círculo a região, às margens do rio Jari, onde estão sendo descobertos novos igarapés auríferos. Acentua-se cada dia o movimento nessa zona.

Acarreta prejuizos ao Amapá o "rush" do ouro no rio Jari

Afetada a economia do Território com a paralisação das atividades reprodutivas

— "NAS situações anormais como essa que vem ocorrendo no setor da garimpagem do rio Jari, devem-se lamentar, sobretudo, os males que decorrem da avalanche desenfreada atrás do ouro — declarou-nos hoje pela manhã, o sr. Clovis Penna Teixeira, inspetor regional do IBGE no Amapá, ora no Rio. E prosseguiu:

— "Os prejuízos são consideráveis, principalmente na iniciativa privada, pelo fascínio que exerce a perspectiva de riqueza fácil sôbre os que possuem poucos haveres.

ABANDONO DAS CULTURAS

Paralisam-se as atividades capazes de prender ao solo o homem rural, habituado ao nomadismo característico das populações ribeirinhas da Amazônia. Êsse "rush" audacioso em perseguição do ouro desloca, como vem acontecendo agora, contingentes apreciáveis de gente que, normalmente, se ocupa da indústria extrativa, da caça e da pesca.

E' de esperar, em consequência, que venha a ser afetada a produção de borracha, castanha do Pará, madeiras, peles, sementes, óleos e outras. Roçados são abandonados. Deixam-se situações certas pela miragem dourada. Miragem, sim, pois bem poucos se beneficiarão na escala em que pretendem. Outros nada conseguirão.

FIXAÇÃO DO HOMEM

Quando a realidade se impuser, apenas os poucos que ali se adiantaram poderão apresentar algum resultado. Cabe perfeitamente a conclusão do governador do Território sôbre os males decorrentes da situação. O major Janary Nunes, no seu plano de govêrno, vem desenvolvendo esforços contínuos em prol da fixação do homem à terra. Êstes, que bem compreendem a situação, não se deixarão fascinar.

PROPAGANDA POUCO CUIDADOSA

Para nós, da Amazônia, é perfeitamente compreensível êsse interêsse incomum que vem despertando no Sul a descoberta de novos igarapés auríferos no Pará e no Amazonas, no vale do rio Jari. Sabemos que o sulista está habituado a receber, principalmente através de uma propaganda pouco cuidadosa, uma impressão da Amazônia para nós menos lisonjeira.

Haja vista o que se diz a respeito do Hotel Amazonas, cuja publicidade, nas revistas e jornais da metrópole, dá a idéia de que, das suas janelas, com a maior facilidade, se caçam jacarés, cobras, onças. Outra emprêsa, procurando salientar a importância que para as populações ribeirinhas tem certo combustível líquido de sua fabricação, apresenta os navios que fazem a navegação fluvial do Amazonas como possuidores de aura divina, na mente dos simples e esquecidos caboclos, que os chamariam "São Vapor".

Não é assim, o amazônida ribeirinho, abandonado e inculto, está longe de ser tão tolo e desprovido de senso comum.

O RIO

Sôbre o ouro, é preciso notar que a ocorrência maior agora verificada foi nos igarapés afluentes do Jari, pela sua margem esquerda, no Território do Amapá. A exploração principal do rio e a penetração do mesmo têm sido feitas em função da extração da borracha, castanha do Pará, madeiras, óleos ouro e diamantes. Ele é francamente navegável por embarcações de até 350 toneladas, numa extensão de 153 Km da foz, onde se esbarra com o primeiro obstáculo natural, a belíssima cachoeira de Santo Antônio. Daí para cima, só se viaja em pequenas ubás providas de motor de popa.

VIAGEM PENOSA

As viagens redondas, até os garimpos, duram de 20 a 30 dias. São penosas e difíceis. Mas, para o garimpeiro, tudo se resume em transpor dezenas de cachoeiras e chegar ao ouro, que extrai e transfere ao verdadeiro beneficiário, o comerciante ambulante, que vai até lá levando os gêneros de primeira necessidade.

Não há moeda corrente. Tudo se paga em ouro. Como consequência das dificuldades de acesso e mais aquelas características da região aurífera, tudo encarece".

GARIMPEIROS

Continua o sr. Clovis Teixeira:

— "Nos garimpos do norte, há duas espécies de garimpeiros: o brasileiro e o estrangeiro. Nosso patrício está, via de regra, em condição inferior ao alienígena, no que toca ao aparelhamento de trabalho e aos recursos financeiros de modo geral. O grupo estrangeiro é constituído dos nacionais das Guianas, Martinica, Guadelupe e outras possessões das Antilhas. São elementos trabalhadores, como os nossos patrícios, mas apresentam o grande mal de nada deixarem em troca dos favores e benefícios que a terra lhes proporciona. Trabalham quase sempre em regime de autonomia e, não raro, são empregadores.

OURO

A exploração do ouro no Amapá data do século passado, quando ainda se encontrava a região da chamada Guiana Brasileira sob a reivindicação do Brasil e da França. Foi nessa época que as minas do Lourenço, nos contrafortes do peneplano guiano, na área de formação dos rios Araguari, Calçoene, Cassiporé, Uaçá e todos os demais, afluentes da margem direita do Oiapoque, estiveram sob a exploração de franceses, que chegaram mesmo a fundar a República do Cunani, com moeda própria e outras características.

DOMINIO BRASILEIRO

Ainda se vêem hoje, na região marginal do rio Calçoene, os restos da estrada de ferro que êles construíram entre a atual vila de Calçoene e o povoado de Lourenço, nas minas.

Com o fracasso da República do Cunani e o laudo arbitral de Berna, de 1 de dezembro de 1900, que deu ganho de causa ao Brasil, na pendência com a França, as minas do Lourenço continuaram a atrair garimpeiros de tôda parte. De tempos em tempos, a descoberta de novos veios provoca corridas como a de agora.

ESPANTO INJUSTIFICADO

Vê-se, assim, que não há motivo para todo êsse espanto em tôrno de um acontecimento que, na região, constitui quase uma rotina. Mais importante para o Amapá, a Amazônia e o Brasil são o ferro, o manganês, a agricultura e a pecuária, riquezas básicas da transformação e da recuperação do homem e do meio".

— PUBLICIDADE —

Eberhard Faber Industrial do Brasil S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇAO

São convidados os senhores acionistas da Eberhard Faber Industrial do Brasil, S.A. a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária a se realizar na sede social, no Caminho de Itaoca n.º 955, Inhaúma, nesta capital, no dia 23 de julho de 1952, às 9,30 horas, para o fim de deliberar sôbre a eleição do Diretor-Secretário.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1952. — Pela Diretoria, Richard F. Momsen, Diretor-Secretário.

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

"Ajudemos o Asilo Isabel e Deus nos recompensará"

Prossegue em suas atividades a Campanha Pró-Reconstrução do Asilo — Palavras do presidente da Ação Católica — Pequenos ainda os resultados

PROSSEGUINDO em sua segunda semana, a Campanha Pró-Reconstrução do Asilo Isabel continua a desenvolver-se ativamente, por intermédio de grupos de senhoras de nossa sociedade, a fim de conseguir a quantia necessária para a construção da nova sede da instituição, que vem, há 61 anos, prestando os maiores benefícios à infância abandonada.

No chá-relatório, realizado diariamente, às 17 horas, no salão nobre da Associação Comercial, foram proclamados, ontem, os últimos resultados. Os donativos do dia alcançaram a importância de 42.720 cruzeiros, passando o total obtido para 200 mil cruzeiros.

CARIDADE CRISTA

O professor Euripedes Cardoso de Menezes, presidente da Ação Católica e da Confederação Católica do Rio de Janeiro, falou, na reunião de ontem, a respeito da caridade cristã.

— "E' preciso que fique bem assinalado o significado da simples filantropia e da verdadeira caridade cristã, sentimento que deve animar a todos os que estão colaborando na Campanha Pró-Reconstrução do Asilo Isabel".

"Devemos ter sempre em vista que tudo o que se faz aos mais pequeninos é feito ao próprio Jesus Cristo, conforme Êle mesmo o disse. Ajudemos o Asilo Isabel que seremos recompensados por Deus".

GRUPO RECORDISTA

Pelos resultados de ontem, continua com os troféus da "maior arrecadação do dia" e o de "maior total" o grupo número 1, a cargo da senhora Luiz Gallotti.

Além de dinheiro, diversos donativos têm sido feitos em aparelhos, utensílios e material de construção, o que constitui também uma boa forma de colaboração.

AINDA MUITO POUCO

— "Continua ainda muito fraco o movimento da Campanha" — disse-nos ontem o dr. Moacir Veloso Cardoso de Oliveira, secretário da Comissão Executiva. — "Para as necessidades do Asilo, o total até hoje arrecadado está bastante longe do que será preciso, a fim de darmos prosseguimento às obras atualmente paralisadas. Dêste modo, a Comissão Patrocinadora espera muito da generosidade de nossa indústria, do comércio e do povo em geral, certa de que tudo, no final, corresponderá à sua expectativa".

Grupo de senhoras presentes à reunião de ontem, da Campanha Pró-Reconstrução do Asilo Isabel

PEDICUROS

Sem dor ou irritação, livre-se de calos, calosidades e calos entre os dedos. O serviço de Pedicuros "Dr. Scholl" inclui também o cuidado das unhas.

Peça informações pelo telefone

Lojas Dr Scholl

R. SÃO JOSÉ, 114 — TEL. 22-3817 • R. B. AIRES, 114 — TEL. 52-6164

SERVIÇO SOCIAL

ATENDIMENTOS

Auxílio financeiro — Remédios — Roupas — Condução — Encaminhamentos —

O MENINO O.S., de 9 anos, atacado de "cardite reumática aguda", que está sofrendo fortes dôres num leito de hospital, recebeu, têrça-feira, de nosso Serviço Social, um vidro de cortone.

Contribuíram para a compra dêsse remédio, que custou 300 cruzeiros, os seguintes leitores: um anônimo, com 100 cruzeiros; idem, com 100 cruzeiros, e E. Leite, com 50 cruzeiros.

De acôrdo com a receita médica, o menino precisa ainda de mais 3 vidros.

Contamos com a sua ajuda, leitor.

* * *

P.G.P., residente em Casal, no Estado do Rio, escreveu-nos dizendo:

"Sou chefe de família, pai de 12 filhos, o mais velho com 14 anos e o mais novo com apenas 4 meses. Estou com sombra nos pulmões e com o coração dilatado. Ganhava na lavoura Cr$ 420,00 mensais. Agora, só meu filho mais velho ganha Cr$ 120,00 mensais, porque estou impossibilitado de trabalhar. Preciso tratar-me no Rio, mas como poderei fazê-lo, se meus filhos precisam comer? Se eu receber algum auxílio do Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA irei ao Rio tratar-me. Aí ficarei na casa de um irmão, que mora numa favela".

Depois de tôdas as medidas que o caso requeria, enviamos 200 cruzeiros para a família de P.G.P. e êle já está no Rio fazendo tratamento.

Na medida de nossas possibilidades continuaremos auxiliando a família de P.G.P.

Remédios

A.J., velhinha, está fazendo tratamento na Policlínica Geral do Rio de Janeiro. Não dispondo de recursos para a compra dos remédios, nos foi encaminhada pelo Serviço Social da Policlínica, recebendo aqui os medicamentos que necessitava.

* * *

Para O.C.V., atacada de tuberculose pulmonar, fornecemos 2 gramas de diidro-estreptomicina.

* * *

M.T., operária, recebeu 4 vidros de penicilina e A.S.N., dois vidros.

* * *

M.L.S., viúva com 6 filhos pequenos, recebeu um pacote contendo roupas enviadas por uma leitora anônima e 20 cruzeiros para condução.

Livros

Pela Bolsa Escolar da TRIBUNA DA IMPRENSA foram beneficiados mais os seguintes alunos:

A.M.N., que recebeu "English Course for Brazilian Students", de Adauto Nogueira Espindola, e "História", de Joaquim Silva;

B.J., que recebeu "Matemática", de Ari Quintela.

Encaminhamentos

A.F., chefe de família, necessitando de trabalho, foi encaminhado à Agência de Empregos da ASA.

À Agência de Empregos do SESI, encaminhamos J.S., ex-industriário.

A Câmara não decreta inconstitucionalidades

Essa decretação é privativa do Poder Judiciário — Só o Supremo Tribunal julga ministros de Estado em crimes não conexos — Esclarecimentos do ministro Eduardo Espínola sôbre a lei de responsabilidade

— "*O ORGÃO competente para o processo e julgamento do ministro de Estado, "em crime não conexo com os do presidente da Republica"* — disse-nos o ministro Eduardo Espinola — *"é sempre o Supremo Tribunal Federal, quer se trate de crime comum, quer de responsabilidade (Constituição, artigo 92)".*

E prosseguiu:

— *"A competência do Supremo Tribunal Federal, para o processo e julgamento, é originária e independe de qualquer pronunciamento prévio da Câmara, de que procede ou não a acusação".*

CONSTITUCIONALIDADE

Quanto à constitucionalidade do dispositivo da lei 1.079 (lei de responsabilidade) que configura como crime do ministro a não prestação de informações a qualquer das Casas do Congresso, no prazo de 30 dias e sem motivo justo, crê o ministro Eduardo Espinola que exista essa constitucionalidade.

— "Porque" — explica —, "além dos crimes de responsabilidade previstos no artigo 54 da Constituição, poderão outros ser definidos em lei especial, a qual não fica adstrita a considerar exclusivamente os crimes especificados no artigo 89".

A CAMARA NAO DECRETA INCONSTITUCIONALIDADE

Em seguida, o entrevistado esclarece:

— "A Câmara, vendo-se diante da Constituição, que determina expressamente ser da competência originária do Supremo Tribunal Federal processar e julgar o ministro de Estado nos crimes não conexos com os do presidente da República, e, por outro lado, da lei ordinária (lei 1.079), que atribui ao Senado competência para julgamento do ministro nos crimes de responsabilidade —, não pode hesitar: deve necessàriamente obedecer ao dispositivo da Constituição, que se impõe como super-lei".

Para isso, tem como certo o ministro Eduardo Espinola, não se requer que a Câmara decrete ou se pronuncie sôbre a inconstitucionalidade da lei ordinária, porque essa matéria pertence ao Poder Judiciário, conforme dispõe o art. 200 da Constituição.

QUEM DESISTE DE INFORMAÇOES

Entende o ministro Eduardo Espinola que um deputado que pediu, por intermédio da Mesa, informações a um ministro, não pode desistir das informações, em entendimento particular com êsse ministro, ainda que o plenário não tenha votado o pedido.

— "A Mesa da Câmara encaminhou um pedido de informações a determinado ministro. E' perante a Câmara que êste deve prestar as informações pedidas e não perante o deputado que provocou o pedido. Não basta o fato de se declarar o deputado satisfeito, com o entendimento pessoal que teve com o ministro, para que cesse o dever dêste de prestar à Câmara as informações pedidas".

E' DA CAMARA O PEDIDO DE INFORMAÇÕES

E termina o ministro Eduardo Espinola seus esclarecimentos, provocados pela denúncia do deputado Muniz Falcão contra o ministro Horácio Lafer, dizendo:

— "Sòmente por meio da Mesa podia ser o ministro obrigado a informar sôbre assuntos de interêsse público. Em caso nenhum poderia partir de um deputado diretamente ao ministro o convite para tal fim. Assim, considera-se da Câmara, e não do deputado isolado, o pedido de informações. Cabe, entretanto, à Câmara desistir do pedido, diante do que declare o deputado que teve a iniciativa, ou por qualquer outro fundamento".

A sífilis e a delinquência

A ESCOLA PENAL MODERNA, rompendo com o conceito antigo do crime, estuda, hoje, as causas da criminalidade, a classificação científica dos criminosos e procura estabelecer uma terapêutica, e o que é mais importante, trabalha para realizar uma série de medidas de prevenção do crime. O criminoso é um infeliz, não merecedor do castigo com que era outrora martirizado. Êle é temível, como um doente contagioso, devendo ser isolado, pois a sociedade tem o direito de defender-se das suas agressões, mas não com o intuito de fazê-lo sofrer por haver cometido o crime.

Muitas e variadas são as causas da criminalidade e uma delas, possivelmente, é a *Sífilis*. Senão vejamos:

O exame de 600 criminosos que deram entrada no Manicômio Judiciário do Rio de Janeiro revelou que a Reação de Wassermann foi positiva no sôro sanguíneo, em 134 pacientes, isto é 22,33%.

Isto quer dizer que 1/4 dos delinquentes mandados a exame no Manicômio Judiciário são portadores de sífilis. Faz-se mister dizer que nem tôdas as reações negativas de Wassermann excluem a sífilis.

Afirma o Prof. Heitor Carrilho, autor dêstes dados, que em "350 indivíduos acusados de delitos contra as pessoas, 69 apresentaram reação positiva, isto é, 19,7%.

Em 79 processados por crimes contra a propriedade, 19 tinham sífilis, isto é, 24%.

Em 139 acusados de contravenções, 34 reações de Wassermann positivas, isto é, 24,4%.

Nos crimes contra a honra, a positividade é de 25%.

Informa ainda êsse professor que 52,2% dos 600 pacientes acusaram alterações do líquido céfalorraquidiano, indicando a existência de processo inflamatório dos centros nervosos.

A neurossífilis é, pois, frequente nos criminosos.

Tudo leva a crer, portanto, que o crime, em muitos casos, é um sintoma precoce de sífilis nervosa.

As alterações do caráter, a irritabilidade, a atitude anti-social, a fraca resistência às idéias criminosas, a impulsividade, a cólera, o furor, nesses indivíduos, podem correr por conta da sífilis.

Se essas criaturas aos primeiros sintomas da doença tivessem sido tratadas, possivelmente jamais viriam a ser criminosas.

As estatísticas de outros países são também eloquentes neste particular.

Nos Estados Unidos, 13 cidades procuraram sistemàticamente nos criminosos recolhidos em suas prisões os sinais de neurossífilis.

Em algumas prisões já encontraram 15% de reações positivas.

Na Casa de Detenção do Rio de Janeiro, puncionados 31 pacientes, foi verificado que 21 apresentavam alterações do líquido céfalorraquidiano, dando uma média de 67,7% de positividade, o que é alarmante.

Por isso, com tôda a razão, disse o dr. Carrilho que, nos casos confirmados no *Manicômio Judiciário*, o "crime era, por assim dizer, o único sintoma psicopático, com os seus aspectos de *impulsividade, violência reacional, amoralidade e perversão.*

Fora do crime, pouco ou quase nada mais se encontrava ao exame psíquico habitual, de modo a se poder relacionar o delito nesses casos como um sintoma precoce da neurossífilis, influindo sôbre o comportamento social.

E' mais um raio de luz nas trevas da ignorância dos motivos que levam à criminalidade.

Por tôdas essas razões, em tese apresentada pelo dr. Carrilho à 1.ª Conferência Nacional de Defesa contra a Sífilis, as conclusões sôbre o tema são:

1.º — O crime, muitas vêzes, é sintoma precoce de sífilis nervosa.

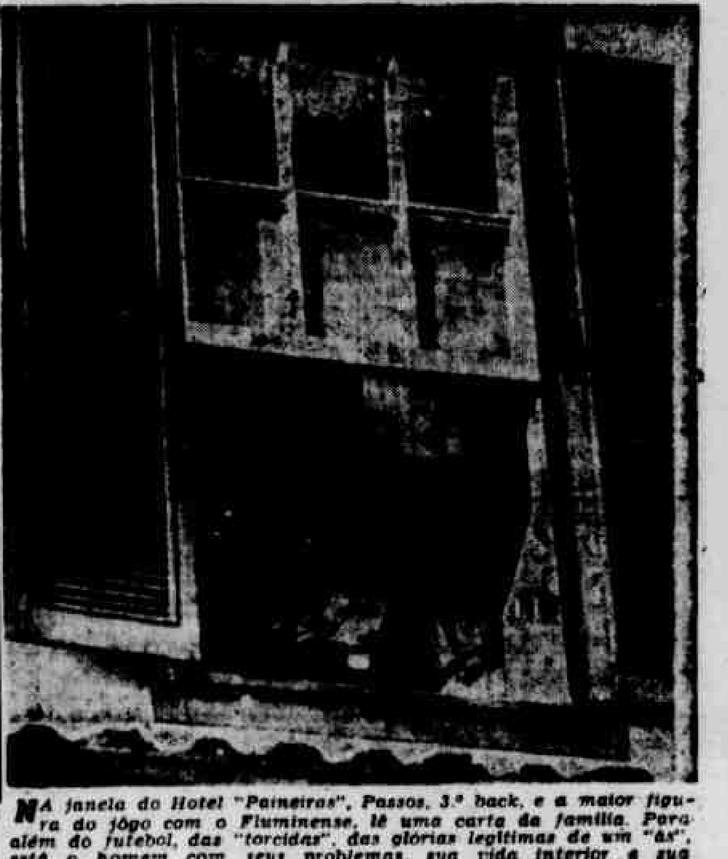
2.º — Tendo em vista a frequência da neurossífilis nos delinquentes, é aconselhável o exame sistemático do líquido céfalorraquidiano, como complemento do exame clínico dos acusados.

3.º — Nos exames feitos no Manicômio Judiciário do Rio de Janeiro, verificou-se que 22,33% dos criminosos eram sifilíticos.

4.º — O problema da reincidência tem muitas vêzes a sua explicação na presença da neurossífilis.

5.º — Seria de grande vantagem fazer convergir sôbre tais indivíduos providências terapêuticas, neuro-higiênicas e de vigilância, acertadas e eficientes, no interêsse do próprio indivíduo e no da defesa social. — SAVINO GASPARINI, "Palestras de higiêne".

notícias DA COLONIA PORTUGUESA



NA janela do Hotel "Paineiras", Passos, 3.º back, e a maior figura do jôgo com o Fluminense, lê uma carta da família. Para além do futebol, das "torcidas", das glórias legítimas de um "ás", está o homem com seus problemas, sua vida interior e sua saudade.

DA COLÔNIA

No Instituto de Estudos Portuguêses do Liceu Literário Português realizou uma conferência na segunda-feira o dr. Pizarro Loureiro subordinada ao tema "O drama de Antero de Quental".

— O transatlântico "Vera Cruz" regressa a Lisboa na próxima sexta-feira.

— No domingo realiza-se no cinema Presidente uma sessão especial para apresentação do filme "Senhora de Fátima".

— Está completamente restabelecido o sr. Manuel Arias, redator de "Publicidade e Negócios", do acidente que o reteve no leito durante três meses.

DE PORTUGAL

Foi inaugurada pelo presidente da República a Subestação de Eletricidade de Lisboa e as novas instalações da Companhia Nacional de Eletricidade.

— O ministro do Trabalho do Brasil, sr. Segadas Viana, e sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e a comitiva brasileira à Conferência Internacional do Trabalho, estiveram no domingo na Costa da Caparica, nas proximidades de Lisboa.

— A Exposição Histórica do Ministério das Finanças foi visitada pelo presidente do Conselho.

— Terminaram ontem as tradicionais festas da Rainha Santa, em Coimbra, com um espetáculo do Teatro dos Estudantes.

— Chega amanhã a Helsinki o vapor Serpa Pinto", que transporta a delegação portuguêsa aos Jogos Olímpicos, formada por cêrca de 100 atletas.

— A Volta a Portugal em bicicleta dêste ano realiza-se de 24 de agôsto a 7 de setembro e é organizada pelo jornal "Norte Desportivo".

Compareçam ao Instituto de Educação

OS pais ou responsáveis pelas candidatas à matrícula no Instituto de Educação que nas três provas a que foram submetidas obtiveram menos de 159 pontos, estão convidados, pela direção daquele estabelecimento, a comparecer hoje, dia 16, às 15 horas, à rua do Senado 133.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)

AV. MARECHAL FLORIANO, 47

RUA DA CARIOCA, 29

RUA URUGUAIANA, 428 (Esquina de Buenos Aires)

TEATRO

Várias Notícias

CLAUDE VINCENT

GIRAUDOUX NO "RIO THEATER GUILD"

HOJE, quinta, sexta e sábado, às 21 horas, no antigo Cassino Atlântico, o "Rio Theater Guild" está apresentando "La Folle de Chaillot", em tradução inglêsa de Maurice Valency (que também traduziu "Intermezzo"), tradução essa que foi apresentada na Broadway e em Londres, com Martita Hunt no papel da Condessa.

Aqui, o elenco está encabeçado por Muriel Wilson, senhora do sr. Kenneth Wilson, diretor executivo da Sociedade Brasileira da Cultura Artística. O sr. Kenneth Wilson faz o papel do "Presidente" na peça. A sra. Wilson, sobrinha do maior ator holandês de Hamlet, tem experiência teatral na Inglaterra, e aqui tem trabalhado com "The Players" e com o "Rio Theater Guild".

Nicky Nicolai, que tão bem interpretou o papel de Judy Holiday em "Born Yesterday", faz aqui a Prostituta, e Ian Herries, ator de excepcional talento que vimos em muitas peças (Gaslight", entre os mais impressionantes), tem a seu cargo o grande discurso do Colecionador de Farrapos, papel de Louis Jouvet.

Irma, que na França foi representada pela sra. Jouvet, aqui será desempenhada por Nina Skirmount. O côro invisível conta com Hilary Knapp e Barbara Crane Williams, que também se encarregaram dos apetrechos da peça. O vestuário para as quatro "loucas" estêve a cargo de Muriel Wilson. As reservas para ingressos podem ser feitas pelo telefone 37-0803.

Muriel Wilson, que será hoje a "Condessa", na peça de Jean Giraudoux, "La Folle de Chaillot", encenada pelo "Rio Theater Guild", no antigo Cassino Atlântico

Ainda "Hamlet"

NO dia 23, terça-feira, "Hamlet", o filme de Laurence Olivier será exibido no auditório do Ministério de Educação. Para preparar o ambiente, a "Universidade do Ar", da Rádio Ministério de Educação, vai apresentar um programa, no qual é possível que ouçamos a voz de um grande intérprete inglês.

A diretoria dêstes cursos, Neusa Feital, pensa convidar Sérgio Cardoso, atualmente no T.B.C. de São Paulo, para gravar alguns trechos do texto em Português, lembrando assim a sua "performance" quando trabalhava com o Teatro do Estudante.

A respeito de "Hamlet", John Gielgud, que, segundo o famoso crítico inglês James Agate, tem sido o maior "Hamlet" de nossa geração, gravou vários discos dos monólogos mais destacados. Agora, vai representar "Cassius", em "Júlio César", para a Metro.

Gielgud filma pouco: não gosta muito de filmar. Trata-se aqui, porém, de um papel que representou com um sucesso imenso, em Stratford-on-Avon, no ano passado; sem dúvida, é por isso que aceitou o convite.

Onde "Les Théophiliens" vão dormir ?

E' COM grande sacrifício que a visita dos "Théophiliens" se faz. Sem a subvenção que a "Commédie Française" recebeu, o grupo, não obstante, conseguiu as passagens num navio italiano, por intermédio do Itamarati. Mas, naturalmente não poderão hospedar-se em grandes hotéis do Rio de Janeiro.

Numa conversa com Paschoal Carlos Magno, perguntei:

— "Onde que vão dormir?"

— "Penso que as moças poderão ser hospedadas na Escola de Enfermagem Ana Neri, mas ainda não tenho a menor idéia, a respeito dos rapazes!"

Não seria o caso da Universidade Pontifícia prestar o seu valiosíssimo concurso? A Universidade Pontifícia tem encenado várias peças clássicas gregas; "Les Théophiliens", cujo grupo se compõe de estudantes da Universidade de Paris, apresentam os clássicos franceses da Idade Média. Vão represesntar "Les Mystère de la Passion", e "Le Miracle de Theophile" ao público carioca. E se fala também em "La Veillée" que, do ponto de vista pedagógico, seria de grande valor para os estudantes de línguas romanas da Universidade.

Os ingressos para os espetáculos de 9 e 11 de agôsto, estão com a Embaixada Francesa. Telefone: 22-9462.

Peças em cartaz

NO Teatro Copacabana, o maior cartaz do momento, "Jezabel", de Anouilh, com Madame Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Beatriz Toledo, Sônia Oiticica, Francisco Dantas, Armando Braga, Judith Vargas. No Teatrinho Jardel, pela última semana, "Prometer... eu prometo!", com Ankito, Joana d'Arc e um elenco grande para o pequeno teatro. Luz del Fuego está nos "Follies". O Teatro de Bolso voltará a ser, segundo se diz, de Silveira Sampaio e de Teófilo de Vasconcellos. Na Cidade: há meses que "Madame Sans Gêne" está atraindo um grande público ao Rival, onde Alda Garrido desempenha a Duquesa lavadeira, com Milton Morais e Ribeiro Fortes, nos papéis do marido da lavadeira e de Fouché, respectivamente. No Serrador, Eva Todor está levando uma comédia de seu tio Ladislau Fodor, "O Freguês da Madrugada", com direção de Willy Keller e cenografia giratória de Eduardo Leoffler. No Glória, Jayme Costa é Napoleão numa maluquice teatral que se chama "As conquistas de Napoleão", de Max Nunes. No Carlos Gomes, Dulcina e Odilon apresentam "Chuva", até sexta-feira, com Dulcina e Conchita de Morais. A revista do João Caetano, "Páu de Arara", tem no elenco, Salomé, José Vasconcelos, Jane Grey e a fadista portuguesa Dina Teresa. No República, Alberto Ribeiro canta na revista "Moulin Bleu", que conta com Genésio Arruda, o cômico de São Paulo, Celeste Aida, Marmen Machado e Grande Otelo.

E no Regina? sexta-feira, Dercy Gonçalves estréia seu Teatro de Ensaios, com "A Túnica de Venus". Um elenco de 25 pessoas trabalha sob a direção de Chianca de Garcia, em cenários de Pernambuco de Oliveira.

O teatro da semana

DENTRO em breve, o Teatro da Semana vai começar a funcionar. Trata-se de um clube de teatro que pretende encenar peças num teatro da cidade, às segundas-feiras. A primeira récita será para os sócios e para a crítica; a segunda e a terceira, para os sócios e o público; a quarta, para o público. O elenco do clube: Beatriz Veiga, Lygia Nunes, Sylvia Orthof, Cristovão Filho, Celso Borges, Marcelo Aguinaga, Paulo Francis e Tarquínio Lopes. O repertório: "Senhorita Julie", de Strindberg, "Oil", de O'Neill, "Another part of the Forest", de Lilian Hellman, "A Tara", de Isaac Gondim Filho, "Rope", de Patrick Hamilton, "The Moon is Blue", de F. Hugh Herbert. A peça de estréia, é "Romeu e Jeanneta", de Anouilh. Convidados para a direção: Silva Ferreira, F. Suarez Mendoza. Para cenários, Harry Cole, Anísio Medeiros.

TEATROS para HOJE

SERRADOR — Telefone 42-6442

EVA e seus artistas em

"O Freguês da Madrugada"

5 quadros de Ladislau Todor — Trad. de Iglesias
Uma aventura em Paris em 1900
Cenários e figurinos do professor Eduardo Leoffler
— Mise-en-scène de Willy Keller

PALCO GIRATORIO

EVA encantadora no papel de Gisá, a chapeleirinha do Café "Chat Noir"
Nesta peça vigorará o horário de inverno
1.ª Sessão, 20,15 hs. — 2.ª Sessão, 22 hs.

TEATRO CARLOS GOMES

TEL. 22-7381
A Emprêsa Paschoal Segreto apresenta amanhã, às 21 horas
DULCINA MORAES — ODILON AZEVEDO
Numa temporada de 15 dias, no maior sucesso do seu repertório

CHUVA

Famosa peça de Somerseth Maugham, tradução de Genolino Amado. DULCINA MORAES com Conchita de Moraes — Manoel Péra, Suzana Negri e um grande elenco.

POLTRONA Cr$ 15,00

Vesperal às 17 horas todos os dias, a começar de quinta-feira
BILHETES A VENDA

REPUBLICA — ESPETÁCULOS BREJEIROS E MALICIOSOS — PREÇOS de CINEMA

Luiz Galvão apresenta GENESIO ARRUDA, o caipira gozado na chanchada

"Um Bêbado no Paraíso"

a maior fábrica de gargalhadas destes últimos tempos e um sensacional programa de atrações onde se destacam GEORGE GREEN e OS LUTADORES ATOMICOS. Diariamente sessões Vermouth às 17 horas, com preços reduzidos e sessões contínuas das 20 às 24 horas com preços de cinema — Impróprio até 18 anos.

CASABLANCA

apresenta o "show" arrojadíssimo
Texto, música e direção geral de
"DIVERTISSEMENT"
ARY BARROSO
Irmãos Guaras e Maria Angela Martinez
Ballet com David Dupret
Às 0,30 — Lopes & Gloria, apresentando e ensinando o Jiu Jitsu

CASABLANCA

A "BOITE" DA PRAIA VERMELHA
Reservas: 26-1783 — 26-7437

Música

Música para a Juventude

"MUSICA para a juventude", programa da Rádio Ministério da Educação, apresentará no próximo domingo, dia 20, às 10 horas, um concêrto da Orquestra de Câmera Macabi, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música.

Sob a regência do maestro Henrique Nierenberg, será apresentado o seguinte programa:

HAENDEL — Abertura da ópera "Esther";

JOHANN STAMITZ (século XVIII) — Sinfonia em sol menor, op. 3 n.º 3;

VIVALDI — Concêrto para 4 violinos e orquestra;

ADAM CARSE — Sinfonia em ré;

FRANCISCO MIGNONE — Modinha Imperial;

HENRIQUE MORELENBAUM — Crepúsculo;

QUINCY PORTER — Suite Ucraniana.

A entrada será franqueada ao público.

Hugo Savarese no Municipal

O BARITONO italiano Hugo Savarese será, sem dúvida, um dos artistas de maior projeção na Temporada Lírica Internacional do corrente ano.

Embora ainda desconhecido entre nós é, há vários anos, uma das figuras de primeiro plano da cena lírica italiana, tendo sido apresentado com sucesso na última temporada do Metropolitan, de Nova York. Referências de autorizados críticos italianos e americanos apontam Savarese como um excepcional intérprete do protagonista de "Rigoletto", entre, outras muitas óperas, o qual irá também cantar em nossa temporada, acompanhado, nos outros principais papéis da popularíssima ópera de Verdi, por elementos também novos para nós, mas de inconfundível sucesso na cena lírica italiana, como o tenor Giacinto Prandelli, o soprano ligeiro Carmen Forti, o baixo Mario Petri, o barítono Arturo La Porta e a mezzo-soprano Giannella Borelli. Estarão sob a regência do ilustre maestro Oliviero De Fabritiis, já nosso conhecido de temporadas anteriores.

Debate sôbre educação

DEVIDAMENTE autorizada pelo ministro da Educação, a Diretoria do Ensino Secundário realizará, hoje, uma reunião para debate de assuntos educacionais que têm sido objeto de recentes portarias ministeriais.

O início dos trabalhos está marcado para as 10 horas, na sala de sessões do Conselho Nacional de Educação (5.º andar do Ministério da Educação), tendo sido convidados a participar dos mesmos os representantes de associações de classe, inclusive dos pais de família, professôres, técnicos de educação e jornalistas.

Visita dos adidos navais estrangeiros ao Colégio Naval

NO dia 18, visitarão o Colégio Naval os adidos-navais do Chile, Argentina, Uruguai, Venezuela e Estados Unidos da América do Norte, acreditados junto ao nosso Govêrno, que seguirão para Angra dos Reis em uma das unidades da nossa Esquadra.

Redução de 25% nos fretes de Santos

COM a dispensa da cobrança da sobretaxa de 25% que tanto onerava o pôrto de Santos e impedia o seu descongestionamento já começou a ser feito o serviço de limpeza do aludido pôrto.

O ministro da Viação já recomendou ao Lóide Brasileiro a dispensa da cobrança da referida taxa e está preparando expediente a ser apresentado na Conferência de Fretes sôbre a redução determinada pelo ministro.

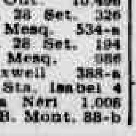
PARA SERVIR AO LEITOR

Farmácias de plantão

Estão hoje, quarta-feira, de plantão, as seguintes farmácias:

M. Floriano	55	P. Marinho	45
Andradas	22	Topázios	71
S. José	112	V. Carvalho	29
L. Carioca	10	C. Mach.	1.480
L. Carioca	12	E. Nazaré	2.574
Riachuelo	199-a	Eng. Novo	48
Lavradio	147	João Vicente	667
G. Caldwell	310	E. Cardoso	450
C. Vermelha	28	C. Benício	1.037
Frei Orlando	5	N. Cardoso	1.426
Catete	287	Av. C. Vasc.	161
Laranjeiras	213	Gita (loja A)	4
C. Velho	128	G. de Andr.	8
Ve. O. Preto	84	2 de Abril	5
S. Clemente	186	C. Agostinho	17
M. Cant.	106	Acaiian	33
A. Quintela	40	Lopes Moura	66
A. Paiva	1.113-a	Estr. Cacuia	36
J. Botânico	720	P. Freire	71
Vol. Pátria	351	A. Mota	23
Av. P. Isabel	46	Montev.	1.330
S. Campos	119-a	L. Júnior	1.354
Av. Cop.	556	Orojó	179
Av. Cop.	911-a	Av. Dem.	363-b
Av. Cop.	1.212	Uranos	1.385
Franc. Sá	18	Romeiros	48-b
Monten.	129-b	Pe. Jan.	267-b
Visc. Pirajá (4.ª loja)	616	M. Ferreira	112
B. Carv.	109-a	V. Magalh.	226-a
Frei Caneca	5	Dourados	395-b
Sac. Cabral	355	Aut. Clube	2.884
América	34	B. de Pina	1.309
J. Palhares	669	B. Marcial	109
Nab. Freitas	132	V. Carv.	1.604
F. Bicalho	405	Mons. Félix	781
Had. Lobo	106	Guajará	6-a
C. da Paz	206	M. Passos	943
Catumbi	86	E. Portela	106-b
M. e Barros	166	P. da Rocha	106
S. Crist.	518-a	S. F. Xavier	665
S. Crist.	1.021	24 de Maio	440
S. L. Gonz.	2.314	24 de Maio	1.029
Piratini	78	Lins Vasc.	273-b
Gen. Padilha	3	B. B. Ret.	87-a
C. Bonfim	299	B. B. Ret.	87-b
C. Bonfim	952-a	A. Bergam	45-a
S. F. Xavier	194	D. Rom.	651-a
29 Out.	10.496	Sid. Pais	19
Av. 28 Set.	326	Sid. Pais	64
B. Mesq.	534-a	A. Carneiro	20
Av. 28 Set.	194	C. Daltro	186-b
B. Mesq.	986	J. Ribeiro	385-b
Maxwell	388-a	Pça. Nações	42-a
V. Sta. Isabel	4	T. de Castro	121
Ana Néri	1.006	Regener.	328-a
S. B. Mont.	88-b	C. de Morais	380

O TEMPO



INSTAVEL, passando a bom com nebulosidade

Máxima 22,5
Mínima 18,7

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado amanhã, dia 17, quinta-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS (Código 21)

Propostas: 2.977 - 2.978 - 2.981
2.983 - 2.985 - 2.986 - 2.987 - 2.988
2.989 - 2.990 - 2.992 - 2.993 - 2.995
2.998 - 2.999 - 3.000 - 3.002

COMUNS EFETIVOS (Código 21 — Segunda Chamada)

Proposta: 265

COMUNS EXTRANUMERARIOS (Código 22)

Propostas: 2.506 - 2.507 - 2.508
2.509 - 2.510 - 2.511 - 2.512 - 2.513
2.514 - 2.515

COMUNS EXTRANUMERARIOS (Código 22 — Segunda Chamada)

Proposta: 2.338

EMERGENCIAS

Matr.: 1.777 — 2.062 — 8.353
5.648 — 6.847 — 8.142 — 9.480
12.812 — 12.930 — 14.250 — 14.426
14.868 — 15.374 — 16.738 — 17.072
17.873 — 17.893 — 19.959 — 20.065
20.985 — 21.399 — 21.933 — 22.686
23.467 — 24.031 — 25.340 — 25.644
28.090 — 28.461 — 38.600 — 38.782
38.467 — 39.186 — 39.619 — 39.653
40.829 — 43.860 — 44.361 — 44.399
44.502 — 48.649 — 50.421 — 50.547
50.791 — 50.932 — 51.350 — 53.187
53.271 — 57.109 — 58.091 — 58.980
59.518 — 60.295 — 60.677 — 61.962
62.997 — 64.750 — 64.813 — 64.947
99.299 — 99.383

EMERGENCIAS (Segunda Chamada)

Matr.: 10.234 — 43.393 — 52.390

CASAMENTOS

Matr.: 17.331 — 30.567

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

FEIRAS-LIVRES

As feiras-livres serão realizadas, amanhã, quinta-feira, nos seguintes pontos: rua Laura de Araujo (Estácio de Sá); rua Silva Rebelo (Méier); rua Montevidéu (Penha); rua Felisberto de Menezes (Eng. Velho); rua Conselheiro Junqueira (Realengo); rua Filgueiras Lima (Riachuelo); praça Almirante Baltazar (Glória); praça Cardeal Arcoverde (Copacabana); av. Bartolomeu Mitre (Leblon); praça Marco Aurélio (Vila Cosmo, Penha); rua Clarisse Índio do Brasil (Botafogo); rua Araujo Lima (Andaraí); praça Carmela Dutra (Ilha do Governador); praça da Taquara (Jacarepaguá) e praça dos Abrolhos (Padre Miguel).

Leia Sábado
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

CINEMA

Orfãos da Tempestade

DANILO RAMIRES

AFINAL, um bom filme na cidade. Nesta cidade, que é a capital das "reprises" de tôdas as velharias do cinema internacional. O público que pague.

Mas, essa fita é sòmente Frank Capra que regressa no seu velho estilo de "Do mundo nada se leva", a fazer comédia e crítica social sem magoar ninguém e expor demagogia barata.

Se a cena final do casamento não fôsse tão preparada pelas insistentes falas de Bing Crosby dizendo que, de qualquer maneira, casaria com a moça, o filme teria um "the end" formidável pelo imprevisto. Mas, a verdade é esta: Crosby quase estraga a fita com as suas gracinhas monótonas e batidas.

Como anedota, o fio do enrêdo é esplêndido e malicioso. Um moço traz da Europa dois garotos e, se não casar logo, além de perder os meninos, que serão devolvidos à França, pode pegar cadeia. O problema é casar.

Jane Wyman e Alexis Smith estão ótimas. A primeira faz comédia musical, e Smith, que resolve ser mulher experiente, vivida, conquistadora, interpreta comédia com nunca pensamos que ela soubesse fazer.

A apresentação da menina cantora Ana Maria Alberghetti, que surge numa 'pontissima' cantando magistralmente — mas com voz de celebridade da cena lírica, o que é uma pena, ela tão jovem, tão meiga — "Una voce poco fa", do Rigoletto, não chega a impressionar. Sòmente a sua voz nos fica na lembrança.

Esperemos "A medium", de Gian Carlo Menotti. E' preciso que venha logo, para a gente ver Alberghetti um pouco melhor.

Da Itália
Estrêla que surge

MAJBRITT Wilkens é uma jovem sueca que, até pouco tempo, ninguém na Europa ouvira falar dela. Dentro dum estúdio fotográfico, Wilkens era, apenas, a arta, Majbritt, ajudante prestativa de seus patrões. Mas acontece que o diretor italiano Mário Soldati vai a Stockolmo e lá encontra a moça trabalhando no seu pequeno balcão.

E assim como surgirem Greta Garbo, Ingrid Bergman, e tantas outras, a moça do balcão vai para a tela. Agora ela está em Roma, e talvez mude de nome para se chamar Kay Wilkens.

O primeiro nome Majbritt era muito difícil para o tom cantado do italiano.

"Os nossos filhos"

INICIOU-SE a filmagem de "Os nossos filhos", sob a direção de Michelangelo Antonioni. Tem esta fita um ponto curioso: será rodada em três cidades da Europa: Roma, Paris e Londres.

São os filhos de todos os povos da Europa que Antonioni pretende fixar na tela.

A POESIA DE "ORFEU"

COMO o público irá receber esta obra de Jean Cocteau? Haverá filas à porta dos cinemas, ou apenas um interêsse artístico de mistura com o desinterêsse tão comum ao frequentador diário dos cinemas cariocas?

Vimos o filme. E, na realidade, um poema, uma série de sequências sugestivas a emocionar pela sua beleza estética, pela harmonia de suas formas e imagens, magistralmente fotografadas e vividas, graças à direção do poeta que a tudo imprimiu um ritmo de "ballet" talvez demasiado sutil e intelectualizado. Como o público receberá essa pequena obra prima do cinema francês? Que o filme venha logo e que logo nos livremos das "reprises". Tôda a nossa fôrça é contra a "reprise", principalmente a medíocre. Na foto, Jean Marais e Maria Casarès. Ela é "A Morte", e êle o poeta.

HOJE

O MILAGRE DO QUADRO — Da Metro — Até quarta-feira, quando sairá para dar lugar ao filme nacional "Era uma vez um vagabundo". Um quadro famoso é roubado duma igreja e os ladrões acabam mais ou menos regenerados por causa da moça que é Anna Maria Pierangeli. O herói é Stewart Granger e o chefe dos ladrões Georges Sanders. Direção de Richard Brooks. Nos cinemas da Metro. A partir de meio-dia no Passeio, e de 14 horas no Metro Tijuca e Copacabana.

VENDE CARO O TEU AMOR — Producciones Calderon - México — Atração: Ninon Sevilla. Igual a outros filmes dessa "estrêla". Uma traição e música de cabarés. Ninon Sevilla canta números do carnaval carioca e dança, enquanto Vitor Junco, Pedro Vargas, Ana Maria Gonzalez, também dão conta dos seus recados — AZTECA, IPANEMA, AVENIDA, REX, IRIS, FLORIDA, TIJUCA e MARACANA — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O GENIO E OS FUGITIVOS — Da 20th Fox — Direção de Henry Koster. Uma comédia para rir, tendo Clifton Webb como atração garantida. Por causa dum par de namorados, tôda uma família em polvorosa. Anne Francis estréia no cinema e William Lundigan é o moço. Charles Bickford é o pai do noivo. PALACIO, ROXY, IDEAL, AMERICA, BOTAFOGO e ICARAI (de Niterói) — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

AS PRECOCES — Art Films - França — A história enfrenta um dos mais discutidos problemas de educação e adaptação de jovens condenadas. Danielle Delorme é primeira figura do elenco, onde ainda encontramos Jackie Pynll, Noel Roquevert e Louise Lagrange. ART PALACIO, PRESIDENTE, MAUA, PARA TODOS e BARONESA — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

VALENTINO — Da Colúmbia — Em terceira semana, sòmente num cinema, o Pathé. A vida e os amores do famoso galã do cinema mudo. O "Valentino", de Anthony Dexter, é vulgar. Salva-se um tango bem dançado. Eleanor Parker é a estréla — 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

OS ORFAOS DA TEMPESTADE — Paramount - EE.UU. — Direção de Frank Capra, que reaparece em grande estilo, trazendo Bing Crosby, Alexis Smith e a jovem cantora Ana Maria Alberghetti. Comédia com alguns traços de sentimentalismo e muita música — PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PARISIENSE, PRIMOR e MASCOTE — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

OS DOIS LADOS DA VIDA — Republic - EE. UU. — Tem "suspenses" esta história policial. A principal atração é o ator Eduardo Ciannelli, famoso na Broadway. Ação na Itália e nos Estados Unidos. Massimo Serrato é o galã, Janis Paige a mocinha. VITORIA, MIRAMAR, SAO PEDRO, CAPITÓLIO (de Petrópolis) e ODEON (de Niterói) — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

A MARCA DO ZORRO — Fox - EE.UU. (Reprise) — Velha produção que, naquele tempo, já era uma velha cópia das aventuras dos filmes de Douglas Fairbanks pai. Ruben Mamoulian é o diretor. Espadas e lutas, somente. Linda Darnell e Tyrone Power. SAO LUIZ, ODEON, RIAN, LEBLON e CARIOCA — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O FILHO PERDIDO — Columbia — Sôbre um jogador que quer regenerar-se, com Elizabeth Scott a seu lado. Edmond O'Brien é o rapaz. RIVOLI, ALVORADA, SANTA ALICE e LEME — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944).

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

ENXUGO as mãos, visto o sobretudo, a boina e saio do hotel. Oufa parece abandonada. Ninguem nas ruas.

Ao chegar ao Komintern sacudo a neve que cobre meu casaco e gorro. Quando entro no escritório de Dolores, encontro-a mais pálida do que nunca. A direita e à esquerda, Irene Toboso e sua irmã K. L. Rodriguez. Sôbre a mesa, alguns folhetos.

— Que há, Dolores?

— Pepe Diaz morreu...

Um calafrio percorreu-me o corpo inteiro. Durante uns instantes fiquei mudo.

— Como morreu?

— Não sei. Dimitrov telefonou-me de Moscou e disse-me apenas que êle morrera esta madrugada. Nada mais.

— Que pensas fazer?

— Redigi um comunicado que assinarão os membros do Comitê Central que se acham em Moscou e os membros do Comitê Executivo da Internacional Comunista. Leia...

Passa-me o papel. Estudo-o ràpidamente. São as frases de praxe que se escrevem sempre quando algum prócer do movimento comunista desaparece: lugares-comuns, adjetivos exagerados, promessas solenes de fidelidade àquele a quem não se foi fiel em vida...

— Mas alguém deverá assistir aos funerais...

— Não me atrevo, nesta conjuntura, a pedir um avião ao Govêrno soviético.

— De qualquer forma, alguém deveria ir.

Olhamo-nos fixamente. Impossível enganar-nos mùtuamente. Sei, com precisão, o que pensa ela e o mesmo acontece com Dolores.

— Nada mais, Dolores?

— Nada mais.

Saí do escritório e regressei à casa... Há dois meses não tínhamos notícias dele... A última carta que recebemos era desesperada: "Não se esqueçam dêste pobre doente, escrevam-me". Ela não permitiu jamais que o fizéssemos por nossa conta. Mandou-lhe uma carta glacial, protocolar, ao pé da qual me convidou a rabiscar umas linhas. Mandei-lhe um recado breve, mas cordial.

De novo o telefone. E' "ela", a "Pasionaria"...

— Parto, às cinco da manhã, de avião para Tiglis.

— Muito bem.

Desligamos ao mesmo tempo.

Nem ela, nem eu temos o costume de esconder nossos sentimentos.

No dia seguinte, às onze horas, Togliatti chama-me à sua sala. Ocupa o quarto anteriormente usado por Manuilsky. Apertamo-nos as mãos. A sua está fria. Sòmente os olhos, por trás dos óculos, mostram-me que a mão que acabo de apertar é a de um ser vivo. Permanece muito tempo limpando seu cachimbo, depois fica imóvel alguns minutos, olhando a sacada, donde se divisam os telhados das casas vizinhas, cobertos de néve.

— Que pensas dizer na transmissão de hoje sôbre José Diaz?

— Apenas uma nota com a notícia de sua morte. Tenha em conta que morreu ontem e até esta manhã a Rádio Moscou não noticiou o fato... Oficialmente, nossa estação encontra-se nos Pirineus.

— Não tem importância. Devia ser feito um comentário editorial. Ademais poder-se-ia redigir uma resolução do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol...

— A Rádio Espanha Independente não se apresenta como uma estação comunista.

— Não tem importância...

— Como queira.

— Quando a tenhas escrito, traga-me para ler.

— De acôrdo.

Escrevo o editorial e o comunicado do Comitê Central. Como combinamos, levo-os a Togliatti que os leu com atenção e mos devolveu.

— Estou de pleno acôrdo.

— Eu não; creio que nossas transmissões tomam um caráter nitidamente comunista.

— Pouco importa.

— Se é assim, está bem.

Hoje houve no Komintern, uma reunião à memória de José Diaz, presidida por Togliatti. André Marty e eu usamos da palavra. Não houve aplausos.

Dolores e Irene Toboso regressaram dos funerais, com Teresa, a mulher de Pepe, e Teresita, sua filha. Quando cheguei ao Komintern, Dolores estava em seu escritório, de onde me chamou.

Falou-me longamente dos grandes funerais havidos na capital da Geórgia.

— O trabalho nas fábricas foi suspenso. Houve desfile de operários e do exército... O ataúde foi levado nos ombros de altos funcionários do Govêrno. Fizeram até um "film" para que o partido guarde sempre uma recordação dos funerais de seu chefe!

— E de que morreu? perguntei.

— Estava muito mal, como sabias...

— Sim...

— Trouxe-te um pouco de fumo da Geórgia... Assemelha-se ao turco... Enviar-te-ei mais tarde.

— Obrigado, Dolores.

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

Após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha em Moscou, para o Komintern, como secretário de José Diaz, secretário do Partido Comunista Espanhol.

Recebe diversas incumbências e priva com os líderes do Komintern. Investiga um motim de aviadores espanhóis que são depois enviados para o campo de concentração de Karaganda. Visita os núcleos de espanhóis na Rússia e os encontra em completa miséria.

Delgado faz uma análise da miséria, da propaganda e do terror organizados na União Soviética.

A Alemanha invade a Rússia.

O Komintern demonstra, definitivamente, ser um órgão inútil. A União Soviética é governada por cinco homens: Stalin, Molotov, [illegible], Malenkov e Béria.

O [illegible] a deportação em massa dos alemães do Volga, cêrca de 1 milhão de leais cidadãos soviéticos. Vários comunistas alemães são presos, também.

Após a retirada de Moscou, a fuga e a instalação do Komintern em Ufa, que se tornou sede das rádios comunistas, mascaradas de "independentes", Delgado trabalha, enquanto sua mulher passa fome em Galka. Doente, levado para um [illegible], é abandonado pelos médicos e enfermeiros, na sala dos moribundos, onde os mortos são [illegible] pelos que ainda vivem.

Retirado do hospital-necrotério, Delgado se restabelece. Sabe das privações de sua mulher em Galka e relata as cenas de prostituição do hotel em que está hospedado. [illegible] do socialismo e começa a ver claro que a URSS é igual aos países capitalistas. Mostra-se espantado com a política de guerra de Stalin. E conta uma reunião em que discutiu com os camaradas essa questão.

O LIVRO de Enrique Castro Delgado pode ser adquirido na TRIBUNA DA IMPRENSA.

Aceitam-se pedidos para remessa pelo reembôlso postal. Preço do exemplar: Cr$ 60,00.

Adequação do Apostolado Católico ás Exigências e Problemas Modernos

Ser atual é o contrário do leviano e perigoso espírito reformista — E' importante distinguir na Igreja os seus elementos divinos e os meramente eclesiásticos — Pastoral de Dom Luís do Amaral Mousinho, Bispo de Ribeirão Preto

"O SEGREDO da vitória dos apóstolos de Cristo não está condicionado somente à unidade de espírito e de ação. Dependerá da sua atualização ou adequação aos problemas e necessidades dos homens de hoje" — declara Dom Luís do Amaral Mousinho, bispo de Ribeirão Preto, na pastoral dirigida aos seus diocesanos.

SER ATUAL

E explica:

— "Ser atual não é modificar o Evangelho; é colocá-lo ao alcance dos homens obcecados, desajustados e sofredores dos nossos dias. Ser atual não é escamotear ou deturpar a verdade para agradar a quem quer que seja; é torná-la psicològicamente interessante, atraente, apetecível e consoladora.

A atualização, portanto, não é conivência com o êrro nem com o pecado.

A DISTINÇAO

— "E' importante distinguir na Igreja os seus elementos divinos, a sua natureza, a sua estruturação sobrenatural, dos seus elementos de direito meramente eclesiástico e dos seus movimentos humanos ou instituições e iniciativas sociais.

A Igreja, enquanto instituição divina, é santa, imaculada, imortal, infalível e imutável. Não padece reformas. Isto, porém, não significa que, no decorrer dos séculos, alguns elementos ou verdades de seu depósito não venham a ser mais conhecidas, melhor expostas e definitivamente explicitadas, como acontece nas novas definições dogmáticas.

A Igreja, enquanto comunidade social, é falível, impura, aperfeiçoável porque se compõe de homens pecadores e de instituições, sodalícios e iniciativas que levam consigo o sinete da fragilidade humana. Neste segundo sentido, todo esfôrço de cada um de nós para purificar-se das próprias misérias morais é um trabalho de aperfeiçoamento, de reforma da Igreja, da qual nós somos membros".

O ESPIRITO REFORMISTA

— Atualização — define, ainda Dom Mousinho — é justamente o contrário do leviano e perigoso espírito reformista. Deus nos livre de um reformismo que se blasone de infalível, que se proclame fora da comunhão com a Hierarquia, que seja intempestivo e imoderado e que negue o vínculo da caridade e do sagrado depósito da Tradição.

Atualização não significa adesão às conceituações filosóficas arbitrárias, exóticas e desumanas que pululam nos arraiais do pensamento moderno. Não é mudar ou deturpar as verdades reveladas ou adaptação delas aos postulados ameticos, imanentistas, evolucionistas, existencialistas e quejandos.

PRUDENCIA E MODERAÇAO

Atualização é uma prudente e moderada evolução, reforma ou adaptação nos métodos e iniciativas apostólicas, que devem ser ajustadas ou corresponder às atuais necessidades das almas e às contingências concretas de cada lugar, ao lado do mais ortodoxo, invulnerável e tradicional fixismo dogmático.

Nem é também relaxamento dos costumes e prescrições morais da Igreja. A legítima atualização é um esfôrço acidental, contínuo e sincero para viver o Evangelho dentro dos problemas que agitam os indivíduos e instituições de hoje. E' um processo de renovação semelhante ao da assimilação vital, por absorção, do que o ambiente contemporâneo nos oferece de bom, de novo e de sadio para a nossa santificação e para a maior eficácia do nosso apostolado. E' um enriquecimento psicológico, social e sobrenatural e não um aumento por justaposição híbrida ou uma acomodação pusilânime.

O ANTIGO E O NOVO

Não esqueçamos de que o Vigário de Cristo reprova igualmente os dois excessos, os dois erros, as duas manias ou falsos cultos: o do antigo porque antigo e o do novo porque novidade. Também não devemos repudiar essas atitudes idílicas e medíocres. A verdade e a santidade não pertencem à categoria do tempo. Gozam da eternidade de Deus. São sempre atuais. E a Crisma nos faz sobrenaturalmente adultos, agrega-nos à milícia de Cristo para que nós vivamos sua doutrina e a defendamos destemerosamente.

Não nos assiste, portanto, o direito de sermos infantis em assuntos de tamanha gravidade. Nem tudo o que é velho ou antigo é verdadeiro e santo, assim como nem tudo o que é novo ou atual é falso e reprovável. Nem tudo o que é antigo merece louvores e perpetuação, como também nem tudo o que é novo merece acolhimento e aprovação.

CLERO ATUALIZADO

Não esqueçamos que o progresso e a cultura, enquanto satisfazem a muitas aspirações humanas, criam psicològicamente novos problemas e necessidades que forçosamente repercutem no campo religioso. Para essas questões novas requer-se um clero atualizado e não "novo" no sentido biológico da expressão. Não se trata de juventude orgânica, mas de juventude espiritual.

O clero deve atualizar-se em todos os sentidos:

1. Sobrenaturalmente, vivendo os carismas atemporais da graça e intensificando seu rendimento apostólico.
2. Intelectualmente, através de leituras especializadas e de reuniões para troca de idéias em conjunto.
3. Tecnicamente, pelo uso prudente e moderado dos meios e processos modernos capazes de multiplicar sua presença ou torná-la mais eficiente.

LIXO E ENTULHO NA CIDADE

APESAR da chegada de dezenas de caminhões para o serviço de coleta de lixo, a cidade continua a apresentar montes de detritos e entulhos pelas ruas. Em todos os bairros podem ser notados os montes de lixo, à espera dos caminhões da Prefeitura.

O lixo abandonado, quando deixado nas calçadas, impede a passagem dos pedestres; se, todavia, é conservado na rua, o trânsito de veículos fica prejudicado, daí resultando freqüentes congestionamentos.

Os clichês mostram alguns dos montes de lixo e entulhos encontrados nos bairros de Santo Cristo e Gamboa. Há muito tempo ali estão. As duas primeiras fotografias foram batidas na rua Coelho de Castro (1 e 2) e a outra na avenida Cidade de Lima (3).

CHEGOU, ontem, a esta capital, o sr. John J. Powers Junior, vice-presidente encarregado das atividades exteriores da Chas. Pfizer & Co., de Nova York, que precedeu o dr. John E. McKeen, presidente da mesma companhia nos Estados Unidos. Foi sob a direção do dr. McKeen que um grupo de pesquisadores da Pfizer, a maior produtora mundial de antibióticos, descobriu e lançou, em 1949, a terramicina, o mais moderno dos antibióticos de amplo campo de aplicação. A visita do dr. McKeen e do sr. Powers ao Brasil prende-se a várias doações de terramicina e hidrato do ácido isonicotínico (Cotinazin), que farão a entidades públicas e organizações de beneficência.

Comissão de Desenvolvimento Industrial

REUNIU-SE, sob a presidência do ministro Horácio Lafer, a Comissão de Desenvolvimento Industrial, presentes os srs. Benjamin Cabello, Júlio Américo dos Reis, Carlos Berenhauser Junior Garibaldi Dantas, Simões Lopes e ministro João Alberto Lins de Barros, que tomou posse como representante do Ministério do Exterior, substituindo o embaixador Abelardo Bueno do Prado.

Várias deliberações foram tomadas na ocasião.

A Comissão recebeu a visita dos srs. Max Bruecher e George M. Mertens, diretores da Cia. de Fomento Econômico no Ultramar, com sede em Francfort sôbre o Meno na Alemanha, que expuseram as finalidades da referida emprêsa e o seu interêsse em planejar empreendimentos no Brasil.

A seguir, o sr. Luís Simões Lopes leu seu parecer sôbre o processo relativo à instalação, no país, de fábrica de farinha de aveia "The Quaker Oats Co."

O parecer não foi votado por ter pedido vista do mesmo o sr. Benjamin Soares Cabello.

O sr. Carlos Berenhauser Júnior deu notícias dos trabalhos da Comissão Executiva de Material Elétrico, recentemente constituida e ligada à CDI, expondo suas necessidades imediatas, às quais o presidente da CDI prometeu atender no momento oportuno.

A propósito do processo relativo à emprêsa "Reynolds" que deseja instala. uma fábrica de alumini no país, fizeram considerações os srs. Simões Lopes, Carlos Berenhauser Júnior e João Alberto Lins de Barros.

Atendendo a sugestões dos dois últimos, decidiu o ministro Horácio Lafer convocar a subcomissão de metais não ferrosos, a quem está afeto o caso e, ao mesmo tempo, solicitou ao ministro João Alberto se encarregasse, através do Itamarati, de convidar o sr. Reynolds, presidente da emprêsa referida, a ter um entendimento pessoal com a CDI.

PUBLICIDADE
S. A. Casa Pratt
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇAO
São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembleia Geral Extraordinaria, a se realizar na sede social da S.A. Casa Pratt, à rua da Quitanda, n.os 46-48, nesta Capital, no dia 25 de julho de 1952, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre uma proposta da diretoria para aumento de capital e assuntos correlatos.
Rio de Janeiro, 12 de julho de 1952. — Pela Diretoria, João Baylongue, Diretor-Vice-Presidente.

PUBLICIDADE
S. A. Casa Pratt
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇAO
São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembleia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da S.A. Casa Pratt, à rua da Quitanda n.os 46-48, nesta Capital, no dia 29 de julho de 1952, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.
Rio de Janeiro, 12 de julho de 1952. — Pela Diretoria, João Baylongue, Diretor-Vice-Presidente.

Cientistas de todo o mundo apresentam teses no Brasil

Iniciado ontem o Simpósio de Física — Ciclotron, radiação cósmica e partículas penetrantes, os primeiros assuntos

Aspecto da primeira reunião do Simpósio de Física

DIVERSAS teses, ilustradas com filmes cinematográficos, foram debatidas ontem, durante a primeira reunião do Simpósio de Física, no qual tomam parte cientistas de vários países. Dirigiu os trabalhos o almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, tendo como assessores os srs. Guido Beck, do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, e Ricardo Gans, do Instituto Radiotécnico de Buenos Aires.

CICLOTRON

Colaborando com a reportagem o prof. Costa Ribeiro, diretor Científico do Conselho Nacional de Pesquisas, fêz um resumo das teses defendidas na primeira reunião, durante a qual foram empregados vários idiomas.

Inicialmente, foi apresentada a tese do professor H. L. Anderson, da Universidade de Chicago, sôbre as recentes pesquisas com o grande ciclotron, realizadas naquela Universidade.

RADIAÇAO CÓSMICA

Analisando problemas que se relacionam com a radiação cósmica, foi apresentado um relatório do professor M. S. Vallarta, da Universidade do Mexico. Êsse relatório constitui um panorama do estado atual dos problemas da origem da radiação cósmica e sua correlação com os processos de emissão de radiações eletromagnéticas pelas manchas solares.

As pesquisas relatadas pelo prof. Vallarta confirmam a inflexão da curva do efeito da latitude, na radiação cósmica, assinalada primeiramente pelo atual diretor de Pesquisas Físicas do Conselho Nacional de Pesquisas, sr. Bernard Gross, em 1939.

PARTICULAS PENETRANTES

A comunicação seguinte, do professor André Wataghin, da Universidade de S. Paulo, e que teve o patrocínio do Conselho Nacional de Pesquisas, foi sôbre os enxames de partículas penetrantes observadas em grandes altitudes, em Morocho, nos Andes Peruanos, denominadas cientificamente "showers".

Os "showers" foram observados em primeiro lugar pelo autor do relatório e o prof. Schwachheim. No Brasil, em 1939, foi feita a descoberta desse enxame de partículas penetrantes, pelo grupo de investigadores do Departamento de Física da Universidade de S. Paulo.

A primeira comunicação sôbre o assunto, por outro lado, foi feita em conjunto pelos professores Gleb Wataghin, Marcelo Damy de Santos e Paulus Pompeia, em dezembro de 1939, seguida logo depois por um trabalho, publicado nos Anais da Academia Brasileira de Ciências, em janeiro de 1940, dos mesmos autores.

BRASIL, MAIOR CONSUMIDOR DE LENHA

Inconvenientes da devastação indiscriminada das matas brasileiras — Declarações do diretor do Serviço Florestal — Providências tomadas pelo Ministério da Agricultura

"O BRASIL é o país em que mais se consome lenha, como combustível, no mundo" — declarou à imprensa o diretor do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, sr. Manoel Carneiro de Albuquerque, a propósito das recentes medidas determinadas pelo ministro João Cleofas, no sentido de proteger as nossas reservas florestais.

— "Segundo as estatísticas" — prosseguiu — "já em 1947 consumimos 92.049.583 metros cúbicos de madeiras, o que corresponde a 400 milhões de árvores de eucaliptos, ou seja, 180 mil hectares. O nosso desgaste florestal atinge à soma total do consumo das Américas Central e do Norte".

RESERVAS FLORESTAIS

Como, no momento, não devemos computar ao balanço das reservas a bacia amazônica, como uma possibilidade de exploração imediata, devemos considerar apenas as reservas florestais do Brasil Central e das regiões do Sul do país. Nêsses pontos, entretanto, não há trabalho organizado de conservação ou de reflorestamento.

A devastação indiscriminada das matas e o consumo da lenha combustível constituem um dos maiores problemas brasileiros, a ser equacionado para uma solução a longo prazo".

LAVOURA DO CAFE'

Prosseguindo em suas declarações, comparou o sr. Manoel Carneiro de Albuquerque os produtos florestais — "que poderão vir a ser uma expressiva fôrça econômica exportável" — com a cultura do café.

— "A lavoura do café" — declarou — "não resistirá por mais 30 anos ao atual sistema de exploração, puramente extrativo".

PROVIDÊNCIAS

Analisando as providências tomadas pelo Ministério da Agricultura, para proteger as matas brasileiras, disse o entrevistado que, na gestão do ministro João Cleofas, já se criaram 20 postos de reflorestamento, nos Estados de Goiás, Pernambuco, Ceará, Sergipe e no Distrito Federal onde foram instaladas também patrulhas florestais. Além disso, vários convênios foram feitos.

— "Durante o ano de 1950" — informou — "os Hortos Florestais de Lorena, Pelotas, Ibura, Saltinho, Sobral, Santa Cruz e o Serviço de Silvicultura, pela sua sede central, produziram 3.173.424 mudas de diversas essências e distribuiram 2.978.764, o que já é um grande esfôrço".

VAI DIMINUIR O NUMERO DE NAVIOS NA FILA

COM a diminuição de 25 para 15% da sôbre-taxa de congestionamento do pôrto, estabelecida pela Brazil-United States-Canadá Freight Conferente para o pôrto de Santos, declina o número de navios que ficava nesse pôrto, esperando atracação.

O trabalho de carga e descarga de mercadorias começou a ser feito com maior rapidez, e, dentro em breve, o pôrto estará inteiramente livre.

NO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO

Para descongestionar o pôrto do Rio de Janeiro, igual medida está sendo aguardada pelo administrador do pôrto, que determinará a retirada, em menos de 5 dias, das mercadorias que atualmente ficam estocadas por longo tempo.

14 navios continuam no pôrto, aguardando vez para atracar, pois as providências ainda não foram tomadas.

O 38.º aniversário da Flotilha de Submarinos

A FLOTILHA de Submarinos comemorará, amanhã, o seu 38.º aniversário. Fundada em 17 de julho de 1914, com os três submersíveis "F-1", "F-3" e "F-5" o almirante José Machado de Castro e Silva, já falecido, foi o seu primeiro comandante.

Dispõe a Flotilha de Submarinos de uma Escola de Especialização de Submarinos para Oficiais e outra Escola de Escafandria.

O capitão de Mar e Guerra Aurélio Linhares, atual comandante da Flotilha, organizou o seguinte programa para o dia 17: às 10 horas, missa solene, na igreja de Nossa Senhora da Candelária, pelas almas dos submarinistas falecidos; às 12 horas, na Base "Almirante Castro e Silva", almôço às autoridades navais e convidados.

Haverá ainda um "show". A condução para a Base será às 11 horas, no cais do Ministério da Marinha.

Jornadas Médicas Luso-Brasileiras

POR iniciativa do "Jornal do Médico", semanário português de medicina, e sob o patrocínio da Ordem dos Médicos, do Instituto de Medicina Tropical e de outras instituições científicas portuguesas, deverão vir ao Brasil em setembro próximo numerosos médicos lusitanos, que integrarão as "Jornadas Médicas Luso-Brasileiras".

O programa dêsse certame compreende diversas manifestações culturais, visitas de estudos a centros de investigação, a serviços hospitalares e institutos universitários, além de sessões em que serão feitas comunicações e conferências por médicos brasileiros e portugueses.

Atendendo à solicitação do dr. Armando Pombal, diretor do "Jornal do Médico" e secretário geral das "Jornadas", encaminhada por intermédio do Itamarati, o ministro da Educação e Saúde autorizou o Departamento Nacional de Saúde a elaborar um programa de visitas aos Serviços de Saúde daquele Ministério, bem como providenciar para que a iniciativa tenha todo o apoio do govêrno brasileiro.

Novo convênio de trabalho

O ministro interino do Trabalho, sr. Oswaldo Carijó de Castro, aprovou a proposta de homologação do acôrdo coletivo de trabalho, assinado pelo diretor geral do DNT, sr. Roque Vicente Ferrei, em que figuram como partes suscitantes a Rêde Ferroviária do Nordeste e o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias do Nordeste do Brasil. O novo convênio coletivo ora aprovado estabelece em suas cláusulas que a duração normal do trabalho será de 48 horas semanais, com o limite máximo de dez horas diárias. As horas excedentes de dez em cada dia, serão pagas na base de 25% para a primeira, 50% para a segunda e 60% para as subsequentes. As horas que excederem de 48 horas semanais com exclusão das que forem computadas serão maioradas de 25% as 6 primeiras, 50% para as 6% segundas e 60% para as demais. Entre duas jornadas de trabalho, haverá um repouso de 11 horas contínuas, no mínimo, observando-se outrossim, o descanso semanal. O presente contrato retroagirá para o efeito de pagamento ao pessoal a 1.º de setembro de 1950, pagamento êste que será iniciado logo após a assinatura do presente contrato. São dadas como inexistentes as dúvidas e reclamações anteriores à data da assinatura dêste contrato e relativas a trabalho de ferroviários na mencionada categoria. A duração do contrato em referência será de dois anos.

Razões da CEXIM contra a compensação

Complexidade do sistema e benefício do exportador adventício — Recurso temporário — Fatôres negativos —

PARA manter e desenvolver as exportações, a CEXIM admitiu, em 1948, o sistema de transações de compensação privada, que mais tarde se expandiu após a desvalorização da libra, em setembro de 1949. O sistema criava grande facilidade de negócios.

COMPLEXIDADE

Aparentemente simples, o sistema foi-se mostrando cada vez mais complexo, envolvendo, em uma única transação, importação e exportação de vários produtos, intervindo também várias firmas. E a realidade era que preponderavam as solicitações de importação. Abusos e especulações se multiplicaram, fazendo que os produtos nacionais tivessem aviltados seus preços e que se supervalorizassem os produtos de importação.

RECURSO TEMPORARIO

Admite a CEXIM que o sistema foi eficaz contra os efeitos da desvalorização da libra, para enfrentarmos as dificuldades de penetração na área esterlina e o agravamento de nossa posição competitiva, por terem sido beneficiadas regiões nossas concorrentes com a desvalorização da libra.

Preferiu-se à desvalorização do cruzeiro a compensação, em face da posição satisfatória dos nossos principais produtos exportáveis.

FATORES NEGATIVOS

Apareceram fatores negativos, porem, entre os quais o favorecimento da ânsia de importações, a valorização interna e a desvalorização interna, a especulação estrangeira com produtos brasileiros, aparecimento de exportadores adventícios de índole especulativa e nocivos à normalidade e seriedade do comércio internacional do Brasil, importação excessiva de produtos concorrentes da indústria nacional e importação de artigos de luxo.

TRANSIÇAO

Essas razões levaram à suspensão dêsse tipo de transações, com respeito das aprovadas. Permitiram-se, ainda, aquelas cujo pedido entrassem na Carteira até 8-2-1951, com finalidade de evitar prejuizos em operações legítimas e constituidas, e pedidos de alterações nas condições originais, desde que justificadas.

Houve um período de adaptação, em vez de uma brusca paralisação.

Esses esclarecimentos sôbre a orientação adotada pela CEXIM foram distribuidos à imprensa pela Agência Nacional.

O Prefeito nos subúrbios

O prefeito esteve ontem em visita a vários serviços que a Municipalidade está executando nos subúrbios da Linha Auxiliar. Inicialmente, esteve em Tomaz Coelho, onde verificou a necessidade de desapropriação imediata de terrenos e casas para a concretização das obras de ligação entre a avenida João Ribeiro, naquela localidade, e a rua Cerqueira Daltro, em Cavalcanti, melhoramento que permitirá o tráfego sem a utilização de passagens de níveis sôbre o leito da ferrovia.

Depois, o prefeito João Carlos Vital esteve na rua Valverde, examinando as obras de canalização de águas pluviais e de pavimentação, percorrendo, também, a rua Propícia, que servirá de ligação entre o Méier e Cachambi. Finalmente, completando a sua visita aos subúrbios da zona norte, o prefeito esteve nas obras que a Secretaria de Viação está executando em um trecho da avenida Automóvel Clube, próximo a Tomaz Coelho, e ainda no conjunto residencial mandado construir pelo Montepio dos Empregados Municipais, na rua Mário Calderaro, no Engenho de Dentro, destinado aos servidores da Prefeitura e recentemente inaugurado.

Encerramento dos cursos da FGV

NO DIA 19, às 10 horas, no auditório do Ministério da Educação, será realizada, sob a presidência do sr. Luiz Simões Lopes, dirigente da Fundação Getúlio Vargas, a cerimônia de encerramento dos Cursos Especiais, do 1.º semestre deste ano, da Escola Brasileira de Administração Pública. Receberão certificados mais de 30 alunos que estão agora completando os exames finais.

Os novos habilitados fazem parte de vários ministérios, autarquias, Banco do Brasil, governos estaduais e prefeituras.

PRECISAM DE EMPREGOS

O SERVIÇO de Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores (S.C.E.C.T.), que funciona no 4.º andar do Ministério do Trabalho, telefone 42-6722 com duplo objetivo de colaborar com os empregadores, cuja seleção é feita mediante rigoroso exame médico, tem inscritos, à disposição dos estabelecimentos comerciais, industriais e outros, os seguintes candidatos:

Auxiliar de Laboratório: Sebastião Costa, solteiro, 21 anos, do Espírito Santo; José Silva, solteiro, 22 anos, do Estado do Rio;

Maquinista em Serralheria: — Antonio de Araujo Lima, casado, 46 anos, de Portugal;

Oficial Sapateiro: — Alcyr de Souza Soares, solteiro, 19 anos, do Distrito Federal;

Oficial de Pedreiro: — Armindo Garcia, casado, 39 anos, de Minas Gerais;

Embalador — Werner Walter Thiel, casado, 43 anos, da Alemanha;

Ajudante de Bombeiro: — Cleso dos Santos, solteiro, 17 anos, do Estado do Rio;

Meio Oficial Folheador: — Celso de Souza, solteiro, 19 anos, do Estado do Rio;

Ajudante de Caminhão: — Francisco Cunha Souza, solteiro, 21 anos, do Estado do Rio;

Manipulador: — Anthero de Miranda Ribeiro, casado, 46 anos, de Minas Gerais;

Contínuo: — Moacyr Coutinho Ferreira, solteiro, 19 anos, do Estado do Rio;

Ajudante de Forno de Padaria: — Sebastião Ferreira dos Santos, solteiro, 26 anos, de Pernambuco;

Auxiliar de Expedição: — Noé Pedro de Barros, solteiro, 33 anos, de Alagôas; Codrato de Azevedo, solteiro, 19 anos, do Distrito Federal;

Marcineiro: — Geraldo Augusto Lobato, casado, 30 anos, de Minas Gerais;

Balconistas Sapataria: — Jorge Pereira de Oliveira, solteiro, 20 anos, da Bahia; Alan Kardec Peres Gomes, solteiro, 19 anos, e José Rivera Costa, solteiro, 20 anos, ambos do Distrito Federal;

Balconista Ferragens: — Martins Pereira do Couto, casado, 28 anos, da Paraíba;

Balconista Farmácia: — Cristovam Azevedo, casado, 28 anos, de Minas Gerais;

Balconista Padaria: — Manoel Rodrigues de Lima, solteiro, 29 anos, de Pernambuco.

Reforma da Previdência Social

FOI entregue ao sr. Gilson Amado, vice-presidente interino da Comissão de Bem-Estar Social o projeto de reforma da Previdência Social, concluido por uma comissão de técnicos em Previdência, com sugestões para mudança do sistema adotado nas instituições governamentais que se dedicam a amparar o trabalhador.

Os autores do projeto de reforma foram os srs. Valdir Niemeyer, Geraldo Augusto de Faria Batista, Moacir Veloso Cardoso de Oliveira, Luís Carlos Mancini, Armando de Oliveira Assis, Oscar Gonçalves da Fonseca, Francisco Luís Tôrres de Oliveira, Dorilo de Vasconcelos, Severino Montenegro, Péricles Monteiro, Stanislau Tichlowitz e Aristides Casado.

O trabalho será submetido ao plenário da Comissão do Bem-Estar Social.

Conselho Consultivo de Turismo da Cidade do Rio de Janeiro

O SR. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, convocou o Conselho Consultivo de Turismo para uma reunião a ser realizada amanhã, dia 17, quinta-feira, às 17 horas, na sede daquele Departamento.

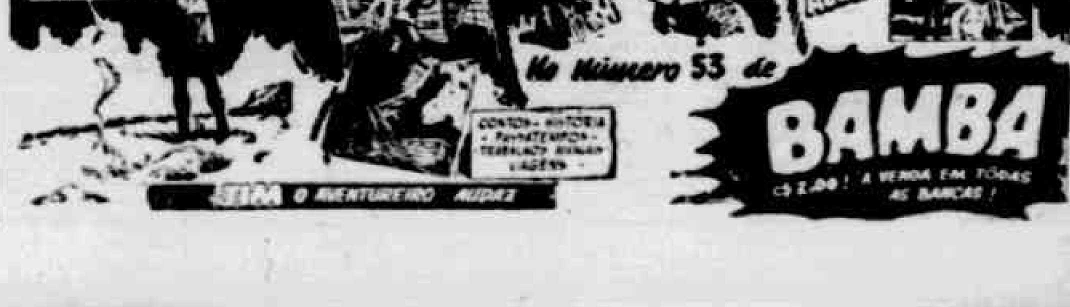
Serão tratados, nessa ocasião, diversos assuntos de interêsse para o turismo no Distrito Federal.

Carteira cassada

O DIRETOR do Serviço de Trânsito, em portaria, em obediência à pena imposta pelo juiz da 15.ª Vara Criminal, interditou do exercício da profissão o motorista Jair Mendes do Prado.

Orçamentos aprovados

O ministro interino do Trabalho, sr. Oswaldo Carijó de Castro, aprovou a previsão orçamentária para o exercício de 1952 dos seguintes sindicatos: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro e Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro.



CONCLUSÃO DA [illegible] 7

diplomadas, embora merecessem amparo, não podiam ser consideradas enfermeiras, pois tal denominação comum constituiria um desaprêço e um desestímulo às que se especializaram em estabelecimentos de ensino superior.

Quando se iniciou a audiência, às 13 horas, o vereador Gonçalves Lima apresentou ao prefeito as funcionárias que êle procurava amparar, declarando que tôdas eram enfermeiras da Prefeitura e aspiravam a uma reestruturação que as colocasse numa classificação de "J" a "M".

COMEÇA O BATE-BOCA

Terminada a exposição do vereador, a enfermeira diplomada Isaura Barbosa Lima, para surprêsa do sr. Gonçalves Lima, tomou a palavra e declarou o seguinte:

1. As reivindicações dos funcionários ali presentes eram justas. Entretanto, ela chamava a atenção do prefeito para a circunstância de os interessados, embora classificados como "enfermeiros" nos quadros da Municipalidade, não o serem realmente, uma vez que não possuíam diploma da Escola Ana Neri. Eram, portanto, antigos serventes e pessoal subalterno dos hospitais, guindados ilegalmente à condição de enfermeiros.

2. Havia na Prefeitura, embora em número reduzido, enfermeiras verdadeiras, formadas pela Escola Ana Nery. Não era justo que estas profissionais, diplomadas em curso superior, fôssem equiparadas, em categoria funcional, ao pessoal improvisado pela Municipalidade.

3. Cabia ao prefeito solucionar, de uma vez por tôdas, a questão, de acôrdo com a lei, só considerando enfermeiro o funcionário diplomado. Os outros poderiam ser classificados como "auxiliares de enfermagem" e "atendentes".

PROTESTO CONTRA O VEREADOR

O vereador Gonçalves Lima ficou desapontado e alegou que tôdas eram iguais, embora umas fôssem formadas e outras não.

Com firmeza, a sra. Isaura Barbosa Lima e uma enfermeira de sobrenome Dourado sustentaram o ponto de vista das diplomadas, fazendo críticas severas à improvisação de profissionais e alegando que era essa falta de compreensão do assunto que prejudicava o desenvolvimento da carreira no Brasil.

Alegaram que, se para uma não diplomada a letra "J" inicial era muito, para uma diplomada era muito pouco.

BAFAFÁ

Aí, começou realmente o bafafá. O prefeito, risonho, suava. Enfermeiras não diplomadas gritavam:

— Tenho quinze anos de Prefeitura, treze como servente e dois como enfermeira! Também tenho direito!

— Fora com as Ana Nery! Elas querem o padrão "O"!

Uma não-diplomada sugeriu:

— Senhor prefeito, acho que tôdas devem ter uma classificação igual. E' como no caso dos médicos, não importa em que escolas êles se formaram.

Então, uma "Ana Nery" retrucou:

— Mas é que vocês não são formadas em escola nenhuma!

O PREFEITO CONCILIA

O prefeito procurou agir conciliatòriamente, certo de que o vereador Gonçalves Lima estava encarnando as aspirações de um grupo bem amplo (as não-diplomadas, que enchem os hospitais e ambulatórios da Prefeitura), mas atento aos protestos das representantes das diplomadas, que de modo algum admitem que seu diploma não lhes assegure uma posição de superioridade, em relação às profissionais improvisadas.

Explicou que o assunto era complexo, uma vez que "na Prefeitura há mais quadros do que numa pinacoteca". Finalmente, disse que irá resolver o assunto, condicionando-o, porém, à fixação do padrão-teto pela Câmara dos Vereadores. Informou que na Prefeitura há falta de mais de 1.000 enfermeiras. A isto retrucou uma "Ana-Nery" que tal acontece porque a Municipalidade oferece às diplomadas ordenados de gari.

EFETIVAÇÃO DAS INTERINAS

Prometeu ainda o prefeito promover estudos para a efetivação das enfermeiras interinas, através da apresentação de títulos, o que beneficiará as diplomadas.

O VEREADOR DESAPONTADO

O vereador Gonçalves Lima saiu um pouco desapontado da audiência, uma vez que o prefeito admitiu ser difícil solucionar o caso das não-diplomadas, o que só poderá ser resolvido com a criação de uma nova categoria.

A saída do Palácio Guanabara, o pessoal do vereador Gonçalves Lima paralisou o trânsito. Tinham vindo tôdas de taxi.

Voltam à Penumbra as Ruas Cariocas

A REDUÇÃO da iluminação pública, sobretudo no período das 17,30 às 20 horas, foi determinada pelo ministro da Viação ao Departamento Nacional de Iluminação e Gás. Essa redução será feita na base de 50%, nas ruas e praças de iluminação mais intensa e nos jardins públicos.

Como os circuitos de iluminação, em grande número, não são independentes, a redução não poderá ser efetuada apenas nas horas e nos dias determinados pelo Conselho de Águas e Energia Elétrica, mas terá que ser constante. As ruas cariocas estão voltando, mais uma vez, à penumbra, a exemplo do ocorrido nos últimos meses de 1951.

«Não adiantaria ser diretor do Trânsito sem ter autoridade»

Os verdadeiros motivos do pedido de exoneração do major Ramiro Gonçalves — Desrespeitado o Código de Trânsito pelas autoridades municipais — Os planos em estudo — O novo diretor

"SAIO do Trânsito de consciência tranquila, certo de que cumpri meu dever, — disse-nos o major Ramiro Gonçalves, momentos antes de transmitir o cargo ao sr. Antônio de Oliveira Quito, chefe da Secretaria do Serviço de Trânsito.

— "Fiz o que pude para dar à cidade, — continuou, — o trânsito que ela reclama. Mas não me deixaram, apesar de minhas tentativas e de minha luta. A Prefeitura, infelizmente, não colaborou. E mais ainda: fez olhos cegos a dispositivos do próprio decreto que instituiu o Código Nacional do Trânsito, deixando de nos ouvir, de pedir nossa opinião em casos de natureza indispensável à manifestação de opinião desta diretoria".

QUEIXAS DA PREFEITURA

Então, o major Ramiro aludiu, num parêntesis, a dois casos concretos em que a Secretaria de Viação da Prefeitura fizera questão de ignorar a própria letra da lei, o Código de Trânsito. Tratava-se de ofícios daquela Secretaria ao diretor do Trânsito, comunicando modificações, sem qualquer entendimento prévio ou audiência da Diretoria do Trânsito. A emprêsa T.U.R.I. solicitara licença para fazer correr ônibus entre a Quinta da Boa Vista e o Jockey Club, aos domingos e feriados, passando por diversas ruas, inclusive de tráfego especial para o Estádio. A Secretaria de Viação concedeu a licença e comunicou o fato ao diretor do Trânsito sem, todavia, ouvir a opinião da Diretoria.

E o major Ramiro continuou:

— "Se nos tivessem ouvido, como manda a lei, saberiam que a rua Almirante Baltazar é contramão e que havia inconveniências para a autorização. Domingos e feriados são exatamente dias de jôgo no Maracanã".

"PARA EFEITO EXTERNO"

O reporter lembrou ao major Ramiro que ouvira no gabinete do prefeito informação de que o sr. João Carlos Vital estava disposto a cooperar com a Diretoria do Trânsito, mas o major cortou-nos a palavra:

— "Pode ser para efeito externo. Na verdade os atos aludidos existem e valeram. Mesmo depois da certamente bem intencionada intervenção do prefeito, continuaram em vigor, como faz prova o último ofício recebido da Secretaria de Viação, já mencionado".

Depois o major aludiu a planos de trânsito que já estavam prontos, esperando apenas a colaboração da Prefeitura. Citou o caso da praça Cristiano Otoni, em frente à Central, acabado há cêrca de 4 meses, o caso da praça 15 de Novembro, e alguns outros.

SEM AUTORIDADE

— "E' uma pena" — disse-nos o major Ramiro — "porque nossa única intenção era resolver o problema do trânsito. Saio na verdade porque não adiantaria ser um diretor de Trânsito sem autoridade".

NÃO ESPEROU O SUCESSOR

A decisão do major Ramiro Gonçalves de afastar-se da diretoria o mais depressa possível fez com que não esperasse seu sucessor para passar-lhe o cargo.

Hoje mesmo, às 9 horas, o major, sem aquêle batalhão de discursadores profissionais e de falsos amigos e admiradores, que só aparecem nas posses e nunca nas exonerações, passou o cargo ao sr. Antonio Quito de Oliveira, chefe da Secretaria do Trânsito, que responderá pelo cargo até a posse do novo diretor.

Foi um ato muito simples, estando presentes apenas alguns amigos do major, jornalistas e os chefes de serviço da Diretoria.

DISCURSO

Começou o major o seu discurso de oito páginas dactilografadas, recordando a importância

O major Ramiro Gonçalves, ao ler o seu discurso-relatório, tendo ao lado o sr. Oliveira Quito, que vai responder pelo expediente

do problema do trânsito para uma cidade, "que se assemelha ao sangue corrente pelas artérias de um organismo para conservar-lhe a vida", acentuando: "qualquer solução de continuidade em sua circulação poderá acarretar consequências imprevisíveis a êsse organismo".

Depois, disse que, para êle, o administrador, que deseja exercer com segurança e honestidade suas funções, não deve prescindir da crítica construtiva e leal.

Em seguida aludiu às críticas, não as de fundo inconfessável, que o ajudaram na administração do Serviço de Trânsito.

Falou das inovações, quanto à instalação de dependências do Trânsito, aludindo ao desmembramento da Seção de Habilitação e Registro, às modificações na Sala de Exames e no sistema de exames de candidatos a motorista, visando maior eficiência na apuração das qualidades técnicas dos examinandos.

Sôbre a Seção de Infrações disse que sofrera nova orientação, tendo havido crescimento dos serviços com a aplicação do sistema dos tacógrafos. Aludiu à mecanização do sistema de cobrança de multas dizendo das vantagens. Reportou-se ao acrescimento de mais de 3 milhões de cruzeiros, no semestre janeiro a junho de 1952, comparado com o mesmo semestre de 1951. Assim é que nos seis meses de 1951 as multas renderam Cr$ 5.032.184,00, e no mesmo período de 1952, Cr$ .... 8.234.637,00, correspondendo, em 1951, a 98.085 multas, e 1952, a 123.610 infrações assinaladas.

Tratou, particularmente, da Seção de Fiscalização, recordando que entre as inovações para maior fiscalização teve sucesso a "Ronda Móvel", a cargo de motociclistas, com a finalidade não só de reprimir o excesso de velocidade, causador de maioria dos acidentes, como também de disciplinar o trânsito. Salientou a diminuição de acidentes, na sua gestão, frisando: 2.º semestre de 1951, 89.937 veículos em trânsito com 4.672 desastres; 1.º semestre de 1952, 104.937 veículos para 4.288 desastres.

TACÓGRAFOS

Referiu-se aos tacógrafos e disse como passara a considerar sèriamente o problema da direção de coletivos, selecionando o mais possível os candidatos a motoristas e, negando, inclusive, matrícula aos que tivessem nos seus prontuários desastres fatais. Além disso, exigiu pelo menos 12 meses de profissão para a matrícula. Referiu terem sido apreendidas 10.91? carteiras em apenas dois meses de fiscalização, sendo recolhidos ao Corpo Motorizado 1.280 veículos. Falou também dos "rádio-cars", a Rádio-Patrulha do Trânsito, elemento de comunicação pronta e rápida com a direção do Trânsito nos casos de dificuldades e de emergência. Abordou o problema da sinalização do trânsito. Lembrou a iniciativa de promover, entre os próprios estudantes, à porta de diversos colégios e escolas, o contrôle do trânsito, à hora da entrada e saída de colegiais, sendo de muito reduzidos os acidentes ali.

CONVIDADO O MAJOR VARGAS

O chefe de Polícia convidou o major Anaurelino Santos Vargas, comandante do 3.º Batalhão de Carros de Combate, para dirigir o Serviço de Trânsito.

O comandante esteve, hoje, em conferência com o chefe de Polícia e, à saída, não se esquivou dos jornalistas. Disse que foi convidado, mas só daria resposta dentro de 3 dias.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N. 3

ILEGALIDADE

— "Por solicitação do próprio Henrique Lage, suas emprêsas foram encampadas, mediante um decreto-lei, segundo o qual êsse acêrvo passaria de modo definitivo para o Estado".

Afirma o senador Hamilton Nogueira que o que não se compreende de maneira alguma é a legalidade do suposto Juízo Arbitral, de cuja decisão não caberia recurso.

— "Não há necessidade de ser jurista para afirmar que êsse Juízo Arbitral é contrário ao texto constitucional, mesmo de 1937, e constitui uma excrescência dentro da estrutura jurídica do país".

PRECEDENTES

O senador Hamilton Nogueira tinha acabado de falar sôbre a questão do petróleo e asseverou que, a êsse respeito e em certos países, se criaram juízos arbitrais para estudar os casos de compensações por motivo de encampação, tendo sempre êsses tribunais favorecido os interessados particulares.

PARECER ASCOLI

Quanto ao parecer do procurador geral da Fazenda, sr. Haroldo Renato Ascoli, contrário às pretensões do grupo Besanzoni Lage, declarou o sr. Hamilton Nogueira que o considera "sem brechas".

Disse que seu requerimento ao Ministério da Fazenda visa obter informações se, ao estudar o primeiro projeto em benefício do grupo, solicitou à Comissão de Justiça do Senado, sem até hoje merecer resposta. E terminou:

— "Estou certo de que o Senado não aprovará qualquer dos projetos que estão em curso no Congresso Nacional, porque todos êles atentam contra a economia do país".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N. 9

Segundo informações colhidas no DASP, o projeto da reestruturação oferecerá vantagens para os servidores de nível mais baixo. Serão melhorados de uma ou mais letras e ficarão com maior possibilidade de acesso às letras imediatamente superiores.

AUMENTO IMEDIATO

Embora sabendo que o DASP vem estudando a reestruturação das carreiras do funcionalismo, o Movimento Pró-Aumento dos Servidores Públicos e Autárquicos está preparando elementos para a grande assembléia a ser realizada no dia 18.

LUTAR PELO AUMENTO

O cumprimento das promessas do presidente da República, quanto ao encaminhamento ao Congresso dos estudos do ministro Horácio Lafer, continua a ser esperado pelos funcionários, que, em sua assembléia, vão reiterar os apelos feitos para a concessão imediata do aumento.

APROVADO O TEMÁRIO

Foi aprovado ontem o temário do Congresso dos Servidores Públicos, que deverá realizar-se nesta capital, de 18 a 22 de setembro.

Os quatro pontos fundamentais do temário aprovado são os seguintes: 1, unificação da classe; 2, incentivo à campanha pró-aumento dos vencimentos dos servidores públicos e autárquicos; 3, sugestões ao Govêrno sôbre o modo de atender às reivindicações do funcionalismo; e 4, sugestões ao Govêrno para promover a estabilização do custo de vida.

MAIS UMA ASSEMBLÉIA

Os membros da Comissão Pró-Aumento do Funcionalismo Público e Autárquico estão programando para sexta-feira, no Liceu Literário Português, mais uma assembléia geral do funcionalismo.

Nesta assembléia será debatida a atitude do Govêrno, em face da reestruturação proposta pelo DASP e da proposta de aumento encaminhada ao presidente da República pelo ministro Horácio Lafer.

CONVOCAÇÃO GERAL

A Comissão Central Pró-Aumento de Vencimentos dos Servidores Públicos e Autárquicos está convidando todo o funcionalismo para a assembléia do dia 18.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 Nº 6

inspetor da Alfândega, informando que pretende levar à hasta pública todo o cimento que permanecer depositado por tempo superior a 60 dias, pois é considerado mercadoria perecível.

MILHÕES DE QUILOS

Há, atualmente, nos armazéns do Cais do Pôrto, 23.261.000 quilos de cimento, dos quais seis milhões já se encontram depositados por tempo não permitido em lei.

A discriminação pelos armazéns é a seguinte: n. 23, 18.722 sacos de cinquenta quilos; n. 24, 970 sacos; armazém externo A, 101.334 sacos; armazém externo B, 6.576 sacos; armazém externo D, 95.133 sacos; armazém externo F, 145.733 sacos; armazém externo G, ... 96.754 sacos. O total é de 465.220 sacos.

PRAZO

O prazo concedido pela Administração do Pôrto do Rio de Janeiro para retirada do cimento com 60 dias de armazenamento expira no próximo dia 25, quando, então, terão início as apreensões. Espera-se, porém, que as companhias importadoras protestem e, até, resolvam retirar sua mercadoria para evitar o prejuízo certo.

AS COMPANHIAS SOB PERIGO

As firmas importadoras que correm o risco de perder o cimento importado são as seguintes: no armazém externo A, da avenida Venezuela, Armando Martins tem 70.568 sacos, vindos pelo navio "Dicto", em 17-5-52, e ainda não desembaraçados; Hermano Barcelos, com 3.803, transportados pelo "Nora", em fevereiro, desembaraçados; J. Torquato, com 1.727 sacos, desembaraçados e 3.529 sacos não desembaraçados, vindos pelo "Aldebaram D", em abril; Representante Barbosa, com 4.000 sacos desembaraçados, trazidos pelo "Tweed"; Ministério do Trabalho, com 9.970, desembaraçados, vindos pelo "Pamir", em 29 fev. 1952 e 7.798 não desembaraçados.

No armazém externo E, Hermano Barcelos dispõe de 73 sacos de cimento já desembaraçados; no externo G, S. S. Singler tem 368 sacos desembaraçados, vindos pelo "Uranus", e 20.131 sacos não desembaraçados.

A COFAP NO MEIO

Ao que sabemos, agentes da Comissão Federal de Abastecimento e Preços estão controlando as firmas importadoras, para evitar que aumentem desordenadamente os preços. Exige aquele órgão que, apesar da procura intensa de cimento na praça, só se parta um lucro de 10% sôbre o valor da mercadoria, exclusive as despesas naturais do negócio.

PÁGINA 1 Nº CONCLUSÃO DA [illegible]

que a remuneração mínima de um médico, que não é chefe de clínica nem diretor, está fixada em Cr$ 6.110,00, na primeira categoria, seguindo-se os de segunda, com Cr$ 5.135,00, e os de terceira, com Cr$ 4.?20,00.

A duração normal do trabalho suscetível de elevação, será:

1. De quatro horas para que sejam compreendidos no grupo clínico, inclusive o médico radiologista e o auxiliar de radiologia.

2. De seis horas para aquêles que sejam abrangidos pelo Grupo Laboratório.

3. De oito horas para os restantes.

O profissional, designado para servir fora da cidade ou vila para a qual tenha sido contratado, não poderá:

1. Perceber importância inferior à do nível mínimo de remuneração que vigore naquela localidade.

2. Sofrer redução, caso se observe nível inferior.

COBRANÇA DOS HONORÁRIOS

A cobrança judicial de honorários, até o montante de Cr$ 5 mil, será processada por ação executiva, valendo a declaração de médico, fundada em seus assentamentos, como título de dívida hábil para o ingresso na execução.

Deverá o médico manter assentamentos referentes à sua atividade profissional, com as discriminações necessárias, e submetê-los, quando seja o caso, à verificação judicial.

A ação prescreverá no prazo de cinco anos, contados da data de prestação do último serviço.

OS HOSPITAIS PARTICULARES

Na última reunião da Associação Médica do Distrito Federal, foi discutida a questão dos médicos que trabalham nos hospitais particulares e nas casas de saúde.

Entendem os médicos que é cada vez maior o contraste entre a sua remuneração e os lucros dessas casas. Os salários-hora diminuem entre a primeira e a última hora de trabalho prestado, embora a tarefa se mantenha inalterada durante todo o tempo.

IGUALDADE DE TRATAMENTO

Os médicos querem igualdade de tratamento com os seus colegas do serviço público, isto é, remuneração mínima de Cr$ 8.400,00, de acôrdo com o projeto da letra "O" que se encontra em tramitação na Câmara.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 Nº 11

O deputado Paulo Lauro, líder da bancada do PSP na Câmara Federal, dizendo, embora, desconhecer a indicação, julgou-a uma boa escolha. E aproveitou a ocasião para reafirmar que tudo está bem entre Garcez e Ademar.

NEGRÃO NO FIM

Quanto à situação do sr. Negrão de Lima, comentava-se ontem na Câmara o ar de abandono que, de algum tempo para cá, apresenta o gabinete do ministro da Justiça.

Deputados mineiros que o vão procurar, voltam impressionados com o fato. O ministro quase nunca é encontrado; o chefe de gabinete está viajando; alguns oficiais de gabinete também.

— "Parece, realmente, o fim" — disse-nos um pessedista de Minas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N. 5

e assegurado pelas Conferências Interamericanas de Montevidéu e Bogotá".

— "Aqui mesmo no Brasil" — continuou — "distinções odiosas ainda perduram com relação aos direitos da mulher.

E' o caso da proibição do ingresso à carreira diplomática, permitido somente aos homens, o que vem de encontro ao preceito constitucional que diz: "Os direitos de todos são iguais perante a lei".

Também agora, quando o Ministério da Fazenda procura regulamentar o cargo de fiscal do Impôsto de Renda, através de mensagem, com o ante-projeto do govêrno, enviada ao Congresso — o sr. Cezar Prieto, diretor do Departamento do Impôsto de Renda, fez questão de acrescentar um dispositivo, vedando a participação de funcionários do sexo feminino nessa nova carreira.

Felizmente, o relator da matéria na Câmara, deputado Antonio Horácio, houve por bem taxar de inconstitucional o referido artigo".

POLÍCIA FEMININA

— "A criação da Polícia Feminina" — acentuou d. Romy Medeiros da Fonseca — "é outro assunto que vamos debater na Assembléia.

E' preciso que se crie uma nova mentalidade no sistema correcional da mulher delinquente.

Por outro lado, o problema da prostituição, da recuperação da meretriz, deve ser entregue à uma organização social feminina".

TRABALHO OBJETIVO

Da agenda da Assembléia, é ponto básico elaborar normas no sentido de assegurar à mulher igualdade de oportunidade em: 1. nos cargos públicos de eleição; 2. nos cargos públicos de nomeação; 3. na educação primária, secundária, profissional, técnica e universitária; 4. no exercício de profissões, carreiras, serviços e cargos de responsabilidade no serviço público interno e externo, bem como em organismos internacionais.

DURAÇÃO

A VIII Assembléia da Comissão Interamericana de Mulheres prolongar-se-á por uma semana, realizando-se as reuniões no auditório da Associação Brasileira de Imprensa. O encerramento será a 10 de agôsto.

Depois, será enviada, a cada govêrno dos países participantes, uma síntese das discussões das teses debatidas e aprovadas, em forma de recomendação, para a sua posterior aplicação.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N. 1

FALANDO A BORDO

Não deixa de ser expressivo que as confidências do senhor Pimentel Brandão tenham vindo a furo através do jornal que, com dinheiro do govêrno, faz o jôgo do comunismo.

No dia 14 de março dêste ano, o sr. Pimentel Brandão, antigo embaixador do Brasil em Moscou, concedeu a êsse jornal uma entrevista na qual afirmou que fôra contra o rompimento das relações diplomáticas com a Rússia.

O sr. Pimentel Brandão falou ainda a bordo do "Claude Bernard", de regresso da Sexta Assembléia Geral das Nações Unidas, onde chefiara a delegação brasileira.

Dessa entrevista, destacamos o seguinte trecho:

"AS RELAÇÕES DO BRASIL COM A RÚSSIA

Já que se falara no plano de unificação proposto pela Rússia à Alemanha, lembramos ao embaixador que no momento se falava com insistência na possibilidade do reatamento de relações com o govêrno de Moscou.

"A ida de uma delegação para tomar parte no encontro econômico da capital russa seria em certo sentido, o passo inicial para a reaproximação. O sr. Pimentel Brandão mostrou-se pessimista, dizendo que, no momento, o mundo chegou a tal estado de excitação que o reatamento de relações diplomáticas com a Rússia pouco adiantaria. Se não houvéssemos rompido, provàvelmente hoje estaríamos colhendo bons resultados do nosso intercâmbio com aquele país.

"Estranhamos, como era natural, a afirmação do sr. Pimentel Brandão, porquanto a opinião pública brasileira estava convencida de que fôra êle o autor da iniciativa. Mas o embaixador nos declara que a verdade era muito outra. Revelanos então que resistiu até o último momento às ordens que recebia do nosso govêrno, demonstrando que não havia motivo para rompimento.

"Afinal de contas, o mesmo fato que ocorrera com o Brasil se passara com os Estados Unidos, sendo que a "Gazeta Literária", russa, foi até mais veemente na crítica ao presidente Truman. O que o sr. Pimentel Brandão sugeriu foi a retirada do embaixador por alguns meses, enquanto durasse a crise, fato perfeitamente normal no campo da diplomacia.

"Um belo dia porém é êle surpreendido com uma nota do sr. Raul Fernandes, nota que o embaixador não teve coragem de encaminhar a Molotov, tal a crueza e a brutalidade dos têrmos em que foi redigida. Depois de burilá-la e após muita reflexão, resolveu entregá-la. Molotov imediatamente a restituiu, declarando-a ofensiva à dignidade e ao patriotismo do povo russo.

"Não havia então outra saída senão o rompimento. A falta de tato diplomático de Raul Fernandes que, por sabedoria, não assumiu a responsabilidade pessoal do documento de ruptura, levou o Brasil a perder excelente oportunidade no leste europeu.

"E concluindo, disse o sr. Pimentel Brandão: "Como vêem fiquei com a fama de haver rompido com Moscou, mas quem me forçou a fazê-lo foi o chanceler de então, a quem devia obedecer".

CONTRADIÇÃO

Tôdas estas afirmações do embaixador Pimentel Brandão contradizem a documentação oficial publicada pelo Itamarati, em folheto intitulado "Ruptura de Relações Diplomáticas entre o Brasil e a URSS".

Aí se historia o reatamento das relações, o desaprêço que sofria em Moscou a representação diplomática brasileira e, finalmente, a atitude da "Gazeta Literária" de Moscou, quando, em 1947, foi cassado o registro do Partido Comunista no Brasil.

Justamente quando saiu publicado o artigo da "Gazeta", injurioso ao general Dutra, às fôrças armadas e ao regime democrático brasileiro, coube ao embaixador Pimentel Brandão dirigir o seguinte telegrama à Secretaria de Estado das Relações Exteriores:

"O senhor presidente da República e o nosso Exército são hoje vítimas de uma agressão soez da parte da "Gazeta Literária", jornal êsse que, há poucos dias, atacava o presidente Truman. Por via postal mandarei a versão portuguesa do artigo e direi qual a atitude que, a meu ver, deveríamos adotar em face do agravo, se bem tenha por supérfluo protestar aqui".

PROPÔS O ROMPIMENTO

Dias depois, o Itamarati recebeu novo telegrama do embaixador Pimentel Brandão. Seu texto era o seguinte:

"Não creio necessário entrar no exame do artigo em que o chefe do Estado brasileiro é tão vilmente atacado. Pesa-me ter de dizer, dada a minha qualidade de representante pessoal do presidente, que não protestei junto a êste Govêrno, nem creio útil fazê-lo, dados os antecedentes de que decorrem os fatos. Ao representar oficialmente contra o artigo com que o mesmo jornal brindou o chefe do Estado americano, o embaixador dos Estados Unidos houve por bem referir-se (sem aliás me avisar) às diatribes que aqueles que assinaram com a Alemanha o Tratado de não-agressão assacaram contra o general Dutra. Ferido pela alusão, o articulista se irrita e insiste no mesmo refrão. O presidente Truman é o leal amigo sanguíneo do presidente Dutra, o homem que ordena a supressão dos seus desafetos políticos. Ao foliculário cujo objeto é vilipendiar os norte-americanos, qualquer resposta seria no mínimo ociosa; o mais provável é que provocasse uma nova série de infâmias. O papel do representante diplomático do Brasil em Moscou reduz-se a servir de penhor à inviolabilidade dos agentes comunistas que, sob a capa de sua missão diplomática, atuam livremente em nosso país contra o nosso interêsse. E' o caso de perguntar se meus colaboradores e eu estamos condenados a continuar recebendo insultos, amarrados a êste pôsto ingrato, quando nenhum interêsse político ou econômico do Brasil justifica tal sacrifício e quando vivemos, sem inconveniente algum, privados das relações oficiais com a Rússia durante três decadas".

PROTESTO

Partindo do princípio de que a imprensa soviética é rigorosamente controlada pelo govêrno, sendo êste responsável por tudo quanto se publica na URSS, o embaixador do Brasil em Moscou, por determinação do Itamarati, apresentou em 11 de outubro de 1947, ao ministério soviético dos Negócios Estrangeiros, uma nota de protesto.

Essa nota, que o sr. Pimentel Brandão confessa ter "burilado", antes de assiná-la, é a seguinte:

"Senhor Ministro,

Ao govêrno brasileiro, como a mim mesmo, surpreendeu penosamente a agressão violenta de que o Senhor Presidente da República e as fôrças armadas de meu país foram alvo por parte de um jornalista obscuro que se dedica a objurgatórias políticas, numa gazeta de rótulo literário.

"A falta de idoneidade do autor é revelada abundantemente pelas falsidades e inverossimilhanças do artigo, cujas asserções inverídicas vão a par da violência da linguagem.

"Quer, porém, se entregue a manifestações como essa em que a violência substitui os argumentos, quer se mantenha nos limites de um raciocínio denso, o fato indiscutível, e em relação ao qual não há sofismas nem tergiversações que valham, é que a imprensa soviética é estrita e severamente controlada pelos serviços do Poder Executivo e que seus abusos não são, como alhures, da competência das Côrtes de Justiça.

"Nessas condições, meu Govêrno é de parecer que o modo pelo qual a pessoa do Primeiro Magistrado do Brasil e as nossas instituições militares foram atacados não é admissível na União Soviética, cujas relações com meu país são amistosas; e que semelhante fato sòmente se pôde produzir em consequência de uma tolerância, quando mais não seja culposa, a respeito da qual êle pede satisfações. Aguardando-as da parte de quem, pelas suas funções, é o único qualificado para corresponder-se com as missões diplomáticas, eu quero desde já elevar o mais solene protesto contra as injúrias de que o Senhor Presidente da República assim como o Exército Brasileiro foram objeto e conto, no interêsse do prosseguimento de nossas boas relações, que medidas, que Vossa Excelência não deixará de reconhecer justas e necessárias, serão tomadas para impedir que tal fato se reproduza".

DEVOLVIDA

Esta nota foi devolvida sem resposta pelo govêrno russo, "devido ao tom não oficial da mesma, certamente inamistoso para com a URSS".

IMPRETERÍVEIS AS SATISFAÇÕES

Coube ao sr. Pimentel Brandão, no dia 20 de outubro de 1947, comunicar ao govêrno soviético o rompimento das relações diplomáticas entre os dois países, por ordem do govêrno brasileiro.

Nessa carta, a mais longa de tôdas que foram trocadas, o sr. Pimentel Brandão acusou o govêrno soviético de não proporcionar o menor confôrto à representação brasileira, negando-lhe inclusive "a liberdade de movimentos sem a qual nem as suas funções se desempenham cabalmente, nem a própria vida quotidiana é suportável".

O sr. Pimentel Brandão relata as injustiças da imprensa soviética em relação ao comportamento interno e internacional do Brasil, e, aludindo à nota devolvida, afirma:

"A nota do embaixador brasileiro, embora impregnada de justa indignação contra o jornalista agressor, e enérgica na reclamação, foi vazada em têrmos comedidos no que concerne ao govêrno soviético".

Disse que, solidarizando-se com o jornalista, o govêrno soviético "pràticamente se recusou prestar as satisfações que o melindre brasileiro tornava impreteríveis".

O QUE PROVAM OS DOCUMENTOS

Essa documentação oficial, que acolhe em sua quase totalidade documentos assinados pelo sr. Pimentel Brandão, prova, entre outras coisas, as seguintes:

1. Coube ao embaixador do Brasil em Moscou comunicar ao nosso govêrno que o general Dutra e o nosso exército tinham sido vítimas de "uma agressão soez" pela "Gazeta Literária". No caso do general Dutra, fôra êste "vilmente atacado".

2. Coube-lhe afirmar que para nada servia a representação brasileira em Moscou, a não ser para que a Embaixada Soviética no Rio promovesse a infiltração comunista entre nós, sob a capa das imunidades diplomáticas.

3. Coube-lhe indagar do govêrno brasileiro se o embaixador e seus auxiliares iriam continuar recebendo insultos, "amarrados a êste posto ingrato".

4. A documentação prova que tôdas as providências do govêrno brasileiro, que culminaram com o rompimento das relações, foram determinadas pelas informações, recomendações, orientações e queixas do embaixador Pimentel Brandão, o qual, não obstante essa irrefutável matéria oficial, veio a público, meses atrás, para afirmar que "resistiu até o último momento às ordens que recebia do nosso govêrno, demonstrando que não havia motivo para rompimento".

A MENTIRA DO BELO DIA

Em sua entrevista ao jornal comunizante, o sr. Pimentel Brandão afirma que "um belo dia é êle surpreendido com uma nota do sr. Raul Fernandes nota que o embaixador não teve coragem de encaminhar a Molotov".

Essa nota do sr. Raul Fernandes, conforme o prova a documentação do Itamarati, é uma decorrência das comunicações do sr. Pimentel Brandão ao govêrno brasileiro, não constituindo portanto, nenhuma surprêsa para o embaixador, e sim a resposta a telegramas de sua autoria pedindo providências e normas para a sua ação diplomática.

ILUSÕES PERDIDAS

Na mesma entrevista, o sr. Pimentel Brandão afirma que a "falta de tato diplomático de Raul Fernandes" levou o Brasil a perder "excelente oportunidade no leste europeu".

Em sua exposição ao Itamarati, quando embaixador em Moscou, o sr. Pimentel Brandão, afirma que "nenhum interêsse político ou econômico do Brasil justifica tal sacrifício" (as relações diplomáticas).

FORÇADO

Finalmente o sr. Pimentel Brandão afirma que foi forçado a romper as relações obedecendo ao sr. Raul Fernandes, que, "por sabedoria, não assumiu a responsabilidade pessoal do documento de ruptura".

Esta afirmação de 1952 choca-se com as suas cartas de 1947, quando "amarrado a êste posto ingrato".

A SUGESTÃO IMAGINÁRIA

Em sua entrevista, o sr. Pimentel Brandão afirma que sugerira ao govêrno brasileiro apenas a retirada do embaixador por algum tempo, enquanto durasse a crise.

Essa afirmação não é verdadeira. Em nenhum trecho da correspondência trocada, e publicada oficialmente pelo Itamarati, aparece tal sugestão.

O que o sr. Pimentel Brandão sugeriu, ou melhor, suplicou, foi o rompimento que êle hoje nega.

Por que nega? Esta é outra história.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N. 4

tério, foi dado então o parecer do procurador geral, sr. Renato Ascoli, impugnando a validade do Juízo Arbitral que se havia instituído.

RETARDAMENTO

Na Comissão de Justiça (é ainda o senador Ivo d'Aquino quem fala), vários membros têm pedido vista do projeto, motivo por que se acha até agora pendente naquela comissão.

Quanto ao segundo projeto, vindo a plenário, foi requerido seu adiamento, pelo senador Mozart Lago. Em sessão da semana passada, levantou o senador Bernardes Filho questão de ordem, a fim de que o segundo não fôsse votado senão após o Senado tomar conhecimento do primeiro, em plenário, visto existir evidente conexão de ambos. O mérito do segundo depende do reconhecimento do mérito do primeiro.

ENTRE BERNARDES E A MESA

Depois dessa explicação, prosseguiu o senador Ivo d'Aquino:

— "Na realidade, fiquei de acôrdo com as ponderações feitas pelo senador Bernardes Filho, embora não pudesse deixar de reconhecer também que a Mesa do Senado tinha razão no julgar que não se podia conceder novo adiamento. Mas foi preferível que o Senado tivesse resolvido o assunto de acôrdo com a opinião do sr. Bernardes Filho, pois não resta a menor dúvida de que a matéria que ocupa a atenção do Senado é da mais alta relevância e deve ser votada com tôdas as cautelas".

NÃO INTERFERIU

Em seguida, o entrevistado mudou o rumo da entrevista.

— "A TRIBUNA DA IMPRENSA me atribui intervenção a fim de apressar a votação do projeto e ser-lhe favorável. Até hoje, não tive a menor interferência nesse assunto, pois o que desejo é que o Senado vote o projeto livremente e com plena consciência de suas responsabilidades".

Afirma o sr. Ivo d'Aquino que a prova de que não tem interferido é que o projeto se arrasta no Senado há mais de 2 anos, tendo o entrevistado concordado sempre com tôdas as diligências necessárias ao seu esclarecimento.

PARECER ASCOLI

Não teve ainda o sr. Ivo d'Aquino oportunidade de conhecer na íntegra o parecer do procurador geral Haroldo Renato Ascoli, contrário ao projeto de interêsse do grupo Besanzoni Lage. Conhece-o em resumo.

— "A questão referente à validade jurídica do Juízo Arbitral instituído não é pacífica e dá lugar, como está dando, a controvérsias perfeitamente explicáveis".

DESINTERESSE PESSOAL

— "De qualquer modo" — termina o senador Ivo d'Aquino — "nenhum interêsse pessoal tenho na decisão da matéria. E, como disse, defenderei o interêsse da União, se os projetos referentes ao espólio Lage contrariarem êsse interêsse".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N. 2

Sindicato carioca, Bacelar Couto e Trajano.

Falou, também, o sr. Valdemar Viana, que foi apresentado como representante do Sindicato de Bebidas e de outras associações de classe, entre as quais a Frente Trabalhista Brasileira.

TABELA

E' a seguinte a tabela aprovada pela assembléia de ontem: aumento geral de 40%, devendo ser incorporados os abonos; mínimo de Cr$ 600,00; quinquênios de Cr$ 150,00; e prazo máximo de 1 ano, a contar do dia 1.º de junho passado.

OUTRAS RESOLUÇÕES

Ficou resolvido também que a assembléia protestará contra a oposição da Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados ao projeto que concede repouso semanal remunerado aos bancários, e procurará fortalecer, junto ao Congresso, o projeto de aposentadoria integral aos 35 e com 80% aos 50 anos de idade.

UNANIMIDADE

Tôdas as reivindicações apresentadas durante a assembléia foram aprovadas por unanimidade, sob palmas entusiásticas.

LUIZ RIGONI MONTARÁ FERINO --- HAVENDO FRACASSADO A VINDA DE P. SOUZA, DE CIDADE JARDIM, LUIZ RIGONI SERA' O JÓQUEI DE FERINO, "FAIXA" DE GUALICHO NO GRANDE PRÊMIO "16 DE JULHO", PROVA BASICA DA REUNIÃO DE DOMINGO. O TREINADOR MANOEL BRANCO JA' CONVIDOU O FREIO PATRÍCIO E ÊSTE ACEITOU PRONTAMENTE A MONTARIA.

DUTY TRABALHARA' PARA O G. P. "BRASIL"

Informes e impressões sôbre a Corrida de hoje

PRIMEIRO PAREO — AS 21 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00

	Animais e Jóqueis	Ks	Cts	Retrospecto			Possibilidades	Tratadores
1—1	Polivita, F. Bahia	54	40	10.º	AL	Vibrante-Falcão	Bom azar	G. Feijó
2	D. Durian, S. Lourenço	52	30	Ur	AL	Contrabanda-Mau	Não está no páreo	G. W. Santana
2—3	Formiga, D. Silva	54	20	2.º	AP	Vibrante-Galathéa	E' a fôrça	J. E. Souza
4	Poranga, C. Calleri	48	25	4.º	AP	Missioneiro-Cracóvia	Vai correr muito	G. W. Santana
3—5	Bruce, P. Fernandes	50	30	5.º	GL	Polonaise-Noviço	Bem na turma	W. G. Oliveira
6	B. Dourada, L. Domin.	50	40	Ur	AP	Vibrante-Formiga	Não está no páreo	E. Pereira Filho
7	Islada, J. Tinoco	50	60	8.º	AP	Missioneiro-Cracóvia	Difícil	S. Morales
4—8	Maraty, U. Cunha	48	30	7.º	AP	Albornoz-Panqueca	Excelente azar	J. G. Castanheira
9	Bisarria, J. Graça	50	50	8.º	AP	Vibrante-Formiga	Não está no páreo	Darci Cassas
10	D. Indelécia, S. Mach.	58	60	6.º	AP	Maracajú-Espadarte	Nada tem feito	Cirilo de Sousa

SEGUNDO PAREO — AS 21,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00

	Animais e Jóqueis	Ks	Cts	Retrospecto			Possibilidades	Tratadores
1—1	Estalo, A. Brito	56	30	4.º	AP	Fairfax-My Lord	Um dos prováveis	L. Benitez
2	Alvor, D. Moreira	58	28	6.º	AE	Poeta-Velho Pobre	Muito frouxo	Gonçalino Feijó
2—3	Velho Pobre, L. Rigoni	58	20	2.º	AE	Poeta-Estalo	Difícil perder	F. P. Schneider
4	Harem, J. Tinoco	48	40	Ur	AP	Alpina-Jelly	Não gostamos	João Attianesi
3—5	Orion, U. Cunha	52	30	5.º	AP	Alpina-Jelly	Não está no páreo	Alvaro Rosa
6	Cancioneiro, J. Portilho	54	60			Estreante	Difícil	Idem
7	Ponuíno, J. Bafica	48	40	9.º	AP	Alpina-Jelly	Só veloz	A. Corrêa
4—8	Caorá, A. Aleixo	48	50	4.º	AP	Alpina-Jelly	Rival de primeira	W. Pires
9	Lumen, C. Moreno	52	60	6.º	AL	Carinho-Caorá	Só para o placê	J. W. Viana
10	Bruus, C. Souza	58	30					

TERCEIRO PAREO — AS 22 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00

	Animais e Jóqueis	Ks	Cts	Retrospecto			Possibilidades	Tratadores
1—1	Best, D. Moreira	54	15	2.º	AP	Duty-Bisonho	Fôrça destacada	Gonçalino Feijó
2—2	Reveur, J. Portilho	54	30	1.º	AP	Duty-Bisonho	Bom para a dupla	J. W. Viana
3—3	Buonarotti, não corre	58	—	4.º	GM	Eudora-Arcame	Não corre	G. Rodrigues
4	Anubis, C. Moreno	54	30	7.º	AE	Arcame-Deslerio	Melhorando	C. Pereira
4—5	Master Bob, A. Ribas	58	40	3.º	AE	Arcame-Deslerio	Lutará pela dupla	Levi Ferreira
6	Fogaza, U. Cunha	52	60	Ur	AP	Marilina-La Guasa	Turma forte	Luiz Tripodi

QUARTO PAREO — AS 22,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 (Betting)

	Animais e Jóqueis	Ks	Cts	Retrospecto			Possibilidades	Tratadores
1—1	Espadarte, J. Tinoco	56	28	8.º	AL	Maracajú-Fronial	Muita chance	Eddio Coutinho
"	Waldorf, A. G. Silva	52	28	Ur	AL	Pilanira-Mau	Bom refôrço	Idem
2	Samina, J. Graça	52	56	8.º	AP	Missioneiro-Cracóvia	Não está no páreo	Darci Cassas
2—3	Cracóvia, D. Silva	56	26	2.º	AP	Missioneiro-Cracóvia	Correndo bem	J. W. Viana
4	Bandoleiro, A. Reyna	54	60			Estreante	Difícil	A. Corrêa
5	Folhador, C. Moreno	56	30	Ur	AP	Missioneiro-Cracóvia	Muito cuidado	Moacir Canejo
3—6	Cleveland, não corre	56	—	8.º	AL	Hydra-Gran Bonéa	Não correrá	Alvaro Rosa
7	Montenegro, não corre	54	—	Ur	AE	Mau-Maracajú	Não correrá	L. Benitez
8	Arapuan, C. Calleri	54	30	4.º	AL	Come On!-Espadarte	Um dos prováveis	G. W. Santana
"	Poranga, U. Cunha	48	30	4.º	AP	Missioneiro-Cracóvia	Vai ajudar	Idem
4—9	Pilanira, A. Araujo	58	25			....	Bem na areia	S. Morales
10	Eris, P. Fernandes	54	80	Ur	AL	Maracajú-Fronial	Não está no páreo	B. P. Carvalho
11	Mau, L. Rigoni	58	20	5.º	AP	Missioneiro-Cracóvia	A turma agrada	A. Martins
"	Mazy, M. Nappo	48	20	6.º	AP	Albornoz-Panqueca	Corre pouco	Idem

QUINTO PAREO — AS 23 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 (Betting)

	Animais e Jóqueis	Ks	Cts	Retrospecto			Possibilidades	Tratadores
1—1	Estrado, W. Meireles	54	35			Estreante	Falam bem dêste	P. E. Campos
2	Bemvista, S. Machado	54	40	Ur	AP	Maraimba-Home Fleet	Não está no páreo	A. Martins
3	Guayanaz, A. Ribas	54	30	5.º	AL	Montanhês-Gracia	Pode assustar	C. Gomez
2—4	Surubiú, D. Moreira	56	30	6.º	GM	Bendito-Ridendo	A turma agrada	Gonçalino Feijó
5	Jazz, J. Bafica	50	40	6.º	AL	Algéria-Good Friend	Não está no páreo	B. P. Carvalho
6	Faroleda, J. Tinoco	48	50	5.º	AL	Algéria-Good Friend	Não está no páreo	O. Andrade
3—7	Theóphilo, E. Silva	56	40			....	Só para o placê	Ataliba Moreira
8	Oferisa, D. Silva	54	60	Ur	AM	Home Fleet-Gold Flight	Bom azar	José Venâncio
9	Home Fleet, não corre	54	—	2.º	AP	Maraimba-Calêndula	Não correrá	A. Morales
10	C.G.T., U. Cunha	48	40	Ur	AL	Holotúria-Indiscreto	Não gostamos	Gonçalino Feijó
4—11	Gladia, L. Leiton	56	30			Não correrá	Não correrá	Jorge Burioni
12	Indolente, não corre	58	—	2.º	AL	Algéria-Macedônia	Difícil	Célio Tourinho
13	Good Friend, J. Graça	50	40	5.º	AP	Maraimba-Home Fleet	Não está no páreo	J. W. Viana
14	Macedônia, N. Pereira	48	40					

SEXTO PAREO — AS 23,30 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 (Betting)

	Animais e Jóqueis	Ks	Cts	Retrospecto			Possibilidades	Tratadores
1—1	Rio Verde, L. Rigoni	54	30	6.º	AP	Fairfax-My Lord	Melhorou muito	U. de Almeida
"	Carinho, Red. Filho	52	30	4.º	AE	Poeta-Velho Pobre	Vai ajudar	Idem
2—2	Moratin, S. Lourenço	56	20	5.º	AP	Fairfax-My Lord	Uma das fôrças	C. Pereira
3	Sol Bonito, C. Moreno	54	40	1.º	AP	Carinho-Intermezzo	Volta bem	Justo Perez
3—4	Alpina, R. Ribeiro	48	40	1.º	AP	Jelly-Ruivo	Pode repetir	P. Gusso Filho
5	Balancia, não corre	54	—			Não correrá	Não correrá	Nelson Gomes
6	Estalo, J. Portilho	50	40	1.º	AP	Fairfax-My Lord	Em plena forma	L. Benitez
4—7	Escloro, P. Coelho	50	50	4.º	GL	Blue Dream-Intrépido	Bom azar	C. Souza
8	Minguinho, J. Graça	52	35	1.º	GM	Idealista-Intrépido	Melhor para o placê	João Attianesi
9	Tapajó, P. Souza	50	3.	5.º	AP	Alpina-Jelly	Malucão. Difícil	Adair Feijó

Lamentações de Zuniga pela ausência de adversários — Terá que galopar sòzinha a defensora do Stud Seabra

A ÉGUA Duty, única concorrente inscrita no 1.º páreo da sabatina, a 7.ª prova especial de éguas, aproveitará a oportunidade para trabalhar forte, com vistas ao Grande Prêmio "Brasil", que será disputado no primeiro domingo do mês próximo.

Foi isso que nos revelou Jan Zuniga, preparador da cavalhada da blusa verde e preto em listas verticais. E acrescentou que lamentava a falta de adversárias que a obrigassem a correr de verdade em disputa do primeiro pôsto.

— "Fiquei decepcionado" — declarou-nos o profissional chileno — "quando vi Duty sozinha. Esperava duas ou três rivais, para animar. Mesmo assim, minha pupila trabalhará forte, fornecendo uma das provas finais para seu compromisso de 3 de agosto.

Com êsse exercício, creio que ficará no ponto para um brilhante desempenho na tarde do Grande Prêmio "Brasil".

Revelou-nos Zuniga, também, que a filha de Embrujo só passará a distância do páreo, isto é, 2200 metros, desmentindo, assim, os rumores que afirmavam ir a defensora do Stud Seabra galopar até a seta dos 3000 metros.

O "Steeple-Chase" da corrida de hoje

A PROVA do "Steeple-Chase", que será disputada na corrida noturna de hoje em seguida aos páreos normais programados, terá a denominação de "Prova Darcy Vargas". Nela tomarão parte 1 amazonas, a senhorita Tatiana Mac Kinney, e 11 cavaleiros, todos da Sociedade Hípica Brasileira, que, assim, emprestará grande brilho a essa festa, em benefício das obras sociais patrocinadas pela primeira dama do país.

E' a seguinte a organização da prova para efeito de apostas:

1—1 SIGA — Sidney Murray
2 UNITARIO — Geraldo Gonçalves de Sa
3 RUIVO — Geraldo Valle

2—4 TURBILLON — Geraldo Calmon de Brito
5 CHOPPE — Tatiana Mac Kinney
6 FARRAPO — Carlos Arlindo Fredricksen

3—7 BADAJÓS — Mauricio Memória
8 PRIMEIRO — Belarmino Sobrinho
9 HERON — Fernando Carvalho Leite

4-10 VIRTUOSE — Cesar Proença
11 BOLIVAR — Mauricio de Andrade Ramos
12 GRANADA — Antonio Moraes Carvalho

Os quatro primeiros colocados receberão valiosos presentes. A senhorita Mac Kinney, independentemente da colocação que venha a obter, receberá, também, uma lembrança especial.

NOSSAS INDICAÇÕES

PONTAS	DUPLAS	PLACÊS
FORMIGA	Maraty	Polivita
VELHO POBRE	Estalo	Alvor
BEST	Reveur	Master Bob
MAU	Arapuan	Espadarte
LETRADO	Surubiú	Guaynas
RIO VERDE	Moratin	Alpina

ESTREANTES DA SEMANA

SAO os seguintes os animais que correrão pela primeira vez na Gávea, anotados nas reuniões de sábado e domingo:

OVATION — Feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, Quati e Albion, criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do sr. Alberto Cavalcante. Treinador: Luis Tripodi.

BENUR — Masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Bengali e Anita Garibaldi, criação do sr. Jerônimo Mércio Silveira e propriedade do Stud Vermelho e Branco. Treinador: Osmar F. Reis.

FAIR CLEOPATRA — Feminino, preto, 3 anos, Paraná, Fairbland e Tocandira, criação do Haras Valente e propriedade do Stud Paraná. Treinador: Henrique de Souza.

PERGOLEZA — Feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Lord Advocate e Astrea, criação e propriedade do sr. Elriec de Barros Maciel. Treinador: José Venâncio.

BASULA — Feminino, castanho, 4 anos, Paraná, Barba Azul e Guida, criação e propriedade da sra. Wanda Berquó. Treinador: Adair Feijó.

NEMO — Masculino, alazão, 4 anos, São Paulo, Formasterus e Riri, criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do Stud Linneu de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas.

ATHIR — Masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Hircano e Somme, criação do sr. Arthur Orlando e propriedade do sr. Ernesto F. Senise. Treinador: Alberto Corsino.

HOSCO — Masculino, castanho, 4 anos, Argentina, Chateau Larosu e Tercerola, importação e propriedade do sr. Conrado Maggiorini. Treinador: Mário Almeida.

GUALICHO — Masculino, castanho, 4 anos, Argentino, The Druid em Golconda, importação do sr. Atilio Iruleguí e propriedade dos senhores Almeida Prado & Assumpção. Treinador: Manoel Branco.

CRUZMALTINO — Masculino, alazão, 7 anos, São Paulo, Gentleman e Dede, criação do sr. Theotonio Lara Campos Netto e propriedade do Stud Cruz de Malta. Treinador: Alberto Corsino.

ITUA' — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Sunset e La Conga, criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado.

VOZES DO TURF

JÁ levavam muita fé em Best, quando êsse pupilo de Gonçalino Feijó entrou 5.º para Torpedo, Gatilho, etc., nos meados do mês passado.

Depois disso, Best obteve regular segundo para Duty, na frente de Bisonho, Reveur, agradando bastante. Logo mais sua "poule" não passará de 15 pratas, servindo, contudo, para as acumuladas. E' a maior barbada da noturna.

■

TAPAJÓ, anotado no 6.º páreo de hoje, último da reunião oficial, é inteiramente maluco, não inspirando confiança. Até na saída o filho de Tapajós é de amargar, atrasando-se em tôdas elas. Na reta, vem com tudo, mas chega sempre atrasado.

■

SURUBIÚ tem uma vitória na areia leve em 116" para os 1.800 metros, o que lhe dá bastante chance logo mais. Muito bem jogado o defensor do Stud Sergio Laport Machado.

■

NOSSA acumulada: Formiga, Velho Pobre, Best e Rio Verde.

PEÃO

NOTAS TURFISTAS

FORAM os seguintes os exercícios anotados sábado e domingo passados, incluindo vários parelheiros anotados nas grandes provas clássicas:

PONTET CANET — L. Diaz, 2.040 em 141", vinha dos 3.040.

PANCHITO — J. Ullôa, 1.600 em 103".

GATILLO — J. Tinoco, 2.040 em 137".

PARTHENON — J. Ullôa e HONOLULU, D. Ferreira, 1.600 em 103"2/5 chegaram juntos.

GORGONA — S. Machado, 1.000 em 65"3/5.

NYX — A. Neves e MATADOR, O. Ullôa, 1.400 em 94"2/5, chegaram juntos.

CURRAGH — J. Ullôa, 1.500 em 97".

MASTER — D. Silva, 1.200 em 78".

DUTY — J. Ullôa, 2.400 em 164", com os seguintes parciais: primeiros 360 em 28"3/5; primeiros 800 em 59"2/5; primeiros 1.000 em 72"; primeiros 1.500 em 97"2/5; primeiros 1.800 em 123"4/5; a primeira volta em 139"; última milha em 104"3/5; últimos 1.000 em 66"3/5; últimos 600 em 40"1/5; últimos 360 em 25" e últimos 200 em 13"2/5.

BUMBLE BEE — Lad, esperou nos 1.400 metros cravando 92".

OCEANUS — O. Ullôa, 1.400 em 93"3/5.

NERU — A. Neves e JECA, J. Martins, 1.500 em 97"2/5, juntos.

ALBARDÃO — S. Câmara, 1.400 em 92".

ALGERIA — A. Nahid, 1.000 em 66"2/5.

NAGASAKI — O. Ullôa, 1.400 em 91"2/5.

TUMUC HUMAC — J. Portilho, 1.200 em 81".

TOR DI QUINTO — A. Portilho, 1.500 em 98".

JANGADEIRO — R. Martins, 1.300 em 84".

GUALICHO — O. Rosa, 2.400 em 160", com os primeiros 360 em 25"; primeiros 800 em 56"; primeiros 1200 em 82"; primeiros 1.400 em 95"; a primeira volta em 136" a segunda em 135"1/5; a última milha em 104", os últimos 1.000 em 65"; últimos 360 em 24" e últimos 200 em 13".

■

O prado da Gávea terá, hoje à noite, um programa de corridas de seis páreos e um de "steeple-chase", disputado por sócios da Sociedade Hípica Brasileira, havendo prêmios e apostas. Nas Sociais, para os sócios e seus convidados, duas orquestras animarão o jantar-dançante. Brindes de valor, por sorteios, serão distribuídos. O produto da festa, como já anunciado, reverterá em benefício das obras sociais da sra. Darcy Vargas. Para os carreiristas, há, também, a atração de um "betting"-duplo acumulado, no valor de Cr$ 698.250,00. A corrida terá início às 21 horas e os portões para o movimento de concursos, "bettings" e acumuladas serão abertos às 17 horas.

Mantida a suspensão de Kanela

Despachado ontem o recurso à presidência da C.B.B.

Foi mantida a suspensão de 60 dias, imposta pela Confederação Brasileira de Basquetebol ao técnico Kanela, do Flamengo.

Na noite de ontem, o sr. Antonio Moreira Leite, presidente interino da CBB, exarou o seguinte despacho no recurso do referido técnico:

"Nego reconsideração do ato recorrido por não me parecerem procedentes os argumentos apresentados e, mais, porque o próprio recorrente, Togo Soares, não prova nem se excusa dos ataques feitos, inclusive à honestidade pessoal e funcional dos dirigentes da Confederação; mantenho a penalidade aplicada, encaminhando o recurso à sábia consideração do Conselho Superior, como requer".

Caberá, portanto, ao CS da CBB, dar a palavra final sôbre o assunto.

Clubes em Revista

AMÉRICA

Gavillan foi ontem submetido a exame médico. Como foi aprovado, já amanhã o goleiro paraguaio estará em ação no treino coletivo que o plantel de profissionais realizará.

Domingo próximo, a equipe de aspirantes jogará em Niterói, contra o Oliveira.

OLARIA

Hoje, haverá treino de conjunto. Por outro lado, sabe-se que o clube vem mantendo entendimentos com um goleiro, cujo nome é mantido em sigilo.

BANGU

Ontem, houve um rigoroso individual, seguido de bate-bola e ligeiras manobras de campo. A novidade dessa prática foi a presença de Lucas, atacante capixaba, que se encontra entre os banguenses, sendo submetido a um "test".

VASCO

Ontem, os aspirantes treinaram com os aspirantes do Bonsucesso. Ao fim de 70 minutos de ação, venceram os vascaínos por 6x0, sendo artilheiros Edmur (2), Amorim, Alvinho e Vasconcelos. O Vasco formou com Herrera; Helio e Duque; Luis, Bira e Conceição; Vasconcelos, Edmur (Amorim), Alvinho, Ipojucan e Dejair. O Bonsucesso atuou com Abel; Avilson e Elias (Mario Farias); Garcia, Decio e Serafim; Betinho, Nicola, Mendonça, Soca e Gerson.

O MADUREIRA NO INTERIOR PAULISTA

S. PAULO, 15 (Asapress) — O Madureira A. C., do Rio, prosseguindo na sua excursão pelo interior paulista, jogará depois de amanhã em Bauru, enfrentando o forte quadro do E. C. Noroeste e domingo vindouro em Assis, dando combate à Associação Atlética Ferroviária.

Sem alterações o Fluminense

Pelo ensaio de ontem, deverá atuar de saída a mesma equipe que empatou com o Sporting - Robson e Marinho de sobreaviso

Tomando-se por base o ensaio de ontem em Alvaro Chaves, o Fluminense deverá apresentar de saída com o Grasshopper o mesmo quadro que iniciou a peleja com o Sporting.

ROBSON E MARINHO DE SOBREAVISO

Também tomando-se em conta as observações feitas no treino, Robson e Marinho serão os substitutos imediatos da vanguarda. Robson para o posto de Quincas e Marinho, para o de Carlyle.

O APRONTO DE ONTEM

A direção tecnica do grêmio tricolor encerrando seus preparativos para o prélio de amanhã à noite contra os "gafanhotos", movimentou seu plantel de profissionais durante cerca de setenta minutos. A prática terminou com a vitória dos titulares por 2 a 0, tentos de autoria de Quincas e Carlyle. As equipes apresentaram-se: TITULARES — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Lino, Didi, Carlyle (Marinho), Orlando e Quincas (Robson). SUPLENTES — Castilho; Xatara e Nestor; Victor (Ramiro), Emilson e Jair II; Elino, Vilalobos, Marinho (Carlyle), Robson (Detinho) e Detinho (Quincas).

CONTUNDIDO VICTOR

Durante a prática o médio Victor foi duramente atingido no joelho. Essa ocorrência forçou sua saída de campo; posteriormente, colhemos no departamento médico que sua contusão é um pouco grave, razão pela qual ficará algum tempo inativo.

AUSENTE TELÊ

Apesar de ausente do exercício, Telê tem sua presença garantida. Como de praxe, o ponteiro direito é poupado dos treinos, tendo em face sua condição física, porém encontra-se apto para jogar.

ATLETISMO

Waldyr Peixoto (condição para competir a 12-XI-52) e Fernando José Araujo Garcia (condição para 6-IX-52), ambos do Flamengo, transferiram-se ontem, para o Vasco da Gama.

■

O benjamin da FMA, o Clube Atlético Suburbano, inscreveu 20 (vinte) atletas para estrearem no Campeonato de Juniors, programado para os dias 26 e 27 do corrente, no Estádio das Laranjeiras. O Flamengo apresentará 83 atletas; o Vasco 47; o Botafogo 39, e o Fluminense 29.

Cartaz Olímpico

RECORDE DE CARONAS

A delegação italiana já está famosa em Helsinki. Já se notabilizou nesta XV Olimpíada, mesmo ainda não iniciando as suas atividades esportivas.

Os italianos, saindo do avião, já tinham quebrado um recorde olímpico. E um recorde representado por números bastante expressivos, que dificilmente poderão ser igualados, e muito menos ultrapassados.

Para 280 atletas, os italianos trouxeram 200 delegados. Para 280 atletas, 200 oradores.

Dizem os finlandeses que é um "recorde de latinidade"...

TORCIDA EM TURKU

Dois onibus seguirão hoje para a cidade de Turku, conduzindo brasileiros de todos os esportes, os quais formarão uma torcida organizada para a equipe de futebol, que estreará contra a seleção da Holanda.

A ESTRÉIA DOS RUSSOS

No jôgo de futebol entre a Rússia e a Bulgária, esta última foi batida por 2 x 1. A vitória dos russos só foi obtida na prorrogação, não tendo sua exibição agradado aos técnicos e cronistas das outras nações.

Os outros resultados de ontem foram os seguintes: Iugoslavia 10 x India 1; Dinamarca 2 x Grécia 1; Hungria 2 e Rumânia 1; e Polônia 2 x França 1. Os perdedores, em futebol, estão eliminados das Olimpíadas.

OBJETOS DE ARTE

Será inaugurada hoje, em Helsinki, a Exposição Artística Olímpica, contando com mais de duzentos objetos de arte, trazidos por vinte e cinco países.

BUSIN COLABORA

O saltador olímpico da Venezuela, Eduardo Fereda, está treinando com a colaboração técnica de Milton Busin. O representante brasileiro — tri-campeão sul-americano — está preparando melhor um de seus próximos adversários.

NO BASQUETEBOL

O Canadá vencendo a Rumânia por 72 x 51, marcou o melhor resultado da segunda rodada eliminatória de basquetebol, ontem efetuada. Outra vitória expressiva foi a da Itália sôbre a Turquia, por 50 x 37; os italianos terminaram a fase inicial perdendo por 24 x 16. Nos outros jogos: Grécia 52 x Israel 50 e Bélgica 59 x Suiça 49.

AS DUAS CHINAS

O sr. Chang Tien, ministro da Educação da China Nacionalista, afirmou que sua equipe não atuará nas Olimpíadas, caso o Comitê Internacional faça idêntica concessão à China Comunista, ainda que esta se apresente com um só atleta.

MENOS COMPETIÇÕES

O sr. Sigfrid Stroem, da Suécia, presidente do Comitê Olímpico, sugeriu a supressão das Olimpíadas de tôdas as competições de "teams", tendo em vista os gastos astronômicos que as mesmas acarretam.

Hoje reunir-se-á o Comitê, para estudar essa e outras propostas, como sejam: suprimir os 10.000 metros (homens) e o Arremêsso de Peso (mulheres), no atletismo; reduzir a 8 as 16 classes de luta livre e luta greco-romana; introduzir o sistema de eliminatórias pré-olímpicas, para diminuir os gastos no local dos Jogos Olímpicos; limitar o número de inscrições nas provas de tiro.

ASSUNTO DELICADO

Ainda na sessão de hoje, o Comitê Olímpico deverá resolver sôbre a admissão ou não da China comunista e da China Nacionalista. Esta última está sendo aguardada em Helsinki, enquanto que a primeira já se encontra na fronteira russo-finlandesa.

Campeões os cariocas

Os cariocas sagraram-se tetracampeões de tenis de mesa, ao derrotarem os paulistas por 5x0, ontem, na última jornada do "IV Campeonato Brasileiro".

A classificação final, por equipes, foi a seguinte: Campeão — Distrito Federal, invicto; vice-campeão — São Paulo, 1 derrota; 3.º — Rio Grande do Sul, 2; 4.º — Paraná, 3; 5.º — Bahia, 4; 6.º — Estado do Rio, 5; 7.º — Pará, 6 derrotas.

Os demais titulos couberam: Hugo Severo (individual masculino); Eveline Muskat (individual feminino); Dagoberto Midosi e Waldemar Duarte (dupla masculina), todos cariocas; Domingos Miranda e Lourdes Garcia (dupla mista) e Lourdes Garcia e Corina de Castro (dupla feminina), todos paulistas.

Os bilhetes inteiros do SWEEPSTAKE dão entrada pessoal, gratuita, na Tribuna Especial do Hipódromo Brasileiro, em tôdas as reuniões até às 12 horas do dia 3 de agôsto de 1952.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. ADHEMAR FERRARI
Exames de sangue e urina — Diagnóstico precoce da gravidez — Rua Miguel Lemos 44 s/801 — Tels. 47-2947 — 47-7055

Aparelho Circulatório

DR. A. CARVALHO AZEVEDO
Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons. Av. Nilo Peçanha 12 s/407 — Tel. 52-1355 das 16 às 18 horas. Resid. 37-6585

DR. JOÃO RECALLA
Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro Cardiografia — Gasoterapia — Cons. Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8494 — Res. Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5537

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda 45-A 2.º — Tel. 22-7391 — Res. 26-3976

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiograma — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons. Av. Rio Branco, 166-108 s. 1611, 10.º andar — 2as. 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 32-1870 e 26-8265

Aparelho Digestivo

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — 2as. 4as. e 6as. das 12 hs. em diante — Rua Araujo Pôrto Alegre 70 9.º and. s. 902-4 — Tel. 42-9335

DR. HELIO DE SOUZA LUZ
Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara 15-A — 16.º and. — Tel. 42-1314 — Consul. com hora marcada

DR. HELIO SILVA
Intestinos — Retus — Anus — Rua Rodrigo Silva 14 — 3.º and. — Tels. 42-3181 e 26-0318

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua Mexico 98 — Tel. 22-7221 — às 16.30 hs.

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98 das 17 às 19 horas

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá 118 — Tels. 46-0009 e 26-2041

DR. JESSÉ TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araujo Pôrto Alegre 70 s. 901 — Tel. 42-5646 — Depois das 17 hs.

DR. JOSÉ HILARIO
Cirurgia do Coração — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe da Clínica Cirurgica do IAPI — Hospital Central dos Acidentados — Tels. 22-2220 — 48-1991 — 32-2828

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels. 42-9060 — 25-4621 — Av. Rio Branco, 128 — s. 1016

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araujo Pôrto Alegre 70 - s. 814/5 — Tel. 22-5954 — As 2as. 4as. e 6as.: das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-5558 ou 26-8083

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia 799 — 2.º and. — sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefone 32-1104 — Res. 22-8967

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosario, 135 — 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7559 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca 5 - 6.º and. — Tel. 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

DR. R. GRAÇA MELLO
Clinica Medica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço: Rua Mexico 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diariamente das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 48-7696 — 28-7802

PROF. A. IBIAPINA
Catedratico de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha 326 — Apto. 32 — 2as. 4as. e 6as. das 14 hs. em diante — Tel. 42-6776

Doenças de Senhoras

DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
Ginecologia — Partos — Cirurgia — Partos sem dor — Av. Rio Branco 173 — s. 1310/11 — Telefones 42-8494 — Res. 25-2052

DR. LUIZ FERNANDO
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco 114 — 18.º and. — s. 1002 — 2as. 4as. e 6as. das 3 às 6 horas — Tel. 22-1156

DR. MARIO MARQUES
Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 — 19.º and. — s. 15 — Tel. 32-3324 — 3as. 5as. e sábados das 16 às 18 horas — Res. 38-4300

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assistente Clínica Ginecológica Hospital Servidores do Estado — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and. — salas 519-520 — Tel. 42-5352 — 3as. 5as. e sábados das 14.30 às 18.30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98 — s. 72 — Tel. 42-1051 — Das 9 às 11 e das 1 às 18 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE'
Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel. 22-0698

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 23 - 7.º and. - s. 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257 salas 512/3 — Telefones 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar, das 15 às 19 hs. Telefones 42-1065 — 25-0208

Peles e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia 73 — Fones 32-3265 e 42-1155

Raios X

DR. ATTILIO CONTE
Novo endereço: Av. 13 de Maio, 23 - 5.º and. - salas 527-8 Edifício Darke — Tels. 32-5036 Residência 32-8032 — Diariamente das 14 às 19 horas — Pela manhã exame marcado

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. — salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 — 28-9232 — 37-6227

DR. RODOLFO ROCA
— e —
DR. SOLIDONIO LACERDA
Radiologistas do H. Serv. Estado - Radiodiagnóstico — Rua Miguel Lemos, 44, sala 902-A — Copacabana — Tel.: Cons. 27-1550.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 3.º andar — Tel. 42-9093 — De 2.ª a 6.ª-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada — Tels. 22-1219

Vias Urinarias

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua Mexico, 41, 2.º andar — gr. 901-903.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel. 22-6670

JULIO C. SANTORO
Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel. 42-2633

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels. 42-2992 — 52-3021

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 25/7 — s. 613/6 — Tel. 42-1401 das 17 às 19 horas

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
Edifício City — Av. Rio Branco 85, 8.º and. — s. 808 — Telefone: 23-5663.

APRESENTAM MELHORAS AS CONDIÇÕES FÍSICAS DE WILSON GOMES CARNEIRO

DOIS PROBLEMAS NO SPORTING PARA A PELEJA DESTA NOITE COM O PEÑAROL

TRAVASSOS

★ Vasques e Pacheco sob cuidados médicos - O médio talvez atue - O Peñarol sem preocupações - Escalada a equipe uruguaia - Os preparativos de ontem ★

O Sporting com perspectivas de dois desfalques em suas linhas, enfrentará esta noite o Peñarol, livre de problemas já que não há contundidos na equipe oriental.

Na equipe lusa as condições físicas de Pacheco e Vasques não são satisfatórias e assim não é certo seja mantida a mesma equipe que empatou com o Fluminense.

PACHECO TALVEZ

Admite-se que até logo mais Pacheco esteja em condições de poder atuar. O mesmo não acontece com Vasques cuja contusão é mais grave.

O técnico Alvaro Cardoso ainda não escalou a equipe, pois está na dependência da revisão médica a que serão submetidos os dois jogadores contundidos.

INDIVIDUAL, MASSAGENS E DUCHAS

Ontem em S. Januário o plantel luso foi submetido a treino individual seguido de massagens e banhos de ducha.

O PEÑAROL

Enquanto isso, o Peñarol já está pronto para a batalha que poderá garantir sua classificação para as finais. O quadro uruguaio realizou ontem um individual seguido de bate-bola.

Juan Lopez já tem a equipe escalada e que será a seguinte: Natero, Davoine e Culture; Rodrigues Andrade, Obdulio Varela e Romero; Ghiggia, Holberg, Romay, Schiaffino e Vidal.

ARBITRAGEM

A peleja desta noite será dirigida pelo árbitro Eugen Dinger (alemão) que será auxiliado por Arnoldo Gabler (austríaco) e Dicken, inglês.

Empate em Caracas

CARACAS, 16 (UP) — O econtro internacional de futebol entre o "Millionarios", da Colômbia, e o "Real Madrid", da Espanha, realizado ontem à noite, terminou empatado por 1 x 1.

O Áustria, favorito no Pacaembu

MALCHER, O ARBITRO — NÃO SE ACREDITA NOS ALEMÃES — QUADROS

Austria e Saarbruken estarão em confronto esta noite no Pacaembu, completando a rodada de hoje pela "Copa Rio". O Austria é apontado como franco favorito, uma vez que a equipe alemã decepcionou enquanto os vienenses ratificaram o conceito de excelente futebol.

OS DOIS QUADROS

As duas equipes deverão alinhar-se com as seguintes constituições:

AUSTRIA — Sweda; Kowans e Stotis; Ficher, Ocwirk e Schleger; Melchior I, Huber, Pichler, Stojaspal e Aurednick.

SAARBRUKEN — Strempel; Puff e Immig; Berg, Blewer e Phillipp; Otto, Martin, Bienkert, Momber e Balzart.

ARBITRAGEM

A arbitragem será dirigida por Alberto da Gama Malcher, auxiliado pelo português Joaquim Campos e pelo suíço Fritz Buchmuller.

CARLYLE E MARINHO

O primeiro atuará de início. Marinho ficará na expectativa pronto para qualquer eventualidade

AS XV OLIMPIADAS COMEÇAM HOJE PARA OS BRASILEIROS

A OFENSIVA BRASILEIRA

Em choque, hoje, com os holandeses

Às 13 horas, em Turku, a estréia dos amadores contra o grande "scratch" da Holanda — Arizio, no arco — Juiz italiano — A derrota será a eliminação

O Brasil marca hoje a sua estréia nos XV Jogos Olimpicos da Era Moderna. Exatamente com um prélio de futebol, que deverá ser disputado em Turku, pequena cidade finlandesa, a pouco mais de cem quilômetros de Helsinki, contra o "scratch" da Holanda.

CARTADA DECISIVA

Os amadores brasileiros enfrentarão, logo mais às 13.30 horas, a sua primeira grande responsabilidade nesta Olimpíada.

Será uma partida de importância vital, porquanto, uma derrota, implicará na eliminação sumária da nossa equipe de futebol — a primeira que toma parte em uma Olimpíada em tôda a história esportiva brasileira.

Sòmente a vitória, portanto, poderá interessar tanto aos holandeses, como aos nacionais.

ADVERSARIOS DIFICEIS

E não se pense que a partida será fácil para os nossos. Teremos como adversário o melhor selecionado holandês, aquele que representa o que há de maior, mais fino, mais célebre no futebol da Holanda — a sua fôrça máxima.

E tudo isso, com uma seleção de amadores, na sua grande parte formada por juvenis.

A arbitragem da peleja foi confiada a um italiano, o sr. Bernardi, nome desconhecido no cenário internacional das arbitragens.

AS EQUIPES

Brasil: Arizio (do Botafogo), Waldir (do Bonsucesso) e Mauro (do Fluminense); Zozimo (do Bangu), Adésio (do Vasco), Bene (do Vasco); Paulinho (Flamengo), Humberto (S. Cristóvão), Larry (Fluminense), Vavá (Vasco), Jansen (Vasco).

Holanda: Krook, Udenthal e Albert; Wiertz, Tercoouw e Brisbrouck; Kuil, Bennaen, Roessel, Mommers e Clava.

EM CASO DE EMPATE

Sendo jogos de qualificação, o resultado terá que dar uma vitória de qualquer dos adversários. Havendo empate — foi estabelecido — será disputada uma prorrogação de 30 minutos.

Em caso de persistir o empate, haverá necessidade de mais uma partida.

A IRRADIAÇAO

A partida será transmitida hoje, por quatro emissoras brasileiras, tôdas eles formando e integrando o chamado "Pool". Todo o território nacional poderá assim ouvir a estréia dos brasileiros em Turku.

A partir das 13 horas os locutores das rádio "Nacional", "Continental", "Globo" e "Pan-Americana" (de São Paulo) começarão a falar de Turku.

Sem alterações o Fluminense

(TEXTO NA PÁG. 11)

Revanche em Bogotá

BOGOTA, 16 (AFP) — Anuncia-se que virtualmente se chegou a um acôrdo entre os dirigentes do Millonários e do Botafogo, acôrdo pelo qual os cariocas concederão uma revanche aos colombianos, em Bogotá, no dia 6 de agôsto.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 782 — QUARTA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 1952

BOLETIM DA COPA RIO

Os suiços do Grasshopper continuam em Copacabana, onde aguardam a peleja de amanhã com o Fluminense. No Pôsto Seis fazem, tôdas as manhãs, seus preparativos técnicos para a peleja e, segundo fomos informados, a equipe apresentar-se-á com os mesmos valores do "match" de estréia.

* * *

Por seu turno, o Fluminense encerrou ontem à noite seus preparativos. Após o coletivo, os tricolores retornaram ao "casarão" da rua Mário Portela, local onde permanecerão até a hora de rumarem para o Maracanã para enfrentar a representação helvética.

* * *

Também os adversários da rodada de amanhã em São Paulo estiveram ontem em ação. Os corintianos foram submetidos a rigorosa revisão médica, enquanto que os "guaranis" do Libertad nada de especial fizeram além de exercícios de educação física.

Hoje os "players" do Corintians iniciaram em "Fazendinha" o regime de concentração, havendo possibilidade de serem incluídos no quadro o goleiro Gilmar e o médio Goiano.

Outrossim, para os encontros finais da "Copa Rio" estará no Rio o árbitro francês Tordjman. Suas passagens já foram enviadas a Paris, devendo seu desembarque ser efetuado na próxima semana.

* * *

O encontro entre Fluminense e o Grasshopper terá como preliminar o "match" Fluminense de Caxambu versus juvenis do tricolor carioca. Desde ontem encontram-se no Rio os "players" da equipe mineira.

* * *

Telegramas de Recife nos dão conta que o Náutico Capiberibe convidou o Saarebrucken para um prélio amistoso quando de seu regresso à Alemanha.

* * *

Igualmente informa-se que jogará na Colômbia a equipe do Austria.

O time austriaco fará pelo menos cinco partidas naquele país, sendo três em Bogotá, uma em Cali e uma em Cucuta.

* * *

A Federação Peruana de Futebol enviou à CBD um telegrama lamentando não poder ceder o árbitro inglês Charles Dean para os jogos da "Copa Rio", porquanto êsse árbitro deverá apitar os jogos do campeonato peruano.

* * *

Na próxima sexta-feira, a delegação do Grasshopper visitará o túmulo do técnico Dori Kruerchener. Nessa ocasião serão prestadas homenagens especiais, de vez que Kruerchener foi o primeiro técnico dos suiços.

* * *

A comissão de arbitragem da "Copa Rio" estabeleceu os seguintes horários para início das pelejas: no Maracanã, jogos diurnos às 15.30 horas, e jogos noturnos, 21.30 horas.

Outrossim, resolveu a Comissão atender ao pedido da Federação Paulista autorizando o início das pelejas noturnas em São Paulo para as 21 horas.

CARLOS ALBERTO E ARIZIO

Se o comunista sabe correr...

HELSINKI, 16 — (U.P.) — A seguinte conversação entre um atleta polonês e um jornalista norte-americano constitui um indício dos preparativos de propaganda que a Rússia fez antes de trazer sua delegação e as dos países satélites aos Jogos Olimpicos: "Você é um dos 60 correspondentes politicos que vieram dos Estados Unidos para informar sôbre os Jogos Olimpicos?" perguntou o atleta.

"Filho meu", respondeu o jornalista por intermédio do intérprete, "os que vieram são 60 correspondentes desportivos, e nenhum deles sabe nada de politica e nem se interessa por ela. O que nos interessa, isso sim, é se você sabe correr..."

AS PROVIDÊNCIAS PARA O REGRESSO DOS BRASILEIROS

HELSINKI, 16 (De Lucio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — A delegação olimpica brasileira será dividida em vários grupos, que — após o encerramento das atividades oficiais — viajarão para diferentes pontos da Europa, a fim de facilitar a viagem de regresso ao Brasil.

Essa medida, tomada pelos dirigentes nacionais, visa facilitar um escoamento mais rápido das diversas representações brasileiras, uma vez que esta cidade não apresenta facilidade de condução, fenômeno que por certo não ocorrerá em outros grandes centros europeus.

E' interessante salientar que, estando marcada para sábado próximo, a cerimônia oficial da inauguração dos Jogos Olimpicos, já iniciaram os brasileiros os preparativos para o regresso, considerando as dificuldades citadas.

O Vasco na Colômbia

BOGOTA, 16 (AFP) — "El Tiempo" informa que o Millonários realiza com êxito entendimento para uma apresentação do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, na Colômbia. O jôgo seria no domingo, dia 3 de agôsto.

WANDA DOS SANTOS

WANDA E TELES CREDENCIADOS PARA AS FINAIS

Wilson melhorou

- O mau tempo -

HELSINKI, 16 (De Lúcio Guimarães, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Vanda dos Santos e José Teles da Conceição, integrantes da representação de atletismo, estão demonstrando grandes possibilidades de chegar às finais, nas provas que irão disputar.

Essa é a opinião do técnico Osvaldo Gonçalves, expendida em função dos resultados que aqueles dois atletas vêm obtendo nesta cidade.

BEM MELHORES

Teles da Conceição está bem melhor, enquanto que Wilson Gomes Carneiro apresenta acentuados progressos no seu tratamento físico, sendo possível que esteja em condições de competir no próximo domingo.

O MAU TEMPO

Infelizmente o mau tempo continua prejudicando o treinamento de nossos atletas, situação que vem causando preocupações ao técnico Gonçalves.

Apesar disso, porem, os brasileiros procuram não interromper o ritmo de treinamento.

CARTAZ OLÍMPICO

DE HELIO LOBO

LUCIO GUIMARAES

LOURIVAL PEREIRA

N.º V

16 de julho de 1952

MAIS DOZE BANDEIRAS

Austrália, Austria, Bélgica, Costa do Ouro, India, Jamaica, Luxemburgo, Nova Zelândia, Sarre, Sião, Singapura e Trinidad, tiveram ontem as suas bandeiras hasteadas para os Jogos Olimpicos.

TREINOU ADEMAR

O recordista mundial do Salto Triplo, Ademar Ferreira da Silva, voltou a treinar no Estádio Olímpico. Seu melhor salto de ontem foi de 15m10, marca bastante fraca, uma vez que seu recorde é de 16m01.

A VEZ DO REMO

Pela primeira vez, em Helsinki, estiveram em ação os remadores brasileiros. Furtado, Arruela e Herry, o trio do "2 com patrão" do Espírito Santo, não se preocuparam com tempo, fazendo apenas um reconhecimento da raia.

BRASIL X EE.UU.

Os norte-americanos derrotaram os brasileiros por 7 x 4 no treino ontem efetuado, entre as equipes de polo aquático. Foi essa a segunda exibição internacional dos estadunidenses que, anteriormente, empataram com os argentinos por 7 x 7. Nos ensaios iniciais o quadro do Brasil venceu a India por 14 a 0 e a Rumânia por 5 a 3.

Homem prevenido

O sr. Irineu Chaves, superintendente da CBD, é esperado no domingo em Helsinki. E já se sabe que êle virá com grandes planos para o futebol brasileiro.

O dr. Castelo Branco, a propósito, informou-nos de que o sr. Irineu aproveitaria a viagem para dar um pulo até à Suiça. Lá êle já tomará as primeiras providências para a Copa do Mundo em 1954.

Cuidará de arranjar um bom local para a concentração dos brasileiros, que deverão viajar com 20 dias de antecedência para Zurich.

OUTRAS ELIMINATORIAS

Além do jôgo Brasil x Holanda, serão efetuadas hoje as seguintes partidas de futebol [illegible] das eliminatórias: Chile x Egito, Suiça x Austria, Estados Unidos x Italia e Grã-Bretanha x Luxemburgo.

(OUTRAS NOTAS NA PAG. 11)

A Direção Técnica do Fluminense ainda não determinou a equipe para enfrentar o Grasshopper. O treino de ontem deixou transparecer que será mantida a mesma equipe que empatou com o Sporting. Nas fotos, Robson (que ficará de sobreaviso para substituir Quincas) é visto entre Orlando e Didi e Tele que foi poupado do ensaio e aparece assistindo o treino entre Simões e um torcedor